

Profecias



Na carta transcrita abaixo e enviada ao Missionário Francisco Lembi, Raymundo Lopes descreve a origem do que se convencionou chamar na Obra Missionária de *Profecias*. São pequenos registros do que Raymundo ouviu de vozes desconhecidas.

“Prezado Francisco,

Francoamente, não sei como começar.

Durante anos, de 1992 a 2001, comecei a escutar vozes, bem audíveis, que me falavam.

Eu escutava e ficava calado; não respondia e nem procurava escrever o que ouvia.

De repente, essas vozes cessaram. Não as escutei mais, desde 2001.

Graças a Deus pararam, porque isso estava me deixando sem rumo.

No meio daquele turbilhão de coisas que me aconteciam, que

você sabe muito bem, fiquei perdido e não tinha coragem de falar com ninguém sobre essas vozes.

Muitas se perderam, mas a partir de certo momento tinha sempre comigo uma caneta, e no primeiro papel que me aparecia eu escrevia o que estava escutando.

Não procurava entender o que ouvia; apenas escutava e escrevia.

Fui guardando esses pedaços de papel num envelope, e ele ficava no cofre, o mesmo que permaneceu fechado, com a porta travada, por um bom tempo e que, inexplicavelmente, abriu na semana passada sem dificuldade.

Agora, ao abrir o cofre, a primeira coisa que aconteceu foi que esses papéis caíram, espalhando-se pelo chão. Nesse instante a voz retornou, dizendo:

‘Chegou o momento; tire tudo daí’.

Eu fiquei em pânico, porque não tenho vontade de voltar a escutar essa voz que falava comigo. Então resolvi retirar tudo dali e destruir os papéis.

Quando eu quis atear fogo nos papéis, aconteceu do fogo não pegar neles de forma alguma.

Aí escutei de novo a voz:

‘Não coloque fogo nestes papéis; dê curso à história’.

Eu então resolvi responder:

‘Que história? Quem é você?’

E a voz me disse:

‘Não destrua isso agora. Reúna-os no que vocês chamam de computador; depois, eu mesmo destruirei esses papéis’.

Então, reuni tudo no computador. Depois disso, os papéis sumiram na minha mesa e não os achei mais. Perguntei a todos em casa, mas ninguém sabia do envelope pardo.

Estou lhe passando o que havia escrito naqueles papéis.

Não sou profeta e espero que isso não se configure como profecia. Apenas escutei e escrevi.”

Leia abaixo todas as *Profecias*:

Ano de 1992

Brasil, preparai-vos, o dia da Mesa Divina está pronto. Limpai vossas roupas, sede humildes de caráter e perdoai as ofensas, e também dai um beijo em quem chorou. Atendei a quem tem sofrido, porque se o país fizer isso, com muita certeza terão a aurora azul, o estanque do racionalismo vermelho e a luz amarela do Espírito de Deus se fará presente.

Dai um beijo em quem chorou – Confortar aquele que sofreu perdas.

Atendei a quem tem sofrido – ampará-lo.

Brasil, chegou a grande prova. O Brasil verá o que ninguém viu. O Brasil mostrará, depois da grande prova, o filho do homem novo, e esse filho do homem novo ensinará.

Brasil, porta celeste, de rios de ouro, de pastos verdes, de flores lindas, dirá: “Mundo, tenho para quem sofre, para os sem-lar, para os órfãos, para os que têm fome e sofrem por causa disso, para os que não têm posse, para os velhos e para os doentes, para os que nascem e para os que irão nascer, para os caminhantes. Vá para os montes e ali aguarde a paz.

Brasileiros que padeceram de uma revolução de origens funestas, cantarão estendendo alegremente seus corações em amor ao irmão, que deverá chegar ao alto monte. Ó Brasil,

Terra de Santa Cruz, será breve a prova sem fim do princípio da reivindicação social. Nada acontecerá no Brasil que não seja o que procede do Alto.

A liberdade nos EUA (Estados Unidos da América) perderá sua luz, sua tocha não iluminará como em épocas passadas, e muitos de seus monumentos serão atacados por culturas estranhas. A destruição de São Francisco, de Manhattan e o desaparecimento de Nova York por grandes terremotos estão a caminho.

Um grande calor geral em locais antes frios e um inexplicável esfriamento onde antes era quente, erupções vulcânicas em regiões tropicais e um forte aparecimento de vulcões na orla do oceano que banha o Peru serão avisos da segunda vinda de Cristo, e, depois, vocês terão uma era de paz.

Durante a noite em que um homem for queimado na terra dos Papas, o povo sairá pela praça de Pedro cego de ódio, e (vocês) verão cabeças de prelados nas ruas. O corpo de um homem venerado pela Igreja Católica será arrastado pelas ruas da cidade dos Papas por um cavalo de cor branca, e no caminho ficará um rastro de sangue. Então vocês descobrirão que esse homem na verdade é uma serpente enganadora, e está morrendo como uma serpente. Nessa noite, as estrelas mudarão de brilho, e aqueles que vestiam a roupa da delinquência se converterão, e aqueles que eram justos se tornarão injustos.

Quando surgir a luz do dia seguinte, as fontes de Roma estarão cheias de sangue e muitos corpos estarão jogados por quatro cantos da cidade. Essa noite da queima desse homem ficará para sempre na lembrança, contra esse líder da fé, lobo vestido em pele de cordeiro. Quando o sol se puser, será descoberta uma nova lei; é a antiga lei que regia os homens desde o início.

Durante as últimas contestações à autoridade do Sumo Pontífice, ocupará o trono pontifício também seu último representante, que pelo seu cargo deveria pastorear as ovelhas de Cristo, padecendo por Seu nome. Mas isto não será feito; o Anticristo será conhecido; então o Vaticano será destruído e o Juiz de todas as crenças virá julgar Seu povo.

Ano de 1993

Você está vivendo um tempo onde a conduta sexual vergonhosa chega a ser diária e as pessoas não sentirão vergonha por causa disso. Vocês sofrerão muito por causa disso, porque isso se transformará numa epidemia dolorosa como vocês nunca viram.

Vocês perceberão que o tempo estará se encurtando, um ano, um mês, um dia, uma hora, tudo estará mudado. Então haverá guerras, assassinatos e a escassez de alimentos tornará vocês avaros (avarentos).

Uma vez que Jesus tenha vencido o Diabo, o Brasil terá uma era de ouro que irá coincidir com os 2015 anos do cristianismo.

Ano de 1994

Quando os seguidores do Diabo estiverem vencidos, haverá condições de uma elevação espiritual da humanidade e o conhecimento dará um pulo enorme em todas as esferas. Quando as pessoas ficarem sob a proteção de Jesus, o poder do intelecto florescerá e dará frutos. Nesse período o mal será dominado, a justiça respeitada em todo o mundo.

Um governo mundial, por volta de 2015, será caracterizado pelo emprego da justiça e pela retidão, porque será restabelecida uma atmosfera de paz, de justiça, de

prosperidade e de amor provenientes de Deus.

Esse governo divino será colocado depois da derrota de todos os sistemas que vocês conhecem, e, embora de duração pequena, será a Palavra de Deus sobre todas as coisas, porque depois disso será o fim deste tempo.

Tudo na terra será passado, porque somente Jesus permanecerá, munido de Glória e de Majestade.

Ano de 1995

Entre os sinais que Deus dará na terra, virão criaturas vivas filhas do mesmo Pai, porque Ele tem o poder nas mãos de reuni-los quando isso for de Sua vontade.

O ato criativo, a duração de um dia de Deus que vê o universo se formar, desenvolver-se e desaparecer é chamado por vocês de tempo. Seus dias e noites estão contados e será cumprido o tempo que Ele propôs.

Durante o tempo de Deus, o que compõe o universo: as galáxias, os sistemas solares, formam-se e acabam-se, renovam-se; e desta mesma maneira vocês foram criados: se destroem e se renovam numa cadeia muito extensa.

Vocês estão na idade onde a personalidade se conflita, e esse período se estenderá até 2015, aproximadamente, quando poderá ocorrer a destruição de uma enorme parte da humanidade. O tempo que precede esse desastre mundial está sinalizado pelas desordens. Este é o sinal do fim.

Segundo essas palavras, que regulam a evolução da humanidade, vocês se aproximam do final da idade onde a personalidade se conflita, ou seja, guerras, genocídios, filosofias estranhas, o desenvolvimento do mal nas mãos de pessoas poderosas.

Entretanto, no Brasil as raças se misturam; assim, no seu país, tudo tenderá a entrar no equilíbrio. É o aviso do fim.

Neste aviso final, tudo é acelerado, porque esse fenômeno é o processo do fim.

Ano de 1999

Serão os mais baixos instintos que estimulam a humanidade, porque vocês escolhem as ideias falsas, perseguem os que sabem, e esse desejo os atormenta. A negligência com a saúde, a fome e os erros se expandem. Vocês terão secas enormes em diferentes locais da terra.

A Bíblia não será respeitada, a imoralidade se instalará, serão multiplicadas as falsas doutrinas e mensagens ditas como do Céu se multiplicarão.

As pessoas cultivarão um medo irracional, porque estarão deixando de lado a sabedoria vinda da Bíblia, e os ritos não mais serão ditos corretamente.

Muitos morrerão; o número de sacerdotes da Igreja Católica diminuirá aos poucos. Os leigos católicos atribuirão a si o poder de compartilhar a sabedoria doutrinária, e compartilharão entre si o Pão Sagrado. A maior parte desses leigos será de origem modesta, eles perseguirão os sacerdotes e as pessoas sábias da Igreja Católica.

As pessoas que ainda não nasceram, serão mortas antes de nascer, numa proporção assustadora, serão assassinados milhares e milhares de seres humanos. Os sacerdotes serão forçados a se comportarem como leigos, e muitos leigos como sacerdotes.

Mulheres terão relações com mulheres e homens com homens, numa naturalidade que será reconhecida por leis. A estabilidade e o equilíbrio serão afetados, e a terra produzirá muito em alguns lugares e pouco em outros lugares.

Os poderosos tomarão à força as propriedades daqueles sem poder e deixarão de proteger a nação. Homens sem saber serão honrados como sábios.

Pessoas que possuem o dom da guerra chegarão a presidente, e haverá pessoas com sabedoria terrena a serviço dessas pessoas sem instrução. A Igreja se tornará sem poder nenhum e passará a vender seus sacramentos. Haverá contingentes enormes de pessoas saindo de outros lugares, vindos para o Brasil; e as pessoas de bem deixarão de ter papel ativo na sociedade.

Comidas enlatadas estarão por todo o planeta; a Bíblia será vendida às cidades, misturadas com outras histórias absurdas e profanas; as mulheres e homens comercializarão sua virgindade a peso de ouro; as pessoas que lidam com o comércio mundial multiplicarão suas negociatas desonestas; vocês estarão rodeados de filósofos desonestos, pretensiosos. Haverá uma quantidade imensa de desempregados; e todos vocês seguirão um linguajar grosseiro; e ninguém mais confiará em mais ninguém.

As riquezas e as colheitas diminuirão assustadoramente. Grupos enormes de desonestos se organizarão nas cidades e fora delas; a água desaparecerá. Vão acontecer nascimentos que estarão fadados a morrer logo depois muitos de vocês cavarão a terra para se esconder.

Ano de 2001

As pessoas só pensarão em ganhar dinheiro, e quanto mais

ricos forem, mais dinheiro desejarão. As pessoas que possuírem muito serão poderosas, quem tiver pouco ou nada será servidor dos poderosos. Desses servidores, muitos vestirão de farrapos, estarão mendigando, dormirão em qualquer lugar, vivendo como pessoas miseráveis.

Uma grande massa se aproxima da Terra, e numa noite poderá ser vista nas frias terras da Europa; fará uma abertura enorme e dali sairão coisas difíceis de serem contadas.

Está próximo o tempo em que a escrita desaparecerá, dando lugar à troca de pensamentos, sem papel e nem tinta.

Em Jerusalém cairá uma pessoa tão importante, que causará um conflito sem precedente na história; e um outro homem será colocado em seu lugar, que irá piorar ainda mais a situação.

Uma grande seca está prevista para a Europa. Os animais morrerão no campo, e toda a Europa, junto ao Papa, estará rezando, pedindo a Deus que mande chuva. Uma montanha enorme se elevará no centro da Europa e cuspirá fogo que atingirá muitos continentes.

Haverá mil anos de paz depois disso tudo; mas, antes, a Igreja sofrerá um duro golpe com o destronamento de um Papa.

Referência: LOPES, Raymundo. De Raymundo Lopes para Francisco Lembi. In: LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel:** Uma incógnita dos Finais dos Tempos. Belo Horizonte: Magnificat, 2010. p. 9

Pequeninos Especiais



No dia 02 de abril de 1993, na Capela do Colégio Monte Calvário, Nossa Senhora revelou a **Raymundo Lopes** que ele receberia 12 terços provenientes de um país distante. Estes terços trariam os nomes dos Apóstolos e seriam distribuídos de acordo com as instruções d'Ela, em datas que seriam reveladas mais tarde. Indagada por Raymundo sobre qual a razão desses terços, Nossa Senhora limitou-se novamente a dizer que as orientações seriam dadas no tempo propício.

No dia 26 de maio do mesmo ano, Raymundo Lopes encontrou-se com a Irmã Margarida no Mosteiro das Beneditinas, oportunidade em que foi presenteado com doze terços provenientes da Alemanha. Raymundo notou que na medalhinha central de cada terço havia como que uma etiqueta que lhe parecia marcação de fábrica, mas não deu muita importância ao fato. Chegando em casa, observou essas marcações mais atentamente: eram letras e, para sua surpresa, identificou exatamente as iniciais dos doze Apóstolos. Nisso

Raymundo pressentiu que se tratava dos terços de que Nossa Senhora havia lhe falado no dia 02 de abril.

Mais tarde Nossa Senhora explicou que esses terços representam um presente para pessoas das quais Ela espera uma dedicação muito grande à sua Obra na América Latina e especialmente no Brasil. Além disso, Ela chamou seus escolhidos de “pequeninos especiais”.

Esses terços representam o selo da graça e da intimidade que Nossa Senhora concede aos seus escolhidos para esta grande obra evangelizadora:

“Quando rezarem nestes terços, sentirão a minha presença muito próxima, porque será através de seus testemunhos que minha Obra persistirá e dará bons frutos”.

Antônio Ageu dos Santos



Nascido em 17/01/1938, em Carmo do Paranaíba – MG. Residente em Belo Horizonte – MG. Profissão: Empresário.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Bartolomeu (terço que pertenceu à Irmã Margarida). Data: 13/05/1996. Local: Praça do Papa, em Belo Horizonte – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“Desejo que entregue a Ageu o terço de Bartolomeu. Que ele o receba com dignidade e amor e possa fazer, na Obra Missionária, o trabalho de infundir em todos o espírito humilde de Margarida”.

Vicente M. Sanches



Nascido em 22/01/1934, em Pirapora – MG. Residente em Belo Horizonte – MG. Profissão: Jornalista.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Tomé. Data: 11/02/1995.

Local: Igreja de São Bento, em Belo Horizonte – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“O terço de Tomé, minha querida flor deverá entregar a Vicente. A ele dei um sinal sem nenhuma constatação extraordinária, como prova para que o discernisse e procurasse a verdade, e assim ele o fez e isto muito Me agradou; que ele continue sempre procurando a verdade, custe ela o que custar”.

Cliques

Bruno Cardoso



Nascido em 09/06/1930, em Coromandel – MG.

Residente em Belo Horizonte – MG.

Profissão: Médico.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Matias.

Data: 11/02/1995.

Local: Igreja de São Bento, em Belo Horizonte – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“O terço de Matias, Margarida deverá entregar a Dr. Cardoso; este médico é um dom de Deus que aproximei de Minha Obra; que ele cultive este dom precioso que lhe vem de Deus”.

Ediwal José de Morais



Nascido em 11/10/1941, em Tiros – MG.

Residente em Belo Horizonte – MG.

Profissão: Juiz de Direito.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Tiago (maior).

Data: 11/02/1995.

Local: Igreja de São Bento, em Belo Horizonte – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“O terço de Tiago, o irmão de João, peça à minha florzinha (Irmã Margarida) que entregue a Ediwal, porque ao acreditar e não vacilar, tem a Minha benção; que ele o use em Meu nome, com inteligência, porque quando os lobos atacaram a Obra, ele a defendeu com firmeza e dignidade”.

Wanderley Godoy



Nascido em 07/11/1942, em Bauru – SP.

Residente em São José dos Campos – SP.

Profissão: Empresário.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Filipe (terço que pertenceu ao Pe. Narciso).

Data: 11/02/1995.

Local: Igreja de São Bento, em Belo Horizonte – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“Para completar este elo entre vocês, quero que chegue às mãos de Godoy o terço de Filipe. Esse terço Eu o coloquei sob a guarda de Dom Schuch, para este momento. Ele está totalmente impregnado da paz de Narciso e da Minha paz que provém de Deus. Quero que esta paz resida no coração de Dom Schuch e Godoy para que, juntos, possam divulgar com amor o Meu nome. Desejo que Dom Schuch coloque esse terço nas mãos de Godoy, agora, nesta Igreja”.

Pe. José Celestino



Nascido em 23/12/1935, em Barra Longa – MG. Residiu em Belo Horizonte – MG e foi encardinado em Mariana – MG. Falecido em 01/09/2003.

Ingresso no Seminário

Nome: Santo Antônio. Local: Juiz de Fora – MG. Data: 18/09/1950.

Ordenação Sacerdotal

Local: Mariana – MG. Data: 29/06/1964. Foi pároco em Jequeri – MG e ajudante de pároco do Santuário Santa Rita, em Viçosa – MG.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: André. Local: Igreja São Bento, Belo Horizonte – MG. Data: 11/02/1995.

Mensagem de Nossa Senhora:

“O terço de André, entregue-o a meu caro Dom Celestino. Eu o estou forjando para esta Obra, dobrado como um aço nobre, colocado a Meu serviço; que ele faça jus, juntamente com Dom Schuch, a Meu olhar de Mãe”.

Irmã Margarida Maria



Nascida em 05/08/1919, em Brumado do Pitangui – MG. Falecida em 01/05/1996, às 3 horas da tarde, em Belo Horizonte – MG. Foi militante da Juventude Operária Católica e presidente do Apostolado da Oração em sua cidade natal.

Ingresso no Convento:

Nome: Ordem de São Bento (Beneditas). Local: Belo Horizonte – MG.

Oblação Claustal:

Local: Belo Horizonte – MG. Data: 12/10/1958.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Bartolomeu. Data: 11/02/1995. Local: Igreja São Bento, em Belo Horizonte – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“O terço de Bartolomeu, que fique nas mãos desta que foi Meu instrumento para que esta graça de Deus acontecesse entre vocês; antes que ela Me percebesse, Eu já a via no claustro.

Conforme lhe prometi, Minha pequena Margarida aqui está, para que você mesmo (Raymundo) lho entregue em Meu nome. Que o amor que fiz brotar entre vocês dois perdure sempre, até o momento do encontro definitivo Comigo no Paraíso.”

Joaquim C. da Fonseca Neto



Nascido em 03/08/1946, em Pará de Minas – MG. Residente em Belo Horizonte – MG. Profissão: Comerciante.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: João. Data: 15/08/1994. Local: Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Belo Horizonte – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“O terço marcado com a inicial de João, coloque-o nas mãos de Joaquim, porque a dedicação deste homem, em prol de sua mudança radical, me sensibilizou o bastante para que Eu o escolhesse. Passe a Joaquim meu contentamento por este esforço de mudança, isto me alegra muito. Se ele preservar neste propósito, seu exemplo arrastará inúmeros homens e mulheres ao seio da Igreja”.

Manoel Tavares de Resende



Nascido em 14/11/1936, em Bom Despacho – MG.

Residente em Belo Horizonte – MG.

Profissão: Comerciante.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Mateus.

Data: 15/08/1994.

Local: Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Belo Horizonte – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“Esclareça a Manoel que por longo tempo o observo, e sua inquietação o afasta de Minha presença; Eu não quero que isto aconteça; portanto, Eu o estou colocando em disponibilidade para Minha Obra e peço que ele tenha muita fé em Deus, porque Ele lhe deu uma família abençoada, com este propósito. É Meu desejo que ele aceite o terço de Mateus e faça-se, como ele, um missionário a serviço de Cristo e da Igreja”.

Francisco Lembi de Carvalho



Nascido em 14/01/1947, em Bom Despacho – MG.

Batizado em 21/01/47.

Residente em Belo Horizonte – MG.

Profissão: Administrador de empresas.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Judas Tadeu.

Data: 02/04/1994.

Local: Residência de Hélio Lembi de Carvalho, em Bom Despacho – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“O Terço de Tadeu, Judas Tadeu, coloque nas mãos do meu dileto Francisco. Espero muito deste pequenino especial; tudo fiz para que à minha disposição se colocasse, porque dele sairá um importante braço do meu movimento. A meus pés, como padroeira desta terra, aceitei sua promessa. Diga a Francisco que confie em mim, Eu o assisto desde esse dia”.

Eduardo Carvalho



Nascido em 30/10/1945, em Bom Despacho – MG.

Falecido em 16/05/1995, às 18 horas, em Belo Horizonte – MG.

Profissão: Serventuário da Justiça – Titular do Cartório de Notas e Registro Civil de São G. Pará – MG.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Tiago (menor).

Data: 02/04/1994.

Local: Residência de Hélio Lembi Carvalho, Bom Despacho – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“O terço de Tiago, o filho de Alfeu, entregue a Eduardo, meu pequeno e frágil Eduardo, tão humilde a meu comando, que através dele falo tantas vezes sem que ele perceba. Como o filho de Alfeu, Eduardo terá sob seu comando pessoas importantes para minha Obra”.

Hélio Lembi de Carvalho



Nascido em 02/01/1930, em Bom Despacho – MG.

Falecido em 14/01/1995, às 7 horas, em Bom Despacho – MG.

Profissão: Serventuário da Justiça – Titular do Cartório de Registro de Imóveis de Bom Despacho – MG.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Simão.

Data: 02/04/1994.

Local: Em sua residência, em Bom Despacho – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“Diga ao Hélio que desejo que aceite o terço de Simão, o zeloso Simão, o pequeno e desconhecido Simão que, em sua extrema e humilde presença entre os apóstolos, tanto fez pela causa de Cristo. Diga ao Hélio que desta cama sairá, para minha Obra, frutos de um valor imenso, se persistir na fé e na confiança em Deus. Somente o futuro avaliará os benefícios de sua dedicação para comigo. Deus aqui o colocou para que me conhecesse e aqui virei buscá-lo, quando Ele assim o permitir, e terá meu abraço terno e afetuoso. Ele e todos os meus escolhidos me verão na hora da morte; isto é uma promessa minha, quando então tudo estará consumado.”

Pe. José Narciso



Nascido em 11/11/1916, em Soledade de Minas – MG. Batizado em 19/11/1916, na Capela de Nossa Senhora da Soledade, em Soledade de Minas – MG. Primeira Comunhão em 11/06/1927, na Capela Nossa Senhora da Soledade, em Soledade Minas – MG. Falecido em 06/08/1994, às 12 horas, em Belo Horizonte – MG.

Ingresso no Seminário

Nome: Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Claretianos). Local: São Paulo – SP. Data: 08/04/1929.

Ordenação Diaconal

Local: Igreja Imaculado Coração de Maria, em Curitiba – PR. Data: 12/10/1941.

Ordenação Sacerdotal

Local: Catedral de Curitiba – PR. Data: 30/11/1941.

Vigário Paroquial: Igreja Imaculado Coração de Maria, em Curitiba – PR. Igreja Santa Tereza, no Rio de Janeiro – RJ. Igreja de São João Batista, em Belo Horizonte – MG. Basílica do Imaculado Coração de Maria, no Rio de Janeiro – RJ. Basílica Nossa Senhora de Lourdes, em Belo Horizonte – MG. Professor: Studium Theologicum, Teologia Fundamental, Religião, Introdução à Sagrada Escritura, Exegese Bíblica, Grego Bíblico, Latim, Hebraico e Francês.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Filipe. Data: 30/11/1993. Local: Residência de Raymundo Lopes, Vila Del Rey, em Nova Lima.

Mensagem de Nossa Senhora:

“Entregue o terço de Filipe a Narciso, que em breve estará Comigo.”

Pe. Rubem Luiz Schuch



Nascido em 30/12/1951, em Taquara – RS. Batizado em

03/02/1952, em Santa Cristina do Pinhal – RS. Primeira Comunhão em 30/04/1961, na igreja São João Batista, em Parobé – RS. Falecido em 01/08/2002.

Ingresso no Seminário

Nome: São José, Diocesano de Porto Alegre – RS. Local: Gravataí – RS. Data: 28/02/1963.

Ordenação Diaconal

Local: Igreja de Nossa Senhora da Pompéia, em Porto Alegre-RS. Data: 30/04/1976

Ordenação Sacerdotal

Local: Parobé – RS. Data: 24/07/1976. Pároco: Igreja Santa Luzia, em Canoas – RS. Igreja Santa Cristina do Pinhal, em Santa Cristina do Pinhal – RS.

Vigário Paroquial: Igreja Nossa Senhora de Fátima, V. Alegre, em Gravataí – RS. Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Sapiranga – RS.

Ingresso na Obra Missionária

Data: 17/06/1993.

Terço recebido de Nossa Senhora:

Apóstolo: Pedro. Data: 18/09/1993 Local: Igreja Santo Antônio, em Monsenhor João Alexandre (Cachoeira) – MG.

Mensagem de Nossa Senhora:

“Entregue o terço de Pedro a Dom Schuch”.

0 Terço da Divina Chama



Nossa Senhora, Santa Teresinha e Catarina Labouré abrem o terceiro dos três Selos que marcam as aparições de Belo Horizonte: o Terço da Divina Chama. Trata-se de uma invocação do Espírito Santo para que não se caia na dispersão, na confusão e na apostasia destes tempos.

No dia 11 de fevereiro de 1995, cerca de trezentas pessoas rezaram o Terço na igreja de São Bento, em Belo Horizonte. Após a Missa celebrada pelos Padres Celestino e Rubem Schuch, Nossa Senhora apareceu toda de branco, como de costume. Linda, seu rosto brilhava como uma estrela. Os olhos azuis reluziam como águas-marinhas. Ela flutuava sobre uma pequena nuvem. Quando toda a sua figura se formou, Ela baixou as mãos que trazia ao peito, exatamente como sua imagem na Medalha Milagrosa. Uma luz intensa emanava de suas mãos, e no meio dessa luz as figuras de duas freiras se formaram.



Raymundo Lopes durante abertura do 3º Selo.

– Obrigada por ter atendido a todos os meus chamados e por chegar até aqui, conforme lhe pedi. Você está numa igreja de pedra. Necessitamos transformá-la com o coração, alicerçado na espiritualidade. Rezem neste local para que isto aconteça. Hoje você terá conhecimento de minha terceira aliança com vocês. Preste atenção no que escutar de suas diretrizes no Céu. Estas são Teresinha e Catarina.

Em seguida, Nossa Senhora, Teresinha do Menino Jesus e Catarina Labouré ensinaram Raymundo a rezar o Terço deste modo:

Na primeira conta:

T – Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,...

Nas três contas seguintes:

D– Ave, Maria, cheia de graça...

T – Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós,...

No intervalo:

T – Em nome do Pai, do Filho e, através do Espírito Santo, dizemos amém.

Na quinta conta:

D– Pai nosso que estais nos céus,...

T – O pão nosso de cada dia nos dai hoje,...

Nas dezenas (em cada conta):

D– Vinde, Espírito Santo,

T – Sede a nossa força e o nosso entendimento.

Nos intervalos de cada dezena:

D– Pai nosso que estais nos céus,...

T – O pão nosso de cada dia nos dai hoje,...

Terminando as cinco dezenas:

T – Vinde, Espírito Santo, fazei de nós receptáculos de Vossos dons, para que possamos fornecer a nossos irmãos o caminho seguro nestes tempos confusos.

Finalizando:

T – Em nome do Pai, do Filho e, através do Espírito Santo, dizemos amém.

Terminado o Terço, as irmãs desapareceram. Nossa Senhora desceu até quase tocar com os pés o altar-mor, que estava cheio de coisas que as pessoas haviam levado para serem abençoadas.

– É para rezar o Terço desta forma? perguntou Raymundo.

– É para rezar desta forma, e como tradicionalmente você aprendeu. Da forma como lhe está sendo ensinado agora, é uma exaltação ao Espírito Santo. Quando estiverem em adoração ou se preparando para a comunhão, rezem, utilizando o terço do meu Rosário, o Credo, e ofereçam tudo em nome do Pai, do Filho, e rezem, com a luz do Espírito Santo, o Pai-Nosso e estas jaculatórias. O Espírito Santo descera sobre vocês, e terão a proteção dos Anjos do Céu para que não caiam na tentação do pecado da dispersão diante do Santíssimo, da confusão e da apostasia. A minha Medalha Missionária, o Pai-Nosso da Esperança e este modo de rezar, utilizando o terço do meu Rosário, refletem a minha aliança com vocês, como escudo de proteção contra a grande tormenta que se aproxima.

– Como podemos chamar este modo de rezar?

E Maria Santíssima respondeu com um sorriso nos lábios e muita doçura na voz:

– Chame-o Terço da Divina Chama.

* D: Diretor – T: Todos

A abertura do 3º Selo: o Terço da Divina Chama

0 Pai-Nosso da Esperança



Jesus e Nossa Senhora abrem o segundo dos três Selos que marcam as aparições de Belo Horizonte: o Pai-Nosso da Esperança. “Desejo que rezem desta forma tanto quanto puderem, para que os sacramentos e preceitos sejam conservados, e a Eucaristia continue a ser o alimento que Eu lhes dei”.

No dia 18 de setembro de 1993, Raymundo se encontrava no distrito de Monsenhor João Alexandre, conhecido como Cachoeira, no oeste de Minas Gerais. Muitas pessoas aguardavam para receber festivamente a imagem de Nossa Senhora de Fátima,

com a qual Raymundo peregrinava pelo interior de Minas nesta época.



Igreja de Santo Antônio, Cachoeira,
MG.



em 18 de setembro de 1993

De início, o grupo de fiéis rezou o Terço na igreja de Santo Antônio, que estava repleta. E no fim de uma Missa celebrada pelo Padre Rubem Schuch, Raymundo notou que Nossa Senhora chegava. Ela vinha acompanhada por um homem vestido de branco, com um cordão amarrado à cintura. Os rostos dos dois brilhavam como raios de sol. Eram da mesma cor, como cristais cor-de-rosa. O homem estava com as mãos no peito, onde uma hóstia resplandecia intensamente. Ele olhava Raymundo em silêncio, deixando transparecer apenas um sorriso discreto.

– Obrigada por ter vindo ao meu encontro, disse Nossa Senhora.

Este é Jesus, e queremos lhe falar.

Quando a bela Senhora pronunciou o nome de Jesus, sua voz ressoou como uma música. E antes que completasse a frase, Raymundo ouviu como que centenas ou milhares de vozes cantando algo que não pôde compreender. Neste momento, ele também percebeu que Maria Santíssima trazia nas mãos uma linda rosa dourada.

Então Jesus disse com uma voz pausada e firme, num tom imperioso:

– Reze conosco.

Jesus e Maria rezaram o Pai-Nosso em uníssono, com os rostos resplandecendo como o sol. Em seguida, fizeram a seguinte oração:

Elevemos nossas preces ao Pai Eterno

T– Pai nosso que estais nos céus...

Rezemos com Jesus e Maria

1) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1º D– Pela anunciação do Anjo à Virgem Maria

Pai nosso que estais nos céus,

T – Santificado seja o vosso nome e venha a nós o vosso Reino.

2º D– Pela visita de Maria à sua prima Isabel

Pai nosso que estais nos céus,

T – Santificado seja o vosso nome e venha a nós o vosso Reino.

3º D– Pelo nascimento de Jesus

Pai nosso que estais nos céus,

T – Santificado seja o vosso nome e venha a nós o vosso Reino.

4º D– Pela apresentação de Jesus no Templo

Pai nosso que estais nos céus,

T – Santificado seja o vosso nome e venha a nós o vosso Reino.

2) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1º D – Por Jesus perdido e encontrado no Templo

Seja feita a vossa vontade, Pai,

T – Assim na terra como no céu.

2º D– Pelo Batismo de Jesus no rio Jordão

Seja feita a vossa vontade, Pai,

T – Assim na terra como no céu.

3º D– Pela transformação da água em vinho nas bodas de Caná

Seja feita a vossa vontade, Pai,

T – Assim na terra como no céu.

4º D– Pela proclamação do Reino de Deus

Seja feita a vossa vontade, Pai,

T – Assim na terra como no céu.

3) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1º D– Pela transfiguração de Jesus no Monte Tabor

O pão nosso de cada dia

T – Nos dai hoje;

2º D– Pela instituição da Eucaristia

O pão nosso de cada dia

T – Nos dai hoje;

3º D– Pela agonia e oração de Jesus no Horto das Oliveiras

O pão nosso de cada dia

T – Nos dai hoje;

4º D– Pela condenação e flagelação de Jesus

O pão nosso de cada dia

T – Nos dai hoje;

4) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1º D– Por Jesus coroado de espinhos

Pai, perdoai-nos as nossas ofensas,

T – Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;

2º D– Por Jesus carregando a cruz

Pai, perdoai-nos as nossas ofensas,

T – Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;

3º D– Pela crucificação e morte de Jesus

Pai, perdoai-nos as nossas ofensas,

T – Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;

4º D– Pela Ressurreição de Jesus

Pai, perdoai-nos as nossas ofensas,

T – Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

5) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1º D– Pela Ascensão de Jesus ao Céu

Não nos deixeis cair em tentação, ó Pai!

T – Mas livrai-nos do mal. Amém.

2º D– Pela vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos

Não nos deixeis cair em tentação, ó Pai!

T – Mas livrai-nos do mal. Amém.

3º D– Pela Assunção da Virgem Maria ao Céu

Não nos deixeis cair em tentação, ó Pai!

T – Mas livrai-nos do mal. Amém.

4º D– Pela coroação de Nossa Senhora

Não nos deixeis cair em tentação, ó Pai!

T – Mas livrai-nos do mal. Amém.

Elevemos nossas preces ao Espírito de Deus

T – Pai nosso que estais nos céus...

Terminada a oração, Jesus disse:

– A Igreja necessita de ajuda urgente! Desejo que rezem desta forma, tanto quanto puderem, para que os sacramentos e preceitos sejam conservados, e a Eucaristia continue a ser o

alimento que Eu lhes dei, como única forma de minha presença entre vocês. Existe um movimento renovador que levará a Igreja à ruína e ao descrédito. Um grande cisma se implantará, e serão milhares os afastados. A Igreja, plantada sobre a rocha de Pedro, será preservada pelo poder do meu Nome; mas as almas perdidas, devido à não observância do que aconselha o Evangelho, serão de responsabilidade de seus dirigentes. Diga isto a eles; serão cobrados alma por alma!

– Ainda existe uma esperança, disse Nossa Senhora. Rezem, rezem muito para que isto não aconteça. Rezem conforme Jesus está ensinando; façam tudo conforme Ele está mandando. Eu os ajudarei com a minha mediação. Reflitam, em cada invocação, uma passagem do meu Rosário.

– Posso saber que movimento é esse? perguntou Raymundo.

– Isso não é necessário responder; rezem e peçam a Deus que impeça isso. Não esperem muito do Vaticano, porque este Papa somente terá forças para impedir essas reformas se todos o ajudarem com orações e sacrifícios, e dedicando ao Pai esta oração, como Jesus lhes ensinou.

– Por que a Senhora traz na mão essa rosa dourada?

– Esta rosa representa a Igreja. Eu a tenho nas mãos para essa Obra, e a farei desabrochar em todo o mundo se os pedidos de Jesus forem atendidos.

Mais adiante, Jesus abriu os braços, e Raymundo distinguiu-lhe no peito uma hóstia brilhando.

– Eu estou com vocês através da Eucaristia, não duvidem disso! Através de meus sacerdotes, estarei com vocês até o final dos tempos. A Eucaristia tem que ser preservada, para o bem da Igreja.

Pouco depois, Jesus e Maria foram subindo vagarosamente, e Raymundo ainda pôde ouvi-los dizer, em uníssono:

– Nós abençoamos este local, as pessoas, e tudo que está aqui. Que a paz do Santo Espírito fique com vocês!

A abertura do 2º Selo: o Pai-Nosso da Esperança

A Medalha Missionária



Anjos abrem o primeiro dos três Selos que marcam as aparições em Belo Horizonte: a Medalha Missionária. “O que verá será o símbolo que os levará à vitória. Quem o tiver consigo, com fé e confiança, será como a porta marcada com o sangue do cordeiro”, diz o Anjo da Paz.

No dia 13 de outubro de 1992, a Basílica de Lourdes estava repleta. Poucos depois das 17 horas, a imagem de Nossa Senhora entrou pela porta principal enquanto todos cantavam o hino “A Treze de Maio”. Em seguida Raymundo deu início à reza do

Terço, como ainda hoje é praxe na Basílica, todas as terças-feiras.

Terminado o Terço, o Padre Paulo César de Araújo, da paróquia do Belvedere, presidiu a Santa Missa, concelebrada pelo Padre Narciso e pelo Padre Geraldo.

No momento da consagração, Raymundo sentiu como que se afastando da celebração. Ouvia uma melodia desconhecida, extremamente agradável, que vinha do altar-mor. Era como se centenas de pessoas estivessem cantando.

De repente, o altar-mor ficou iluminado com uma luz verde-azulada. Ao lado do Padre Narciso e do Padre Geraldo, formaram-se as figuras de duas pessoas com túnicas brancas, exatamente iguais à túnica do Anjo que Raymundo havia visto na madrugada de 22 de julho e na tarde do dia 2 de outubro. Nisso Raymundo os ouviu dizer em uníssono, com a voz alta e clara:

– Nós somos os mensageiros da paz! (...) Jesus quer purificar a Igreja e intensificar, na América Latina, especialmente em seu país, a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Preste atenção no que vê!

Em seguida, os Anjos se prostraram:

– Senhor, nós vos adoramos, bendizemos e pedimos perdão pelos que não crêem!

Neste instante Raymundo distinguiu, ao lado da imagem de Nossa Senhora de Fátima, a figura de outro Anjo, o mesmo que vira no dia 22 de julho. Este Anjo lhe disse:

– Não ofendam mais a Jesus, para que a Igreja neste continente seja marcada com o sinal da paz, sem conflitos nem apostasias! Rezem e se refugiem na Eucaristia, para que tudo isso se cumpra sem sofrimentos! Os corações de Jesus e Maria permitiram que conhecessem regras eficazes e necessárias a uma Igreja forte e sem manchas. Trabalhem para que isso não se

perca! Eu sou o Anjo da Paz.

Os Anjos afastaram-se para os lados, e como que por encanto desapareceram. Apenas o Anjo da Paz permaneceu no altar.

– O que verá será o símbolo que os levará à vitória. Quem o tiver consigo, com fé e confiança, será como a porta marcada com o sangue do cordeiro!

Logo após, Raymundo viu uma enorme serpente negra, que se agitava como se estivesse acuada. Os olhos da serpente brilhavam, vermelhos como sangue, dando a impressão de que estava presa e tentava libertar-se. A boca às vezes se abria, deixando aparecer uma língua fina e comprida, com dois dentes enormes. A cabeça girava desordenadamente; havia terror e ódio em seu olhar, que às vezes fixava Raymundo.

– Não tenha medo! disse o Anjo. Os corações de Jesus e Maria são o seu refúgio.

Acima da serpente, começou a formar-se a letra “M”, com traços finos e brilhantes, dourados como ouro polido. O centro do “M”, formando uma ponta aguda, penetrou a serpente como uma lança, e ela se contorceu enraivecida. Do “M” brotou então um lírio de extrema brancura, que começou a brilhar. Centenas de estrelinhas se formaram, desenhando um círculo que emoldurou a cena. Em torno do círculo, surgiu uma frase luminosa:

“Os servos de Maria terão segurança”.

Em seguida, Raymundo percebeu que a cena girava vagarosamente, como se houvesse uma cortina que a separasse em dois lados. Aos poucos, o outro lado da cena começou a aparecer. Um coração pulsava e brilhava intensamente, como um cristal vermelho. Uma frase dourada resplandecia embaixo:

“Por fim o meu Coração Imaculado triunfará”.

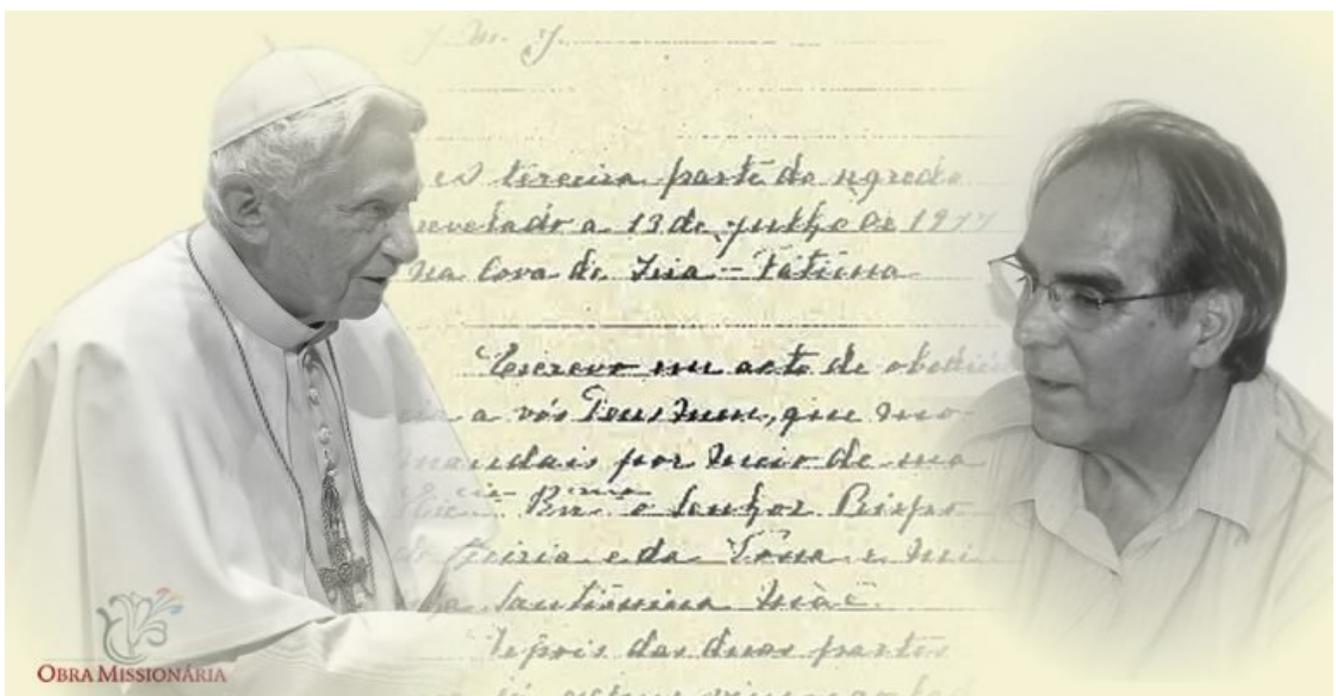
Neste momento, o Anjo disse a Raymundo:

– Este é o símbolo com o qual este continente terá segurança! Aos marcados com este sinal, as tentações do mal não terão sucesso! Faça com que todos o conheçam!

Dito isso, toda a cena desapareceu, e Raymundo notou que a comunhão se iniciava.

A abertura do 1º Selo: a Medalha Missionária

IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010



Raymundo Lopes se encontra com o papa Bento XVI em Castel Gandolfo. Neste encontro foi revelado o texto original do

Terceiro Segredo de Fátima, adulterado na publicação realizada pelo Vaticano no ano .

A carta que se convencionou chamar de “Terceiro Segredo de Fátima”, redigida pela Irmã Lúcia em janeiro de 1944, relata a visão que os três pastorinhos tiveram em Fátima no dia 13 de julho de 1917. Em seu Dicionário de “Aparições” da Virgem Maria, o Padre René Laurentin conta que o Bispo de Leiria recebeu o envelope lacrado contendo o segredo no dia 17 de junho de 1944, e em seguida o encaminhou ao Santo Ofício. Nesta época, Lúcia passou a afirmar que o segredo deveria ser revelado ao mundo pelo Papa que estivesse no Vaticano a partir de 1960. Ainda segundo o dicionário, o Papa João XXIII requisitou o manuscrito ao Santo Ofício em agosto de 1959. Porém, após uma leitura junto de seus colaboradores mais próximos, João XXIII decidiu lacrar novamente a carta de Lúcia e guardá-la em um de seus arquivos. O Terceiro Segredo permaneceria desconhecido, pelo menos em parte, por muitos anos.

No dia 13 de maio de 2000, durante a missa solene presidida por João Paulo II em Fátima, o Cardeal Ângelo Sodano anunciou que o Terceiro Segredo seria finalmente publicado. O Cardeal Joseph Ratzinger fora o encarregado de interpretá-lo, ao passo que o Cardeal Tarcísio Bertone estava incumbido de editá-lo e apresentá-lo historicamente. No dia 26 de junho de 2000, a Congregação para a Doutrina da Fé publicou o documento A mensagem de Fátima, em que se apresentou o Terceiro Segredo com a seguinte redação:

” JMJ

A terceira parte do segredo revelado a 13 de Julho de 1917 na Cova da Iria – Fátima.

Escrevo em acto de obediência a Vós Deus meu, que mo mandais por meio de sua o Senhor Bispo de Leiria e da Vossa e minha Santíssima Mãe.

Depois das duas partes que já expus, vimos ao lado esquerdo de Nossa Senhora um pouco mais alto um Anjo com uma espada de fogo em a mão esquerda; ao centilar, despedia chamas que parecia iam encendiar o mundo; mas apagavam-se com o contacto do brilho que da mão direita expedia Nossa Senhora ao seu encontro: O Anjo apontando com a mão direita para a terra, com voz forte disse: Penitência, Penitência, Penitência! E vimos n'uma luz emensa que é Deus: 'algo semelhante a como se vêem as pessoas n'um espelho quando lhe passam por diante' um Bispo vestido de Branco 'tivemos o pressentimento de que era o Santo Padre'. Varios outros Bispos, Sacerdotes, religiosos e religiosas subir uma escabrosa montanha, no cimo da qual estava uma grande Cruz de troncos toscos como se fôra de sobreiro com a casca; o Santo Padre, antes de chegar aí, atravessou uma grande cidade meia em ruínas, e meio trémulo com andar vacilante, acabrunhado de dôr e pena, ia orando pelas almas dos cadáveres que encontrava pelo caminho; chegado ao cimo do monte, prostrado de juelhos aos pés da grande Cruz foi morto por um grupo de soldados que lhe dispararam varios tiros e setas, e assim mesmo foram morrendo uns trás outros os Bispos, Sacerdotes, religiosos e religiosas e varias pessoas seculares, cavalheiros e senhoras de varias classes e posições. Sob os dois braços da Cruz estavam dois Anjos cada um com um regador de cristal em a mão, n'êles recolhiam o sangue dos Martires e com êle regavam as almas que se aproximavam de Deus.

Ainda-1944/03/01 “

A publicação do Vaticano causou polêmica ao redor do mundo. A autenticidade do segredo foi contestada apaixonadamente por alguns grupos. Os questionamentos apontavam sobretudo a interpretação que identificava o assassinato do “Bispo vestido de Branco” com o atentado contra o Papa João Paulo II em maio de 1981. Eis as inexatidões materiais que o Padre René Laurentin elenca em seu dicionário: “O ‘Bispo vestido de Branco’, que Lúcia presente ser ‘o Santo Padre’, atravessa

uma cidade em ruínas: no momento do atentado de 13 de maio de 1981, João Paulo II circulava pela suntuosa cidade do Vaticano. O segredo situa o atentado sobre uma montanha, mas o Papa circulava sobre a praça de São Pedro. Nada de 'grande Cruz de troncos toscos'. O Papa não estava 'trémulo', mas na plenitude de suas forças. Ele não caminhava 'com andar vacilante', etc. Estava de pé, sendo aclamado dentro do papamóvel. Não havia subido nem se prostrado no 'cimo do monte'. Ele não foi 'morto'; foi apenas gravemente ferido. Não se tratou de tiros de 'um grupo de soldados', mas de um único civil, assassino contratado. Nada de 'flechas', nada de 'outros Bispos, Sacerdotes, religiosos e religiosas' mortos junto com ele. Não se viu nem 'Cruz', nem 'dois Anjos cada um com um regador de cristal em a mão', a recolherem 'o sangue dos Martires'. João Paulo II foi a única vítima na praça de São Pedro." Os questionamentos abordaram muitos outros pontos, inclusive com acusações de falsificação documental. Ainda hoje existem apostolados fatimistas que peticionam ao Papa tanto a consagração da Rússia ao Coração Imaculado como a revelação completa do Terceiro Segredo.

A história que desvelaria a verdade sobre o Terceiro Segredo teve início no dia 18 de novembro de 2009. Raymundo Lopes se encontrava no Rio de Janeiro quando recebeu um telefonema de Dom Giovanni, o Bispo com quem mantém amizade e trabalha no Vaticano. Dom Giovanni fora incumbido pelo próprio Papa Bento XVI de intermediar um encontro sigiloso com Raymundo em Castel Gandolfo. No dia 26 de novembro, Raymundo atendeu outra ligação, desta vez de um Sacerdote orionita, que lhe assegurou estadia na casa de sua congregação em Roma. E por fim, na Catedral da Boa Viagem, em Belo Horizonte, um Padre italiano chamado Albino confirmou o encontro para o dia 17 de agosto, às 17 horas de Roma.

Dias depois, Raymundo procurava uma chave na Capela Magnificat, em Nova Lima. Estava confuso e temeroso diante dos últimos acontecimentos. Neste momento, Nossa Senhora apareceu-

lhe na sacristia da Capela. Estava sentada em sua poltrona, como de costume. Depois de infundir-lhe paz com sua presença serena e imaculada, Ela o preveniu:

– Você estará diante do mais influente católico. Você estará diante do racionalismo, e por isso meus contatos anteriores viram ruir por terra meu pedido de anúncio do retorno de meu Filho à terra, reclamando o elo perdido no Paraíso. Em agosto, sua razão deverá estar intimamente ligada às coisas do espírito, porque o poder católico estará diante de você, revelando-lhe coisas que pedi no passado e pedindo-lhe explicações sobre o presente, que somente você poderá fornecer. Lúcifer estará raivoso pela razão, e minha mediação, somente com o que já lhe passei, pode surtir efeito no âmbito espiritual. Se você falhar, eu falharei, e meu Filho estará entre vocês sem nenhum amparo da Igreja Católica. Será o caos, porque o mundo não poderá compreender a graça recebida. Como devo lhe esclarecer, você corre o perigo de ser desacreditado, vilipendiado, enganado. Correrá esse risco por mim?

Raymundo não negaria um pedido de tão doce Senhora, e chegou a Roma no dia 15 de agosto de 2010. Na data prevista para o encontro, dia 17 de agosto, Dom Giovanni apareceu com um motorista para buscá-lo.

Em Castel Gandolfo, eles passaram por várias verificações, guaritas e senhas. Descendo do carro, Raymundo foi conduzido a uma bela sala, onde distinguiu uma estátua em mármore que parecia de São Miguel. Enquanto aguardava, Dom Giovanni o tranquilizou dizendo que o Santo Padre falava português. Em seguida Raymundo foi transferido a outra sala, onde ficou sozinho.

Minutos depois, o Papa Bento XVI entrou pela porta. Vestia uma batina branca, e trazia um envelope na mão.

Após um cumprimento cordial, os dois se sentaram. O Papa então perguntou:

– Fui informado de que você tem outro nome: Daniel. Isso é verdade?

(...)

– Acredite ou não, são meus amigos, que as pessoas falam tratar-se de Anjos, e Nossa Senhora que me chamam de Daniel, mas meu nome de batismo é Raymundo.

A conversa prosseguiu com assuntos variados. Em particular, cumpre mencionar que falaram sobre o incidente de 2007, quando Raymundo lhe entregara milagrosamente a cruz de São Bento no Vaticano.

– Você imagina o que tenho nas mãos? perguntou o Papa.

– Não senhor.

– Nossa Senhora não lhe falou nada a respeito?

– Não senhor; não falou nada.

– Então, devo presumir que vou lhe oferecer uma surpresa.

O Papa então retirou alguns papéis do envelope, e os entregou a Raymundo.

– Estarei de volta dentro de 10 minutos, disse em seguida, e deixou a sala.

Sozinho com os papéis, Raymundo tinha a vista embaçada. Estava confuso e não sabia como se concentrar. Angustiado, pediu ajuda a Nossa Senhora, e neste momento ouviu uma voz: “Leia, mas é necessário que leia com atenção. Procure visualizar, e guarde tudo em seu intelecto. A Virgem Maria está a seu lado, para que você se lembre de tudo depois e escreva.”

Eis o que estava no manuscrito:

” JMJ

A terceira parte do segredo revelado a 13 de julho de 1917 na Cova da Iria – Fátima.

Escrevo, em acto de obediência a Vós Deus Meu, que mo mandais por meio de Sua . o Senhor Bispo de Leiria e da Vossa e Minha Santíssima Mãe.

Depois das duas partes que já expus, Nossa Senhora disse: 'Farei brotar, em terras brasileiras, um homem assistido por mim, cujo nome lhe chamaremos Daniel, para anunciar aquilo que venho insistindo há varios séculos: o retorno de meu Filho, no tempo de vocês, não através dos meios comuns, mas através de meios naturais que afetarão em muito o pensamento das pessoas. Vocês conviverão com Ele através do pensamento comum. Este é meu último aviso, porque esse acontecimento está prestes a acontecer. Esse anúncio deverá ser feito pela Igreja, na pessoa do Santo Padre que estiver no Vaticano a partir de 1960. Se o Santo Padre não proceder da forma que anuncio, esse acontecimento se dará com as dores já anunciadas, e a cristandade sofrerá muito. Meu Daniel estará com o Santo Padre escolhido por mim no ano de 2004, portando uma imagem minha venerada em terras brasileiras. Ele reconhecerá meu sinal. Farei, obedecendo ao Senhor Deus, que esse homem esteja em terras Vaticanas no período de 2010, a convite do Santo Padre que estiver no poder, e esse Papa mostre a ele meus propósitos. Somente o Santo Padre poderá julgar se mantém ou não meu pedido que reflète a vontade de Deus, para que esse anúncio seja feito até 2012; caso contrário, virão as dores anunciadas.' Depois vimos ao lado esquerdo de Nossa Senhora, um pouco mais alto, um Anjo vermelho com uma espada de fogo em a mão esquerda; ao cintilar, despedia chamas que parecia iam encendiar o mundo; mas apagavam-se com o contacto do brilho que da mão direita expedia Nossa Senhora ao seu encontro: O Anjo, apontando com a mão direita para a terra, em voz forte, disse: Penitência, Penitência, Penitência! E vimos numa luz emensa que é Deus – algo semelhante a como se vêem as pessoas num espelho quando lhe passam por diante – um Bispo vestido de

Branco, 'tivemos o pressentimento de que era o Santo Padre', varios outros Bispos, Sacerdotes, religiosos e religiosas subir uma escabrosa montanha, no cimo da qual estava uma grande cruz de troncos toscos, como se fôra de sobreiro com a casca; o Santo Padre, antes de chegar aí, atravessou uma grande cidade meia em ruínas, e meio trémulo, com andar vacilante, acabrunhado de dôr e pena, ia orando pelas almas dos cadáveres que encontrava pelo caminho; chegado ao cimo do monte, prostrado de joelhos aos pés da grande Cruz, foi morto por um grupo de soldados que lhe dispararam varios tiros e setas, e assim mesmo foram morrendo uns trás dos outros os Bispos, Sacerdotes, religiosos e religiosas e varias pessoas seculares, cavalheiros e senhoras de varias classes e posições. Sob os dois braços da Cruz, estavam dois Anjos, cada um com um regador de cristal em sua Mão, nas cores amarela e azul, neles recolhiam o sangue dos Martires e com ele regavam as almas dos que se aproximavam.

Ainda-1944/03/01 “

À medida que lia o manuscrito, uma voz seguia repetindo as palavras a Raymundo.

Depois de alguns minutos, a porta se abriu. O Papa estava de volta.

– Leo?

– Sim. Isto.

– Sabe de quem era?

– Pressinto.

– Pressente o hometown?

– Era da Irmã Lúcia?

– Sim, dela mesma.

- Você é o personagem a quem ela se refere?
- Senhor Papa, seria muita pretensão minha achar que Lúcia estaria se referindo a mim! Aqui fala Daniel, e eu não me chamo Daniel! exclamou Raymundo, mas desta vez mais calmo.
- Não achei isso desta forma, porque estou propenso a acreditar que esse Daniel é você, disse o Papa.
- O homem de branco era o Papa João Paulo, então!
- Não, não era João Paulo. Tenho certeza disso, e ele também tinha. Isso ainda não aconteceu, mas acho que está prestes a acontecer.
- O Senhor irá fazer esse anúncio, conforme Lúcia escreveu?
- Não sei... não posso... não devo, respondeu o Papa em voz baixa, inclinando-se para a frente.
- Por quê? perguntou Raymundo angustiado.
- Porque esse anúncio acarreta uma correspondência de valores e costumes cristãos, que poderá levar o mundo a uma situação de vigilância sob um aspecto que pode ainda durar anos. Muitas pessoas poderão interpretar erroneamente esse anúncio, e a Igreja será afetada.
- Afetada como? Com o retorno de Jesus?
- O retorno de Jesus se dará com o consentimento ou não da Igreja, mas o comportamento humano, diante desse anúncio, poderá ser interpretado pelo contingente católico, e de outras Igrejas coirmãs, e manipulado pelo diabo, para que a fé se transforme no dragão do mal. Não desejo ser a pessoa dessa responsabilidade.

Cartão entregue pelo Papa Bento XVI a Raymundo Lopes

- Por que me mostra isso, então?
- Porque quando você esteve com o meu antecessor, ele o

reconheceu como sendo o homem da mensagem de Fátima. Depois, ele me confidenciou esse encontro e me incumbiu de o levar ao seu conhecimento.

– O Senhor falou com o meu Bispo?

– Isso não é assunto de Bispo; é assunto de Papa, respondeu sorrindo.

– Não foi isso que leu em Fátima!

– Não, não foi. Alteramos a mensagem, na esperança de que o Daniel se pronunciasse de alguma forma; e isto aconteceu quando estive na Praça de São Pedro, com meu antecessor.

– E aí?!

– E aí ficamos esperando o milagre; foi quando me viu e me entregou a cruz no corredor de meus aposentos, acompanhada dos seus escritos.

– Dom Giovanni sabe disso?

– Pouco, mas participa disso de alguma forma.

– O senhor deseja saber mais alguma coisa sobre mim?

– Não acho necessário; o que sei é o suficiente. A Igreja não pode nem deve se envolver oficialmente com revelações que não sejam aquelas descritas no Evangelho, sentenciou Sua Santidade.

Em seguida, Bento XVI pediu os papéis de volta.

– Ficarão guardados para o meu substituto.

– Mas Nossa Senhora espera do senhor esta revelação!

– Espera? Ela não pode esperar, de um ser humano fraco, uma decisão tão forte dessas. Eu não posso e não farei um pronunciamento desse.

A decisão estava tomada.

Pouco depois, Raymundo e Bento XVI se despediram. O Papa também dava adeus à responsabilidade que lhe fora confiada no Terceiro Segredo de Fátima.

VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007



A pedido de Nossa Senhora, Raymundo Lopes viaja a Roma e entrega pessoalmente ao papa Bento XVI, com o auxílio providencial do arcanjo Uriel, uma cruz de São Bento e um livreto em latim com revelações dadas nas aparições de Belo Horizonte.

Na manhã do dia 30 de junho de 2007, Raymundo passeava pelo jardim de sua casa, na Vila del Rey. De repente ouviu uma

música suave e desconhecida que se tocava no órgão da Capela Magnificat. Intrigado, Raymundo entrou na capela, e encontrou uma das crianças que costumam visitá-lo sentada ao órgão.

– Daniel! disse o Anjinho ao vê-lo.

Depois anunciou:

– A doce e serena Senhora deseja falar com você.

– Falar comigo? Onde? perguntou Raymundo.

– No mesmo lugar onde falou com você aqui na capela.

Raymundo então seguiu com muito cuidado pelo corredor. Após algum esforço para interiorizar-se no amor pela bela Virgem, distinguiu um vulto branco sentado na cadeira da sacristia.

– É a Senhora que está aí? perguntou ele.

– Sou eu, Daniel, e desejo falar com você.

Os traços da Mãe de Jesus foram aos poucos ganhando nitidez. Ela estava vestida de branco, com um véu que deixava descobrir algo do cabelo. Tinha os pés descalços e acariciava um lírio que estava ao lado da cadeira.

– Você crê que Jesus pode retornar à terra para dar cumprimento ao que disse? perguntou a doce Maria.

– Já dei provas bastantes que creio.

– Então está disposto a mais uma etapa?

– Em que fase?

– Ir a Roma e entregar diretamente a Bento XVI a cruz de São Bento que você fez, com os escritos, tudo no estojo que está em seu poder.

– A Senhora quer dizer ir ao Vaticano? -, Raymundo perguntou assustado.

- Sim!
- Até parece que a Senhora não conhece o Vaticano!
- Conheço muito bem, melhor do que você e melhor do que todos os sacerdotes do mundo.
- A Senhora deseja então que eu peça ajuda a algum Bispo?
- Não, deixe isso por conta de Jesus e minha.
- Eu não tenho dinheiro para viajar.
- Eu também não, mas não é uma questão de dinheiro.
- O que é, então?
- Uma questão de fé em Jesus e em Seu poder.
- Estão preparando uma excursão à Europa, que já tem até data.
- Eu sei; você irá nela.
- Gostaria que minha esposa e meu filho fossem também.
- Eles irão.
- Mas não temos dinheiro, insistiu Raymundo.
- Eu também não, mas não é uma questão de dinheiro.
- Já sei; uma questão de fé em Jesus.
- Sim. O dono da mentira tentará afastá-lo da viagem até a última hora, mas confie em Jesus, porque Ele deseja que você vá ao Vaticano.

Raymundo permanecia confuso:

- Mas, Senhora, como vou entregar a cruz ao Papa? Isso é impossível!
- Para Jesus nada é impossível.

- Então fale com Ele para arranjar alguém lá que me ajude.
- Isso já foi providenciado.
- Quem?
- Seu amigo sacerdote, que o recebeu quando você entregou a minha imagem de Aparecida.
- Dom João?
- Sim; entre em contato com ele.
- Ele não vai me receber com uma incumbência dessa.
- Você será instruído, em etapas. Aceita mais este compromisso?
- Se a Senhora garante, aceito.
- Eu garanto, disse a Santa Virgem com uma altivez toda delicada.
- Tem mais alguma coisa que a Senhora deseja me falar?
- Tenho.
- Qual?
- Faça com que essa história seja colocada na língua da Igreja.
- Latim?
- Sim.
- Mas isso já está sendo feito.
- Eu sei, porque foi inspirado a você pelo Céu. Mas insista que um pequeno livreto acompanhe a cruz, com o relato de minhas aparições até Guadalupe.
- Vou tentar.

– Não seja racional. Jesus está lhe abrindo caminhos; não é você.

– Me desculpe, mas isso tudo é uma loucura! Desabafou Raymundo.

– Não, loucura é aceitar tudo o que o dono da mentira lhes proporciona. O mundo vive uma loucura racional, acreditando somente no poder de valores. Vocês vivem numa avalanche material sem precedentes, acreditando que uma tecnologia limitada lhes oferecerá segurança. Isso é loucura.

– Já entendi, Raymundo rendeu-se por fim.

– Que bom que entendeu; tenho que ir.

Dizendo isso, Nossa Senhora desapareceu.

A partir desse dia iniciaram-se os preparativos para a viagem. Raymundo entrou em contato com a empresa Menfis Turismo, de Rondonópolis, e confirmou presença na excursão que passaria por Roma e terminaria em Paris. Em seguida telefonou para Monsenhor Giovanni, que riu da ideia de entregar um presente ao Papa, mas em todo caso aceitou recebê-lo, contanto que o encontro fosse protocolado na Secretaria do Vaticano.

No dia 14 de setembro, Raymundo chegou a Roma com a excursão. Levava a cruz de São Bento e a publicação em latim com a verdadeira história das aparições de Paris, Lourdes e Fátima, nas quais a bela Senhora tentou que a Igreja anunciasse o retorno de Jesus, e da aparição de Guadalupe.

Assim que chegou, Raymundo telefonou para Dom Giovanni. E foi direto ao ponto: precisava entregar um presente ao Papa. Dom Giovanni ficou furioso, e sentenciou que isso não poderia acontecer. Mais tarde Raymundo insistiu com outro telefonema, suplicando em nome de Deus para que ele fizesse alguma coisa.

– Você ficou maluco? -, Dom Giovanni perguntou irritado.

– Estou. E se você estiver também, podemos somar nossa maluquice em nome de Deus e de Maria Santíssima.

– Mas que presente é esse?

– Uma cruz.

– Uma cruz?! Dom Giovanni não acreditava no que ouvia.

– Sim, uma cruz de São Bento.

– Raymundo, o que não falta aqui é cruz; o Papa tem aos montes!

– Mas esta é diferente.

– Como assim?

– Ela tem o São Bento e o retrato do Papa atrás.

– Você colocou o retrato do Papa numa cruz de São Bento?

– Sim, coloquei; foi Nossa Senhora que mandou.

– Você ficou maluco? Como Nossa Senhora poderia pedir para colocar o retrato do Papa numa cruz de São Bento?

– Isso eu não sei, mas que mandou, mandou; e eu obedeço.

– Onde está essa cruz?

– Aqui comigo, no hotel.

Houve algum silêncio, e depois Dom Giovanni disse:

– Vou ver o que posso fazer; me ligue daqui a uma hora.

Raymundo começou a sentir-se mal. Passou em seguida a rezar o Terço da Divina Chama: “Vinde, Espírito Santo, sede a minha força e o meu entendimento...” O silêncio do quarto o envolvia com uma solidão angustiante.

– Por favor, doce e serena Senhora, me passe um pouco da sua

serenidade. Dom Giovanni não está entendendo nada, e não vou poder entregar a cruz.

Nisso Raymundo escutou um arrulhar de pombas. Uma pombinha branca apareceu na janela. Depois alçou voo, pousou na cabeça de Raymundo e começou a bicar-lhe o cabelo.

– Pare com isso, está me machucando! Reclamou ele.

Logo depois a pombinha voou pela janela fora. E como por milagre, Raymundo sentiu-se calmo.

Na hora marcada, ele telefonou novamente para Dom Giovanni, recebeu de instrução:

– Traga seu presente. Dirija-se à Secretaria e peça ao encarregado para me entregar a cruz.

– Mas, Dom Giovanni, a cruz é para ser entregue ao Papa. Foi Nossa Senhora que mandou.

– Por enquanto, faça o que eu estou mandando.

Na manhã seguinte, Raymundo foi ao Vaticano junto com o grupo da excursão. Vestia um terno escuro e portava seu crachá de Ministro da Eucaristia. Levava o estojo da cruz de São Bento debaixo do braço. Enquanto o pessoal da excursão passeava, ele foi à Secretaria do Vaticano. O porteiro informou-lhe que Dom Giovanni deixara instrução para que recebessem o presente. No entanto, Raymundo caiu no erro de perguntar como o presente chegaria ao Papa. Desconfiado, o porteiro o olhou de cima a baixo. Depois ligou para Dom Giovanni:

– Está aqui um senhor do Brasil com um presente para o Papa. Isso é impossível; não posso receber.

Em seguida o porteiro passou o telefone para Raymundo. Dom Giovanni estava furioso.

– Não diga nunca que essa cruz é para o Papa! Diga que é um

presente para mim! (...) Mande entregar a cruz para mim e me telefone daqui a duas horas.

Raymundo então entregou a cruz para o responsável pela Secretaria, e saiu à procura dos colegas de viagem. Duas horas depois, foi a um telefone público.

– Vou fazer a maior loucura da minha vida! -, Dom Giovanni disse angustiado.

– Como assim?

– Já autorizei a sua entrada pela porta de bronze. Esteja aqui às 15 horas em ponto. Sua Santidade vai passar em frente à minha sala.

– O Papa vai passar aí?

– Sim. Vamos fazer o que Nossa Senhora deseja: entregar a cruz ao Papa.

– Louvado seja Deus! Raymundo não se continha de alegria.

– Que Deus seja louvado mesmo, porque depois disso eu posso ser despedido ou afastado do meu cargo.

– Que casa?

– Porque é um ato de insubordinação, e pode levar a segurança do Papa a pensar que estou infiltrando pessoas estranhas junto dele. Estamos em alerta devido a uma série de informações sobre atentados. Tudo deve parecer natural. Que Deus nos ajude!

Durante a tarde, o Vaticano foi literalmente invadido. Milhares de pessoas tentavam entrar na Basílica de Pedro. Pela fisionomia, era possível distinguir grupos de várias nacionalidades.

A quinze minutos da hora marcada, Raymundo correu até a Porta de Bronze. Quatro guardas suíços o barraram, pedindo uma série

de informações. Nisso Raymundo se enrolou com o italiano, e entrou em pânico. A língua travou-lhe na boca; não conseguia responder nada.

Aflito, ele se afastou dos guardas procurando um lugar reservado. Começou então a rezar, sabendo que suas forças já não bastavam:

– Me perdoe, Senhora. Preciso de sua ajuda!

Neste momento Raymundo sentiu um aperto na mão. Voltou-se, e viu uma criancinha bastante familiar: o Arcanjo Uriel.

– Que loucura! Você por aqui? perguntou admirado.

– Sim; o Senhor Jesus me enviou para ajudá-lo no plano da doce e serena Senhora.

– Estou perdendo a hora; como você pode me ajudar?

– Segure firme em minha mão e venha comigo. Se for necessário, diga que sou seu filho.

Raymundo e o Anjinho caminharam em direção à Porta de Bronze. Na entrada, passaram por dois guardas suíços sem serem interrompidos. Um pouco mais à frente, passaram novamente por mais dois guardas. Subiram um lance de escadas e no segundo piso se depararam com outro guarda. Ele permaneceu estático, como se os dois não existissem. Logo em seguida alcançaram a sala de Dom Giovanni.

– Você está perdendo a hora, Dom Giovanni disse aflito. Sua Santidade já está a caminho. Quem é esta criança?

Intrigado, Raymundo respondeu:

– Meu filho.

O Anjinho sentou-se em uma cadeira da sala. Dom Giovanni pegou o estojo da cruz e puxou Raymundo para o corredor. Bento XVI se aproximava com dois Sacerdotes, que pareciam Bispos.

Dom Giovanni interrompeu o Papa na frente da sala.

– Santidade, este senhor é do Brasil; foi um grande amigo de Dom Neves, e deseja lhe presentear com uma cruz.

Assustado com a interrupção, Bento XVI olhou Raymundo de cima a baixo. Depois disse a Dom Giovanni em italiano:

– Qual o motivo do presente?

– É uma escultura que ele mesmo fez e deseja lhe ofertar.

– Ela já foi vistoriada?

– Sim, Santidade.

– Deixe-me vê-la.

O Papa então abriu o estojo e examinou a cruz. No verso da cruz, viu seu retrato com as palavras de São Bento. Depois disse a Raymundo em português:

– Muito bonita e muito bem feita. É São Bento?

– Sim, Santidade.

Raymundo rezava para que o Papa não visse o livro com o relato sobre as aparições de Nossa Senhora.

– Você foi amigo do Cardeal Neves? continuou o Papa.

– Sim, Santidade. E estive com o senhor por duas vezes no apartamento dele.

– Comigo?

– Sim, o senhor era Cardeal.

– Ainda sou Cardeal.

– O senhor é Papa.

– Sou um Cardeal que Deus quis que fosse Papa. Qual é o seu

Bispo responsável?

– O de Belo Horizonte.

– Ele sabe de sua viagem?

– Não, Santidade.

– Ele sabe que o senhor é escultor?

– Acho que não, Santidade. Mas não sou escultor.

– Não foi você que fez a cruz?

– Foi, Santidade.

– Então é um escultor. E em seguida o Papa encerrou a conversa:

– Estou com um compromisso agora e tenho que ir.

Nisso Bento XVI entregou a cruz para o Sacerdote ao lado. Fez um gesto como que abençoando Raymundo, e partiu.

Instantes depois, Dom Giovanni ainda suave em bicas.



Raymundo Lopes e o
Arcanjo Uriel,
Vaticano

– Fiz tudo isso por Nossa Senhora; agora espero que Ela segure o meu emprego. (...) Agora você precisa se retirar o mais urgente possível. Você foi revistado na entrada?

– Não, respondeu Raymundo, e depois contou como havia chegado à sala.

– Mas, como? -, Dom Giovanni perguntou confuso.

– Não sei. Mas passamos por todos os guardas e não fomos interrompidos.

– Então é melhor retornar por outro caminho. Venha comigo.

Raymundo e o Anjinho acompanharam Dom Giovanni. Desceram várias escadas e saíram dentro da Basílica de São Pedro.

Nisso Raymundo pediu:

– Você pode tirar uma foto nossa?

– Foto de vocês? Você não está surpreso com o acontecido? Isso foi uma tremenda exceção! Isso não acontece! E você ainda deseja uma foto?

– Só uma! insistiu Raymundo.

Resignado, Dom Giovanni pegou o celular de Raymundo e tirou a foto. Depois partiu pelo mesmo caminho. Logo em seguida apareceu um grupo enorme de japoneses, e o Anjinho se perdeu na multidão.

A cruz estava na mão do Papa, como era o desejo de Nossa Senhora.

VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004



No dia 26 de março de 2004, Raymundo acordou por volta das duas da manhã. A criança que sempre o visita, o Arcanjo Gabriel, estava ao lado da cama e cantava baixinho uma canção desconhecida. Assustado, Raymundo ergue-se de um salto:

– O que você faz aqui, a esta hora da noite?

– A doce Senhora o espera na capela! respondeu a criança.

Raymundo então deixou o quarto e saiu de casa. Encontrou a capela aberta e toda iluminada. Nisso distinguiu um senhor sentado em uma cadeira próxima ao altar. De estatura baixa, ele aparentava cerca de 50 anos. Vestia uma batina de veludo cinza. Fitando Raymundo, ele disse:

– Ponha-se de joelhos diante do Filho da doce Senhora, para que você a escute e dê atenção às suas palavras, porque a Igreja necessita de você.

Raymundo de pronto ajoelhou-se diante do Sacrário e rezou um Pai-Nosso. Uma brisa morna o envolveu e aqueceu na noite gelada. Foi quando ele ouviu a voz inconfundível de Nossa Senhora:

– Daniel, você fará uma longa viagem ao centro da Igreja muito

em breve.

– Senhora, com todo o respeito que lhe devo, por que me chama de Daniel, se nunca fez isso antes?

– Porque a partir de agora é necessário esse procedimento; se o chamarmos com esse nome, o príncipe deste mundo não terá acesso a você.

– O que devo fazer?

– Levará ao Papa o mesmo sinal que no dia 25 de maio estará sendo dado a ele.

– Que sinal é esse, Senhora?

– A pequenina estátua de Aparecida com tudo o que falei a vocês dentro.

– Você fala da sua imagem de Nossa Senhora Aparecida?

– Esta mesma!

– Senhora, no ano passado estive lá; não consegui nada. Este ano não tenho dinheiro e nem saúde para fazer uma viagem dessa. E mesmo que isso aconteça, como farei para entregar a imagem ao Papa? perguntou Raymundo angustiado.

– Você não fará nada: Eu farei!

– Quando é que isso vai acontecer?

– No dia posterior ao dia do Papa.

– Para que isso, Senhora?

– Para que ele o veja, entenda nossos sinais, e tenha resistência na quarta vigília da noite e não se entregue nas águas tempestuosas deste final dos tempos.

Dizendo isso, a Santa Virgem se retirou.

Raymundo começou a chorar sem controle, pedindo a Deus que afastasse dele aquela situação. Pela primeira vez sentia receio, cansado de enfrentar situações embaraçosas diante da Igreja, com o agravante de que agora não enfrentaria a Igreja local, mas o próprio Vaticano. Neste momento o senhor de batina cinza lhe disse:

- Daniel, é necessário socorrer a Igreja.
- Como o senhor se chama? perguntou Raymundo.

Nisso o Anjinho interrompeu a conversa:

- Este é o senhor de Soana¹.

Em seguida o Anjinho tomou o senhor pela mão, e os dois partiram caminhando. Raymundo então apagou as luzes e trancou a porta da capela.

Cerca de três meses depois, Raymundo chegou a Roma acompanhado de dois Missionários do Coração Imaculado, Francisco Lembi e Irmã Gertrudes. Eles integravam a comitiva do Arcebispo de Aparecida, Dom Damasceno, que contava com uma audiência marcada com o Papa João Paulo II.

No dia 30 de junho, data da audiência, a comitiva se dirigiu para a Praça de São Pedro, no Vaticano. Raymundo não sabia se poderia entregar pessoalmente a imagem ao Papa; tudo levava a crer que seria Virgínia, prima do Arcebispo, que a entregaria. Porém, no último momento, Virgínia lhe passou o cartão credencial que havia recebido. Dom Damasceno estranhou o fato, mas não colocou obstáculos.

Raymundo começou a sentir-se mal enquanto aguardava na fila. Vivia intensamente toda a solenidade daquele momento. Quando por fim chegou o momento da audiência, João Paulo fixou o olhar primeiro na imagem, depois em Raymundo, e disse com uma voz fraca e confusa:

- Daniel!

Raymundo assustou-se com a fala, e por pouco não tropeçou na escada que levava ao Papa.

Missionários na Praça do Papa, rezando o terço – 11/02/1997

– É o sinal? É o sinal? Você é do Brasil e esta é Nossa Senhora Aparecida? -, o Papa perguntou ansioso.

– Sim, Santidade, sou do Brasil e esta é Nossa Senhora Aparecida.

– É o sinal?

– Espero que sim, Santidade, respondeu Raymundo.

– Muito obrigado. Não tenha medo! Vá com Deus; não nos veremos mais!

– Por que diz isso, Santidade?

– Porque Deus assim determinou. Você conhece a importância de tudo isso?

– Não, Santidade.

Aqui João Paulo sorriu discretamente, e depois disse:

– Não acreditarão. Mas não me importo.

– Eu também não, Santidade.

– A posteridade fará jus a tudo isso. Que Deus o abençoe! E não tenha medo; Maria é a Mãe da Igreja.

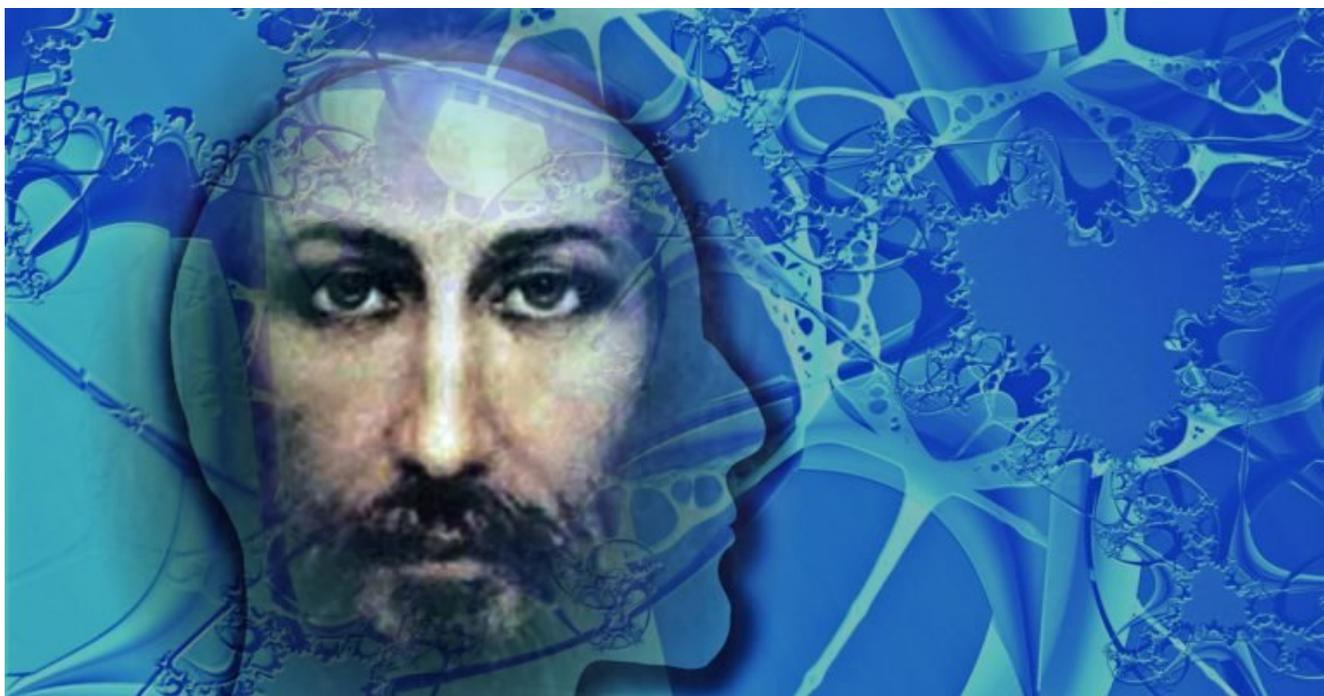
– Sim, Santidade, Maria é a Mãe da Igreja.

Raymundo então se recompôs e partiu. Mais tarde, percebeu que esse inusitado diálogo não fora ouvido por ninguém, nem mesmo por Dom Damasceno, que estava ao lado. Seja como for, Raymundo servira de instrumento para que a Santa Virgem desse um importante sinal ao Papa João Paulo II.

¹ Raymundo não conhecia esta palavra. No dia 19 de julho do

mesmo ano, em conversa com alguns missionários, ele descobriu que 25 de maio, dia em que o Papa João Paulo II recebera o sinal, é dia de São Gregório VII, eleito Papa em 22 de abril de 1073 e falecido em 25 de maio de 1085. Hildebrando, como se chamava o Papa, nasceu na diocese de Soana, na Toscana – Itália, entre os anos de 1020 e 1025. Marco na história da cristandade, foi inspirador de Cruzadas e autêntico reformador da Igreja.

VI- O anúncio do retorno de Jesus



O anúncio do retorno de Jesus tem sido um mote recorrente na vidência de Raymundo Lopes. Desde o início das aparições de Nossa Senhora, em 1992, já estava claro que a revelação da Parusia seria um dos carismas do grupo missionário nascido em Belo Horizonte.

Aos poucos, porém, uma história que permanecia escondida em recantos obscuros do Vaticano veio à luz. As aparições de Belo Horizonte são apenas a última das tentativas de anúncio da Parusia. Na verdade, a Igreja de Cristo vem de longa data sendo chamada a assumir o papel de portadora natural desta Boa Nova.

No dia 3 de março de 1992, Raymundo indagou a Maria Santíssima na igreja de São Sebastião, em Belo Horizonte:

– Senhora, o que quer de mim?

– Quero que transmita a todos o meu apelo para que rezem pela Igreja.

– A Senhora tem mais alguma coisa a falar?

– O que tinha a dizer, já o disse em Fátima; algumas coisas já aconteceram, e outras ainda não aconteceram.

– A Senhora poderia explicar melhor?

– Meu Filho está próximo a vir; isto Eu disse à pastora Lúcia, e pedi que guardasse segredo até sua hora oportuna, para que fosse revelado ao Papa da época. A Igreja terá que preparar o mundo para o retorno de Jesus, e somente ela tem o poder dessa revelação.

Esta foi apenas uma das várias menções de Nossa Senhora à negligência da Igreja com relação aos pedidos feitos nas aparições de 1917, em Fátima.

Na madrugada do dia 29 de junho de 2005, Raymundo recebeu a visita já familiar de uma criança, o Arcanjo Gabriel, em sua residência da Vila del Rey. Angustiado, Raymundo estava à procura de muitas respostas.

– Aperte a minha mão, disse o Arcanjo.

Assim que apertou a mãozinha delicada da criança, Raymundo

como que entrou em torpor, e depois se viu em um lugar todo azul. Em seguida, ele distinguiu a bela Senhora se aproximando. No diálogo que se seguiu, Raymundo recebeu esta revelação:

– Em Fátima falei a uma leiga, para os Papas, e eles não acreditaram; agora, falo a um leigo, para os leigos. No livro que o Céu lhe permite agora, afirme com veemência esse terceiro segredo, que também foi o de Fátima. Jesus está de retorno à Igreja, e agora serão vocês, leigos, que irão recepcioná-lo. Ele preparou a festa, e o banquete está pronto para ser servido; convidou a Igreja, eles não compareceram à festa; agora, Ele convida os aleijados e os coxos, isto é, vocês. Compareçam à festa que Ele lhes proporcionará!

Neste momento, já estava claro que a Santa Sé havia ocultado parte das revelações dadas em terras portuguesas. No dia 1º de abril de 2007, porém, descobriu-se que o ocultamento da Parusia nas aparições de Nossa Senhora remonta na verdade ao século XIX. A história dessa recusa escatológica já conta quase dois séculos.

Raymundo se encontrava em sua residência, na Vila del Rey. Caminhando pela manhã no condomínio, deparou-se com as três crianças que costumam visitá-lo: os Arcanjos Gabriel, Raphael e Uriel. Cada Arcanjo segurava uma caixa, respectivamente nas cores azul, vermelha e amarela.

– Queremos lhe mostrar uma coisa! disseram eles. A doce e serena Senhora quer lhe revelar uma coisa importante por intermédio dessas caixinhas.

Nisso as crianças e Raymundo se sentaram sob o abrigo de uma árvore.

O Arcanjo Raphael deu início às revelações, e abriu a caixa vermelha. Dentro dela, Raymundo pôde ver Catarina Labouré, a quem Nossa Senhora apareceu na capela das Irmãs de Caridade, em Paris, no ano de 1830. Na visão, Catarina entregou uma

folha de papel, onde se lia o nome “Aladel”, a um sacerdote, que por sua vez a entregou ao Papa. Neste manuscrito, redigido em francês, Raymundo pôde ler:

“Na altura do peito Ela sustinha um globo de ouro encimado por uma cruz, oferecendo-o a Deus. Nos dedos da bela Senhora havia três anéis, um com pedra azul, um com pedra vermelha e outro com pedra amarela, e delas jorravam raios de luz de diferentes intensidades e diferente beleza. Ela disse então: ‘Este globo representa a terra, que irá receber a segunda vinda de Jesus, e esses anéis que você vê em meus dedos representam que fui escolhida como medianeira da Santíssima Trindade para proclamar isso. Faça com que essa revelação chegue ao Papa, através de seu confessor. Peço que faça cunhar uma medalha conforme está vendo. As pessoas que a trouxeram receberão muitas graças por sua revelação’.”

Contrariando as instruções, a Igreja ordenou que se cunhasse a Medalha Milagrosa com um modelo diverso, em que a imagem de Nossa Senhora é semelhante à que se usa normalmente para representá-la sob o título de Imaculada Conceição, de pé sobre o globo e com as mãos estendidas emanando luz.

Em seguida, o Arcanjo Uriel abriu a caixa amarela. Raymundo viu então Bernadete Soubirous, que recebeu as aparições de Nossa Senhora na gruta de Massabielle, em Lourdes. Ela estava ajoelhada aos pés do Papa. Havia um sacerdote ao lado, a quem Bernadete disse:

– A Senhora que vejo manda dizer que é aquela que anuncia a segunda vinda de Jesus à terra, e está aqui por causa disso.

– Ela falou algo sobre ser a Imaculada Conceição? perguntou o sacerdote.

– Ouvi Ela dizer apenas isso, então perguntei quem era, e Ela respondeu: “Sou a Imaculada, aquela que deve anunciar a vinda de Jesus. Por isso estou aqui.”

- Tinha algo nas mãos?
- Tinha contas coloridas e delas jorravam raios de luz de diferentes intensidades e beleza.
- Era um rosário?
- Não sei responder; acho que não.
- Que casa?
- Porque faltavam muitas contas, e das contas coloridas saíam cores como o amarelo, azul e vermelho.

De início, Bernadete desconhecia a identidade da jovem que lhe aparecia. Costumava referir-se a ela apenas com o demonstrativo Aquilo. De acordo com o Dicionário de "Aparições" da Virgem Maria, do Padre René Laurentin, a aparição revelou sua identidade no dia 25 de março de 1858, dizendo a Bernadete somente isto: "Eu sou a Imaculada Conceição". Esta frase se consagrou na historiografia de Lourdes, muito embora esteja incompleta. O Arcanjo Uriel trouxe à luz que Maria havia se identificado como "aquela que deve anunciar a vinda de Jesus", principal motivo de suas aparições. Esta revelação foi comunicada ao pároco de Lourdes, e depois chegou à cúpula da Igreja, que novamente se absteve do anúncio.

E por último, foi a vez do Arcanjo Gabriel abrir a caixa azul. Raymundo viu uma cena semelhante à anterior. Uma freira, neste caso a irmã Lúcia, uma das videntes de Fátima, estava ajoelhada aos pés do Papa, com um sacerdote ao lado.

- Conte-me o que viu, pediu o sacerdote.
- Vi uma linda senhora que pairava em cima de uma velha azinheira.
- Ela disse alguma coisa?

– Sim, disse, mas não posso relatar agora.

– Quando, então?

– Será escrito e entregue a ele, respondeu Lúcia olhando para o Papa.

Em seguida, Raymundo viu Lúcia escrevendo estas linhas:

– Venho até aqui para anunciar, pela terceira vez, a vinda de meu Filho à terra. Já a anunciei duas vezes, e não obtive resposta. Agora, esta é a terceira vez. Depois disso, se não obtiver uma resposta da Igreja, falarei fora dela, porque a humanidade necessita ser avisada de tal acontecimento. Não me foi revelado o dia nem a hora, mas me foi revelado que próxima está, e a Igreja necessita estar preparada para esta chegada. Fale disso ao Papa.

Como diria Maria Santíssima a Raymundo mais tarde, “os planos do Altíssimo exigiam três tentativas, e isto foi completado nas terras portuguesas; foi a terceira menina por mim escolhida para a mensagem à Igreja”. Sabe-se que a correspondência de Lúcia com as autoridades católicas foi abundante. Em uma das cartas deste epistolário, portanto, conforme a revelação do Arcanjo Gabriel, ela exortou o Papa a que se valesse da última oportunidade para que a Igreja fosse a anunciadora do retorno de Jesus.

Logo após, os Arcanjos aproximaram as três caixas, que depois se fundiram em uma caixa branca. Raymundo a abriu, distinguindo dentro dela quatro datas: 1830, 1858, 1917 e 1997.

– O que significa isso? perguntou Raymundo.

E juntos, os Arcanjos responderam:

– Significa o que você sempre diz: ninguém pode ser condenado sem ser julgado. A doce Senhora, em nome de Deus, providenciou para que a Igreja fosse a anunciadora do grande acontecimento

que se aproxima, e isso foi por ela (a Igreja) racional e providencialmente escondido. A doce e serena Senhora confia em você.

V- A aparição na Praça do Papa em 1997



No dia 13 de maio de 1996, o Grupo Missionário estava reunido na Praça do Papa, em Belo Horizonte. Este fora o local escolhido pelos missionários para que Raymundo Lopes aguardasse o encontro marcado pela bela Senhora.

A praça estava repleta. Às 5 da tarde, Maria Santíssima apareceu, como sempre toda vestida de branco. Ela vinha envolta em um lindo halo de luz.

– Obrigada por estar aqui, disse Ela. Estou me despedindo de você. Este é pois o nosso penúltimo encontro. Depois, somente

nos encontraremos no dia 11 de fevereiro, quando o sol não estiver fazendo sombra sobre vocês.

– Que horário é esse, Senhora? perguntou Raymundo.

– Exatamente no meio do dia 11. Depois que terminar o nosso último encontro, o tempo concedido a mim pelo Pai estará terminado. Ele enviará a vocês a Luz do Espírito da Verdade. Ele os ajudará a dar testemunho de tudo isso que estou passando a você. Peço que tenham confiança em minhas palavras e sigam os meus conselhos. Você, o Grupo Missionário e todos os seus amigos sofrerão muito; serão impedidos de levar a todos as minhas mensagens. Haverá alguns que acreditarão que, se lhe tirassem a vida, estariam dando glória a Deus. Mas assim, a pedido de Jesus, dirigi todo esse processo. Confie em mim; Eu amo todos vocês. Necessito que o Grupo Missionário se reúna todo o primeiro dia após o dia 10 de cada mês, até a minha derradeira vinda no dia 11 de fevereiro, como lhe falei. Peçam ao Espírito Santo, como lhe foi ensinado na igreja de São Bento (*nota: Terço da Divina Chama*), e também digam conforme vou lhe ensinar agora.

Nossa Senhora ergueu as mãos para o céu. Seu rosto brilhava como o sol. E então rezou:

“Pai Criador, forja em nós a perfeição dos pensamentos puros. Cria em nossa matéria, cada vez mais, o fluxo divino, para que, vivendo na terra, olhemos para o céu e Te vejamos refletido no infinito. Senhor Jesus, preparaste-nos com Teu sacrifício na cruz, para enfrentarmos estes tempos confusos e difíceis. Dá-nos, agora, forças para levarmos adiante nossa cruz, até o calvário do nosso espírito pecador, na obediência, no perdão e na mansidão. Pai da Luz e da Verdade, vem até nós e nos ilumina. Pai da Luz e da Justiça, vem até nós e dá-nos o dom do amor fraterno. Pai da Luz e do Discernimento, vem até nós e fornece-nos o dom de distinguir o caminho que nos levará a Ti. Amém.”

Depois de um momento, Ela continuou:

– Escute a melodia que Eu lhe trago do Céu.

Raymundo começou então a escutar uma música belíssima. Não ouvia instrumentos, mas vozes humanas tão ritmadas e uniformes que mais pareciam uma orquestra.

– Olhe para o alto, disse Maria. Desejo mostrar-lhe onde habitam as almas que fazem na terra a vontade de Deus.

Nisso Raymundo olhou na direção apontada por aquelas mãos delicadas. Ele pôde ver um espaço onde espíritos celestes, translúcidos como cristais iluminados pelo sol, pairavam no ar. Havia ali um clima de amor e paz. Raymundo não distinguiu cores, mas tudo era matizado em tons que não existem na terra. Um tênue fio dourado corria todo o espaço, e por onde passava impregnava de luz todos os espíritos. Os espíritos não tinham asas, mas pareciam anjos. Desciam e subiam, numa interminável fila que se perdia no infinito.

– Por que a Senhora está me mostrando isso? perguntou Raymundo.

– Porque nos primeiros anos deste século mostrei a pequeninos pastores o Inferno, e agora quero que veja uma ínfima parte do Céu. É para o Céu, na companhia de Jesus e da minha, que desejo levá-los. Façam boas obras, vivam o Evangelho, reforcem suas vidas na Eucaristia, cultivem a paz e, se seguirem os meus conselhos, seu país será um oásis de paz nesse milênio que se inicia. Serão poupados de muitos sofrimentos. O Brasil está sob a minha proteção, mas necessito que rezem muito para manterem a paz. A oração é como o banho da alma. Rezem para que a tenham limpa, porque aqui somente existe lugar para a pureza do espírito. Um espírito pesado pela sujeira do pecado não se erguerá nunca ao Céu; ficará preso às profundezas da terra. Aproveitem o tempo que Deus lhes concede e espiritualizem-se, para serem dignos do Céu; caso contrário, pesados como bolas de chumbo, ficarão presos nas redes de

Satanás, o príncipe deste mundo. Vocês, leigos, defendam a Igreja! Darei mensagens semanais a você somente até a terça-feira que antecede o nosso último encontro marcado. No dia 11 de fevereiro de 1997, lhe instruirei o que fazer com tudo isso que lhe passei durante estes anos que vim até você. Jesus determinou que estará comigo nesse dia, quando me farei presente com toda a glória que recebi do Pai. Depois disso, se você cumprir na terra a vontade dele, nos encontraremos no Céu, conforme já lhe disse. A pedido de Jesus haverá hoje, nesta praça, muitas curas da alma e do corpo. Isto será feito para a glória de Deus, para que deem testemunho da Verdade e do Seu Amor misericordioso a todos vocês. (...) Diga a todas essas pessoas que aqui vieram que Eu as abençoo.

Dizendo isso, Maria Santíssima começou a se elevar de mansinho. Dirigindo-se para onde o sol se punha, abriu os braços como que abençoando todos os presentes. Depois desapareceu ao longe, como uma pequenina estrela.

O grande encontro, portanto, estava marcado para o dia 11 de fevereiro de 1997. Jesus e Maria visitariam o céu de Belo Horizonte em plena glória.

O Grupo Missionário trabalhou arduamente na preparação do evento. A aparição foi divulgada através do rádio e de jornais de grande circulação, como o *Estado de Minas* e o *Diário da Tarde*. Os missionários elaboraram também um jornal, *Eu sou a Senhora do Rosário – Edição Especial*, um livreto e folhetos sobre a Obra Missionária, inclusive em português e espanhol.

No dia 11 de fevereiro, uma verdadeira multidão compareceu à Praça do Papa. Havia cerca de pessoas à espera do grande acontecimento. Caravanas chegaram de várias cidades, como Bom Despacho, Curvelo, Divinópolis, Contagem, Betim, Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, São José dos Campos, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Guarapuava, Curitiba, Vitória, Salvador, e muitas outras. O público contou inclusive com estrangeiros, como portugueses e peruanos.

No palanque montado na praça, Raymundo estava acompanhado de alguns missionários, da família e dos Padres Rubem Schuch e Luiz Duque de Lima, de Juiz de Fora.

Raymundo Lopes e missionários na Praça do Papa.



Raymundo Lopes e missionários na Praça do Papa, 11/02/1997

An
te
s
da
ho
ra
ma
rc
ad
a
pa
ra
a
ap
ar
iç
ão
,
o
pú
bl
ic
o
pa
rt
ic
ip
av
a
de
or
aç

õe
s
e
ca
nt
os
. Ha
vi
a
em
tu
do
um
ha
lo
de
pa
z,
se
re
ni
da
de
e
fé
.

Nossa Senhora havia avisado que viria acompanhada de Jesus,

e que Raymundo a veria em toda a sua glória. Naqueles cinco anos de encontros e diálogos, Raymundo sempre pensava que a via em toda a glória, portanto não podia imaginar o que aconteceria ao meio-dia.

O grande momento se aproximava. Raymundo rezou o Terço da Divina Chama: “Vinde, Espírito Santo, sede a nossa força e o nosso entendimento...” Sentia-se em paz, e uma inexplicável

tristeza o invadia enquanto divagava.

Missionários do Coração Imaculado em oração na Praça do Papa.

Faltando cerca de quinze minutos para o meio-dia, uma espécie de barreira invisível começou a formar-se ao redor de Raymundo. Anjos cantavam uma melodia interminável. As vozes suaves e harmoniosas como que embriagavam Raymundo, que se distanciava das coisas do mundo.

De repente, o Céu abriu-se, e uma multidão incalculável de espíritos celestes começou a sair pela abertura amarelo-ouro. Em uma velocidade incrível, milhares de espíritos deixaram repleto o firmamento de Belo Horizonte. Eles continuaram a cantar a melodia suave e ritmada, impossível de ser descrita. Uma luz dourada e tênue matizava toda a cena.

Nisso dois pontos de luz branca se formaram em meio aos espíritos. Circundados por uma luz azul, eles foram descendo e crescendo, até que formaram as figuras de Jesus e Maria. No entanto, havia algo diferente. Jesus estava todo de branco, mas não era um branco comum. Era um misto de branco e dourado. Luzes emanavam de seus olhos. O cabelo e a barba brilhavam como raios de sol. Estava descalço, e seus pés irradiavam luzes vermelhas. Nossa Senhora estava com um vestido branco-dourado. Uma espécie de capa azul-dourada lhe cobria os ombros. Os olhos brilhavam como os do Filho. Um véu finíssimo lhe escondia os cabelos. De sua cabeça emanava uma luz laranja-dourada, que parecendo transpassar o véu lhe iluminava o rosto. Ela também estava descalça, e o único ornamento que exibía era uma pequenina luz na barra do vestido.

Os espíritos celestes rodeavam Jesus e Maria cantando. Eles transpiravam felicidade plena por esta proximidade. Havia um clima de paz impossível de se alcançar na terra.



Missionários na Praça do Papa, rezando o terço – 11/02/1997

Tu
do
er

a
gr
an
di
os
o
de
ma
is
pa
ra
se
r
de
sc
ri
to
em
pa
la
vr
as
.

– Meu querido filho, começou Nossa Senhora, hoje se completou o tempo de nossos diálogos, pelos quais lhe passei tudo aquilo que, por desejo de Jesus, foi entregue a você para que o divulgasse. Desde seu primeiro dia de vida, estou a prepará-lo para este momento e, como já o alertei diversas vezes, se fizer na terra a vontade de Deus, virei pessoalmente buscá-lo para o entregar a Jesus, quando assim Ele o decidir. Jesus deseja lhe falar!

Raymundo olhou para o rosto de Jesus, e notou que todos os espíritos celestes fizeram o mesmo. Ele não conseguia fixá-lo, porque a luz que irradiava dos olhos de Jesus era demasiado intensa, e quase o cegava.

Raymundo Lopes durante o diálogo com Jesus e Maria.

Jesus então falou com uma voz grave, firme, pausada, mas ao mesmo tempo suave e tranquila:

– Raymundo, permiti que, por um período da Terra, minha Mãe viesse até você para lhe entregar uma importante missão. Suas palavras deverão ser colocadas em público, e desse público respeitarei o discernimento para entendê-las, acreditar nelas e colocá-las em prática ou não. A muitos, o alerta pelo perigo que corre a humanidade foi dado. A você foi reservada a missão de colocar, na América Latina, o caminho evangelizador de minha Mãe para estes últimos tempos. Faça a sua parte, não se omita, porque muito em breve o mundo conhecerá a minha justiça. Entreguei nas mãos de minha Mãe o destino da Obra Missionária em seu continente, e entrego agora aos que perseveraram a seu lado a missão de levar em frente o que foi mostrado a Ela, através de você. Não poderei obrigá-los; entretanto, alerto-os de que estará nas mãos desta geração a salvação de milhares de almas na América Latina. A minha Igreja está à porta do grande desafio para o terceiro milênio. Não se iludam, porque a luta contra o grande mal da apostasia será dura e acompanhada de muitas dores. Se não for tomada uma providência urgente no caminho da espiritualização e da conversão, será terrível o resultado de tanto desmando e negligência às minhas palavras. Breve, Wojtyla (*nota*: João Paulo II) estará comigo. Depois, nas águas tempestuosas, com o vento contrário, estarei a caminho do encontro com a minha Igreja. Darei a mão a todos que me reconhecerem e caminharem ao meu encontro, independente de credo ou cultura.

Depois, dirigindo-se a todos, Jesus continuou:

– É necessário que se unam e se entendam, porque um reino dividido torna-se presa fácil ao inimigo. Uma grande dor está reservada ao Oriente e grande parte da Europa. Minha Mãe deseja proteger este continente, e Eu realizarei seus desejos se vocês viverem suas mensagens. Minha Casa encontra-se

dividida e infestada, tomada por uma maçonaria eclesiástica sem precedentes, cujo intuito é desacreditar os dogmas de minha Igreja e afastar vocês de mim. Meus Sacrários estão violados por mãos impuras, e minhas palavras desvirtuadas para atender interesses sociais pecaminosos. Desejo realizar o que me pede minha Mãe, para que o seu país seja a minha morada, e este continente celeiro espiritual para toda a humanidade, no milênio que se aproxima. Convertam-se com urgência; caso contrário, o nascer para esta graça será realizado através de grandes dores.

E após uma pausa:

– Esperam-se prodígios neste local. Eu abomino esta humanidade ávida de sinais físicos para acreditar. Vocês estão agindo somente sob o impulso da razão. Os olhos da matéria percebem a matéria. Os olhos do espírito percebem o espírito. Desenvolvam os olhos do espírito, que verão as coisas do espírito. Permitti muitos sinais, com a vinda de minha Mãe à Terra, mas agora desejo que os milagres sejam realizados no íntimo de cada um de vocês, para estarem preparados em espírito para o que há de vir. Façam vocês mesmos os milagres e prodígios, reforçados e amparados no meu Nome, numa incondicional escolha às coisas do Céu. Tenham fé! A minha Igreja caminhará para o futuro, trôpega e vacilante, diante do desafio de uma renovação ditada pelo materialismo, e seus dogmas cairão por terra, um a um, frente a uma ciência em contramão com o divino, se não for tomada agora uma posição que estanque este processo. Minha Mãe deu o caminho para que a Igreja da América Latina não se manche por esta nódoa. Entretanto, isto somente será viável se levarem em conta o que lhes foi passado.

Neste ponto Jesus se calou. Ele estava rodeado por uma intensa luz branca, matizada de azul e ouro, levemente mais brilhante que aquela que envolvia Nossa Senhora.

Em seguida, os olhares de todos os espíritos celestes se voltaram para Maria Santíssima. Com o semblante sereno, Ela

deu um leve sorriso. Depois exclamou, olhando fixamente para a multidão:

– Eu os amo muito!

E continuou:

– Raymundo, Eu lhe agradeço por ter-se mantido firme diante do grande desafio que foram os nossos diálogos. Repito que o preparei, por anos a fio, para que não decepcionasse ou venha a decepcionar o Céu.

Ainda muito emocionado com o que acabara de escutar de Jesus, Raymundo pediu:

– Por favor, Senhora, Jesus me disse muita coisa. Se tenho que passar tudo isso às pessoas, como vou me lembrar?

– Logo após o nosso encontro de hoje, desejo que escreva. Jesus já determinou aos Anjos do Céu que lhe deem assistência, para que tudo saia com exatidão. Não se preocupe. Obedeça ao comando do Céu e escreva.

– A Senhora está se despedindo somente de mim ou de todo o mundo?

– Como já lhe esclareci, por determinação de Deus, deverei estar ausente de minhas manifestações por três marcas e meia do seu tempo, quando não serei vista na terra. Porém, continuarei a ajudá-los. Entretanto, somente você, em toda a terra, estará proclamando isto. Deus deseja com isto fazer na terra uma grande prova de discernimento, para que, com a ajuda do Espírito Santo, possa a humanidade distinguir onde se aloja a nódoa da mistificação ou a presença do demônio confundindo sua mente, com visões e sinais enganosos. Esta será a sua grande e dura prova por demais penosa. Mas isto é imprescindível para que domine a razão amparada pelo divino, e não o divino mascarado por interesses contrários à verdade. As pessoas quedam-se maravilhadas diante das coisas do espírito,

quando Deus permite este contato direto, mas depois se deixam também encantar pelas coisas da matéria; tornam-se cegas e transformam-se em cegos guiando outros cegos. Eu lhes peço: confiem somente em Jesus e fiquem firmes no propósito de proclamar a verdade.

– Senhora, disse Raymundo, sempre me perguntam sobre os três dias de trevas. Eles virão como dizem?

– Aqueles que não seguirem os ensinamentos de Jesus e não viverem as minhas mensagens, deixando o espírito inteiramente entregue à prática do amor fraterno, breve, muito em breve, começarão a sentir na alma o abandono do Céu.

– Mas eles acreditam que seria agora, pois a Senhora me disse que estaria conosco nestes dias, e agora está se afastando. Como explico isso a eles?

– Estarei afastada de minhas manifestações, mas não estarei afastada de vocês. Entretanto, estão próximos os dias em que, até nestes momentos, terei de os deixar.

– Que momentos são estes, Senhora?

– Nos abomináveis dias que se aproximam, a luxúria e a soberba tomarão conta da terra, numa proporção assustadora. Os demônios estarão em toda parte, como hoje estão em seu país (*nota: era uma terça-feira de carnaval*). Somente aqueles que perseverarem na fé com discernimento, não se deixando enganar por esses demônios em pele de cordeiro, terão diante de si o caminho ditado por Jesus para encontrarem a Luz de Deus. O progresso está tomando o caminho da construção de um futuro calcado na razão, que inexoravelmente esbarrará no abismo do materialismo, portanto, sem continuidade. Breve, muito breve, a ciência estará impotente diante da barreira do inexplicável. Então o caos se instalará. No início, o homem pecou pela soberba, induzido pelo Diabo, procurando as respostas das coisas pelo caminho da razão. Agora a humanidade procura ávida o mesmo caminho. Deus irá intervir, mostrando o caminho certo.

Entretanto, isto se dará entre dores e muitas lágrimas. O bafo fétido de uma terceira e derradeira guerra está a caminho, e somente as orações e a conscientização da Igreja, depositária real da fé, poderão atenuar a concretização desse conflito universal.

– Como pode ela fazer isso? Somente rezando?

– Não. Fazendo germinar em seu seio a semente do desprendimento sobre as coisas da matéria, e colocando em prática o Evangelho.

– Mas a Senhora não irá nos ajudar?

– Determinado por Deus, devo protegê-los. Entretanto, necessito alertá-los de que de nada adiantará minha mediação, se não encontrar entre vocês receptividade às minhas mensagens.

– Por que a Senhora não aparece a toda essa gente falando isso? Penso que todos acreditariam, e tudo ficaria resolvido. Até a Igreja, que tanto ataca as aparições da Senhora, não teria mais dúvidas.

Maria Santíssima sorriu de leve, e depois disse:

– Você acredita que Jesus subiu ao Céu diante de muitas pessoas, conforme relata o Evangelho?

– Acredito!

– Que casa?

– Porque está escrito, e eu acredito no Evangelho. E porque o estou vendo agora.

– Esta mesma mensagem, na qual você acredita e vê, foi dada a toda a humanidade. Entretanto, são poucos os que acreditam e, por causa disso, não veem, ficando cegos às coisas do espírito. Posso lhe garantir que, naquele instante, Jesus deu

a todos a manifestação concreta e definitiva do seu poder. Se Deus me permitisse falar a todos, hoje, neste local, pouco tempo depois, guiados pelo materialismo, os homens procurariam explicar o fato através da ciência, em contramão com o divino. Deus determinou que assim seja feito, e a sua vontade é soberana e sábia.

– A Senhora e Jesus não farão milagres hoje? perguntou Raymundo.

– Não fiquem presos a isto. Todos vocês, neste local, estão agora sob o olhar misericordioso de Jesus. Ele fará milagres na alma e no corpo de todos aqueles que acreditam na sua presença.

– A Senhora não fará nenhum milagre?

– Não. Eu não faço milagres. Somente Jesus os faz.

– E se eu pedir a Ele?

– Peça! sugeriu Maria.

Raymundo então pediu a Jesus que fizesse um milagre para que todos acreditassem. Jesus dirigiu-lhe o olhar, depois a toda a multidão, e disse:

– Se confiarem em minha Mãe Santíssima, Eu os protegerei das dores e da apostasia que se aproximam. Diga isto a todos.

– Jesus, por favor, como faço agora com a Igreja, que me ataca, me taxando de esquizofrênico, desequilibrado, ladrão? Senhor, tens algo a dizer à tua Igreja que possa ser útil para que ela compreenda que estás verdadeiramente vivo, como te estou vendo?



Rosto de Jesus nas nuvens, Fevereiro de 1997

–
0
qu
e

Eu
ti
nh
a
a
di
ze
r
à
mi
nh
a
Igre
ja
,
já
es
tá
es
cr
it
o.
Qu
e
el
es
en
tã
o
si
ga
m
as
mi
nh
as

pa
la
vr
as
e
de
em
ma
is
at
en
çã
o
ao
di
vi
no
,
qu
e
re
co
nh
ec
er
ão
co
m
ma
is
fa
ci
li
da
de
a
mi

nh
a
pr
es
en
ça
.
O
Cé
u
nã
o
lh
e
pe
de
qu
e
os
co
nv
en
ça
,
ma
s
qu
e
ap
en
as
fa
le
.
En
tr
et

an
to
,
pe
ço
a
to
do
s
qu
e
nã
o
cr
it
iq
ue
m
a
mi
nh
a
Igre
ja
,
co
nf
or
me
mi
nh
a
Mã
e
ta
nt

as
ve
ze
s
lh
e
en
si
no
u
e
or
ie
nt
ou
. Ao
in
vé
s
di
ss
o,
pr
oc
ur
em
to
do
s
fi
ca
r
co
m
o
ol

ha
r
fi
xo
na
Igre
re
ja
ce
le
st
e,
on
de
ha
bi
ta
o
Es
pí
ri
to
Sa
nt
o,
e
pr
oc
ur
em
aj
ud
ar
o
qu
an
to

pu
de
re
m
a
Igreja
hu
ma
na
. Não
o
se
pre
ocup
e
fa
la
m
de
vo
cê
. Não
o
proc
ur
e

o
re
co
nh
ec
im
en
to
na
te
rr
a;
un
a-
se
ao
Cé
u.
É
is
to
qu
e
im
po
rt
a.
De
se
jo
de
rr
am
ar
a
mi
nh

a
mi
se
ri
có
rd
ia
em
to
do
s
os
qu
e
co
nt
in
ua
re
m
a
fr
eq
ue
nt
ar
a
Ba
sí
li
ca
de
di
ca
da
ao
no

me
sa
nt
o
de
mi
nh
a
Mã
e,
na
s
te
rç
as
-
fe
ir
as
.

– Qual Basílica, Senhor, a de Lourdes, na qual rezo todas as terças?

– Esta mesma, respondeu Jesus.

– Mas o Arcebispo e o Pároco proibiram o Terço; não querem que eu reze lá.

– Eu desejo e peço que assim seja feito. Com o tempo, a minha misericórdia se estenderá a eles e a seus sucessores, para que entendam o pedido de minha Mãe.

Depois disso, Raymundo percebeu que todos os espíritos celestes dirigiram o olhar para Maria Santíssima. Com um sorriso terno e meigo, Ela perguntou:

– Prestou atenção a tudo o que Jesus lhe disse?

– Sim, Senhora, respondeu Raymundo.

– Então faça tudo o que Ele determinou, e depois nos encontraremos no Céu.

– Posso fazer-lhe mais uma pergunta?

– O que deseja saber?

– Sobre os dias de purificação e trevas da alma. Quando virão? Pois eu entendi que seriam antes de sua partida.

– Continuarei a assisti-los do Céu, quando então, determinado por Deus, num tempo que somente Ele conhece, estarei ausente de tudo, para que a Sua justiça se cumpra.

– E os missionários, como devo agir agora com eles? Qual o procedimento que o Grupo deve tomar depois de sua partida, Senhora?

– Jesus e Eu o estaremos assistindo. Quanto ao Grupo, deverão todos viver as minhas mensagens, fazendo o possível para que sejam divulgadas, em toda a América Latina. Isto é urgente, porque o tempo determinado por Deus está se esgotando.

– Senhor Jesus, estarás conosco nos ajudando?

– Eu nunca os abandonei. Entretanto, se seguirem o que minha Mãe lhes ensinou, sentirão minha presença. Você, particularmente, terá minhas visitas, para que não esmoreça em sua missão. Desejo que defenda a Eucaristia.

Jesus e Maria ficaram algum tempo fitando Raymundo.

– Senhor e Senhora, têm mais alguma coisa a me dizer? perguntou ele.

– Não, respondeu Maria, já lhe dissemos tudo, e desejo que procure aprender tudo o que Jesus ensinou nos Evangelhos. É necessário que estude a Palavra do meu Filho. E você, tem mais alguma coisa a nos falar?

– Não, acho que já disse tudo.

– Então fique em paz, e tenha confiança em minha misericórdia, encerrou Jesus.

Nisso os Anjos começaram a cantar. Jesus e Maria foram se afastando, até que desapareceram totalmente na abertura amarelo-ouro do Céu.

Durante toda a aparição, a Praça do Papa esteve sob o abrigo da paz e do amor que emanavam de Maria Santíssima e de seu Filho. As pessoas puderam contemplar o sol resplandecente com um arco-íris à sua volta. Houve vários relatos de sinais, como o de uma pequena quantidade de purpurina dourada que caíra no palanque onde estava Raymundo. Alguns afirmaram ter visto o vulto da bela Senhora no meio do público. Seja como for, a Sagrada Face ficou gravada nas nuvens como o penhor da divina graça que cobrira o céu de Belo Horizonte.

IV- Os três Selos



No dia 10 de março de 1992, Nossa Senhora disse a Raymundo Lopes na Igreja de São Sebastião, em Belo Horizonte:

– Nossos encontros serão marcados por três Selos importantes. O primeiro Selo será aberto a você no dia 13 de outubro de 1992. O segundo Selo lhe será revelado no dia 18 de setembro de 1993. E o terceiro Selo, você terá conhecimento dele no dia 11 de fevereiro de 1995. Estes três Selos compõem toda a minha Obra neste século. Haverá discórdias e polêmicas a respeito destes Selos; mas, se você encarar os fatos com inteira confiança em Jesus, em mim e nos seu Anjo da Guarda, o meu Coração Imaculado triunfará.

A Medalha Missionária



No dia 13 de outubro de 1992, a Basílica de Lourdes estava repleta. Poucos depois das 17 horas, a imagem de Nossa Senhora entrou pela porta principal enquanto todos cantavam o hino “A Treze de Maio”. Em seguida Raymundo deu início à reza do Terço, como ainda hoje é praxe na Basílica, todas as terças-feiras.

Terminado o Terço, o Padre Paulo César de Araújo, da paróquia do Belvedere, presidiu a Santa Missa, concelebrada pelo Padre Narciso e pelo Padre Geraldo.

No momento da consagração, Raymundo sentiu como que se afastando da celebração. Ouvia uma melodia desconhecida, extremamente agradável, que vinha do altar-mor. Era como se centenas de pessoas estivessem cantando.

De repente, o altar-mor ficou iluminado com uma luz verde-azulada. Ao lado do Padre Narciso e do Padre Geraldo, formaram-se as figuras de duas pessoas com túnicas brancas, exatamente iguais à túnica do Anjo que Raymundo havia visto na madrugada de 22 de julho e na tarde do dia 2 de outubro. Nisso Raymundo os ouviu dizer em uníssono, com a voz alta e clara:

– Nós somos os mensageiros da paz! (...) Jesus quer purificar a Igreja e intensificar, na América Latina, especialmente em seu país, a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Preste atenção no que vê!

Em seguida, os Anjos se prostraram:

– Senhor, nós vos adoramos, bendizemos e pedimos perdão pelos que não crêem!

Neste instante Raymundo distinguiu, ao lado da imagem de Nossa Senhora de Fátima, a figura de outro Anjo, o mesmo que vira no dia 22 de julho. Este Anjo lhe disse:

– Não ofendam mais a Jesus, para que a Igreja neste continente seja marcada com o sinal da paz, sem conflitos nem apostasias! Rezem e se refugiem na Eucaristia, para que tudo isso se cumpra sem sofrimentos! Os corações de Jesus e Maria permitiram que conhecessem regras eficazes e necessárias a uma Igreja forte e sem manchas. Trabalhem para que isso não se perca! Eu sou o Anjo da Paz.

Os Anjos afastaram-se para os lados, e como que por encanto

desapareceram. Apenas o Anjo da Paz permaneceu no altar.

– O que verá será o símbolo que os levará à vitória. Quem o tiver consigo, com fé e confiança, será como a porta marcada com o sangue do cordeiro!

Logo após, Raymundo viu uma enorme serpente negra, que se agitava como se estivesse acuada. Os olhos da serpente brilhavam, vermelhos como sangue, dando a impressão de que estava presa e tentava libertar-se. A boca às vezes se abria, deixando aparecer uma língua fina e comprida, com dois dentes enormes. A cabeça girava desordenadamente; havia terror e ódio em seu olhar, que às vezes fixava Raymundo.

– Não tenha medo! disse o Anjo. Os corações de Jesus e Maria são o seu refúgio.

Acima da serpente, começou a formar-se a letra “M”, com traços finos e brilhantes, dourados como ouro polido. O centro do “M”, formando uma ponta aguda, penetrou a serpente como uma lança, e ela se contorceu enraivecida. Do “M” brotou então um lírio de extrema brancura, que começou a brilhar. Centenas de estrelinhas se formaram, desenhando um círculo que emoldurou a cena. Em torno do círculo, surgiu uma frase luminosa:

“Os servos de Maria terão segurança”.

Em seguida, Raymundo percebeu que a cena girava vagarosamente, como se houvesse uma cortina que a separasse em dois lados. Aos poucos, o outro lado da cena começou a aparecer. Um coração pulsava e brilhava intensamente, como um cristal vermelho. Uma frase dourada resplandecia embaixo:

“Por fim o meu Coração Imaculado triunfará”.

Neste momento, o Anjo disse a Raymundo:

– Este é o símbolo com o qual este continente terá segurança! Aos marcados com este sinal, as tentações do mal não terão sucesso! Faça com que todos o conheçam!

Dito isso, toda a cena desapareceu, e Raymundo notou que a comunhão se iniciava.

Pai-Nosso da Esperança

✘ Igreja de Santo Antônio, em 18 de setembro de 1993

No dia 18 de setembro de 1993, Raymundo se encontrava no distrito de Monsenhor João Alexandre, conhecido como Cachoeira, no oeste de Minas Gerais. Muitas pessoas aguardavam para receber festivamente a imagem de Nossa Senhora de Fátima, com a qual Raymundo peregrinava pelo interior de Minas nesta época.

De início, o grupo de fiéis rezou o Terço na igreja de Santo Antônio, que estava repleta. E no fim de uma Missa celebrada pelo Padre Rubem Schuch, Raymundo notou que Nossa Senhora chegava. Ela vinha acompanhada por um homem vestido de branco, com um cordão amarrado à cintura. Os rostos dos dois brilhavam como raios de sol. Eram da mesma cor, como cristais cor-de-rosa. O homem estava com as mãos no peito, onde uma hóstia resplandecia intensamente. Ele olhava Raymundo em silêncio, deixando transparecer apenas um sorriso discreto.

– Obrigada por ter vindo ao meu encontro, disse Nossa Senhora. Este é Jesus, e queremos lhe falar.

Quando a bela Senhora pronunciou o nome de Jesus, sua voz ressoou como uma música. E antes que completasse a frase, Raymundo ouviu como que centenas ou milhares de vozes cantando algo que não pôde compreender. Neste momento, ele também percebeu que Maria Santíssima trazia nas mãos uma linda rosa dourada.

Então Jesus disse com uma voz pausada e firme, num tom imperioso:

– Reze conosco.

Jesus e Maria rezaram o Pai-Nosso em uníssono, com os rostos resplandecendo como o sol. Em seguida, fizeram a seguinte oração:

Elevemos nossas preces ao Pai Eterno

T– Pai nosso que estais nos céus...

Rezemos com Jesus e Maria

1) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1º D– Pela anunciação do Anjo à Virgem Maria

Pai nosso que estais nos céus,

T – Santificado seja o vosso nome e venha a nós o vosso Reino.

2º D– Pela visita de Maria à sua prima Isabel

Pai nosso que estais nos céus,

T – Santificado seja o vosso nome e venha a nós o vosso Reino.

3º D– Pelo nascimento de Jesus

Pai nosso que estais nos céus,

T – Santificado seja o vosso nome e venha a nós o vosso Reino.

4º D– Pela apresentação de Jesus no Templo

Pai nosso que estais nos céus,

T – Santificado seja o vosso nome e venha a nós o vosso Reino.

2) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1 D- Para Jesus perdido e não encontrou nenhuma Temple

Seja feita a vossa vontade, Pai,

T – Assim na terra como no céu.

2º D– Pelo Batismo de Jesus no rio Jordão

Seja feita a vossa vontade, Pai,

T – Assim na terra como no céu.

3º D– Pela transformação da água em vinho nas bodas de Caná

Seja feita a vossa vontade, Pai,

T – Assim na terra como no céu.

4º D– Pela proclamação do Reino de Deus

Seja feita a vossa vontade, Pai,

T – Assim na terra como no céu.

3) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1º D– Pela transfiguração de Jesus no Monte Tabor

O pão nosso de cada dia

T – Nos dai hoje;

2º D– Pela instituição da Eucaristia

O pão nosso de cada dia

T – Nos dai hoje;

3º D– Pela agonia e oração de Jesus no Horto das Oliveiras

O pão nosso de cada dia

T – Nos dai hoje;

4º D– Pela condenação e flagelação de Jesus

O pão nosso de cada dia

T – Nos dai hoje;

4) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1º D– Por Jesus coroado de espinhos

Pai, perdoai-nos as nossas ofensas,

T – Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;

2º D– Por Jesus carregando a cruz

Pai, perdoai-nos as nossas ofensas,

T – Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;

3º D– Pela crucificação e morte de Jesus

Pai, perdoai-nos as nossas ofensas,

T – Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido;

4º D– Pela Ressurreição de Jesus

Pai, perdoai-nos as nossas ofensas,

T – Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

5) T – Senhor, tu nos permitiste invocar o teu nome e chamar-te de Pai; permite-nos agora, através da tua misericórdia, invocar o Santo Espírito em favor da tua Igreja.

1º D– Pela Ascensão de Jesus ao Céu

Não nos deixeis cair em tentação, ó Pai!

T – Mas livrai-nos do mal. Amém.

2º D– Pela vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos

Não nos deixeis cair em tentação, ó Pai!

T – Mas livrai-nos do mal. Amém.

3º D– Pela Assunção da Virgem Maria ao Céu

Não nos deixeis cair em tentação, ó Pai!

T – Mas livrai-nos do mal. Amém.

4º D– Pela coroação de Nossa Senhora

Não nos deixeis cair em tentação, ó Pai!

T – Mas livrai-nos do mal. Amém.

Elevemos nossas preces ao Espírito de Deus

T – Pai nosso que estais nos céus...

Terminada a oração, Jesus disse:

– A Igreja necessita de ajuda urgente! Desejo que rezem desta forma, tanto quanto puderem, para que os sacramentos e preceitos sejam conservados, e a Eucaristia continue a ser o alimento que Eu lhes dei, como única forma de minha presença entre vocês. Existe um movimento renovador que levará a Igreja à ruína e ao descrédito. Um grande cisma se implantará, e serão milhares os afastados. A Igreja, plantada sobre a rocha de Pedro, será preservada pelo poder do meu Nome; mas as almas perdidas, devido à não observância do que aconselha o Evangelho, serão de responsabilidade de seus dirigentes. Diga isto a eles; serão cobrados alma por alma!

– Ainda existe uma esperança, disse Nossa Senhora. Rezem, rezem muito para que isto não aconteça. Rezem conforme Jesus está ensinando; façam tudo conforme Ele está mandando. Eu os ajudarei com a minha mediação. Reflitam, em cada invocação, uma passagem do meu Rosário.

- Posso saber que movimento é esse? perguntou Raymundo.
- Isso não é necessário responder; rezem e peçam a Deus que impeça isso. Não esperem muito do Vaticano, porque este Papa somente terá forças para impedir essas reformas se todos o ajudarem com orações e sacrifícios, e dedicando ao Pai esta oração, como Jesus lhes ensinou.
- Por que a Senhora traz na mão essa rosa dourada?
- Esta rosa representa a Igreja. Eu a tenho nas mãos para essa Obra, e a farei desabrochar em todo o mundo se os pedidos de Jesus forem atendidos.

Mais adiante, Jesus abriu os braços, e Raymundo distinguiu-lhe no peito uma hóstia brilhando.

- Eu estou com vocês através da Eucaristia, não duvidem disso! Através de meus sacerdotes, estarei com vocês até o final dos tempos. A Eucaristia tem que ser preservada, para o bem da Igreja.

Pouco depois, Jesus e Maria foram subindo vagarosamente, e Raymundo ainda pôde ouvi-los dizer, em uníssono:

- Nós abençoamos este local, as pessoas, e tudo que está aqui. Que a paz do Santo Espírito fique com vocês!

O Terço da Divina Chama

No dia 11 de fevereiro de 1995, cerca de trezentas pessoas rezaram o Terço na igreja de São Bento, em Belo Horizonte. Após a Missa celebrada pelos Padres Celestino e Rubem Schuch, Nossa Senhora apareceu toda de branco, como de costume. Linda, seu rosto brilhava como uma estrela. Os olhos azuis reluziam como águas-marinhas. Ela flutuava sobre uma pequena nuvem. Quando toda a sua figura se formou, Ela baixou as mãos que trazia ao peito, exatamente como sua imagem na Medalha Milagrosa. Uma luz intensa emanava de suas mãos, e no meio

dessa luz as figuras de duas freiras se formaram.

✘ Raymundo Lopes durante a abertura do 3º Selo na Igreja de São Bento.

– Obrigada por ter atendido a todos os meus chamados e por chegar até aqui, conforme lhe pedi. Você está numa igreja de pedra. Necessitamos transformá-la com o coração, alicerçado na espiritualidade. Rezem neste local para que isto aconteça. Hoje você terá conhecimento de minha terceira aliança com vocês. Preste atenção no que escutar de suas diretrizes no Céu. Estas são Teresinha e Catarina.

Em seguida, Nossa Senhora, Teresinha do Menino Jesus e Catarina Labouré ensinaram Raymundo a rezar o Terço deste modo:

Na primeira conta:

T – Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,...

Nas três contas seguintes:

D– Ave, Maria, cheia de graça...

T – Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós,...

No intervalo:

T – Em nome do Pai, do Filho e, através do Espírito Santo, dizemos amém.

Na quinta conta:

D– Pai nosso que estais nos céus,...

T – O pão nosso de cada dia nos dai hoje,...

Nas dezenas (em cada conta):

D– Vinde, Espírito Santo,

T – Sede a nossa força e o nosso entendimento.

Nos intervalos de cada dezena:

D– Pai nosso que estais nos céus,...

T – O pão nosso de cada dia nos dai hoje,...

Terminando as cinco dezenas:

T – Vinde, Espírito Santo, fazei de nós receptáculos de Vossos dons, para que possamos fornecer a nossos irmãos o caminho seguro nestes tempos confusos.

Finalizando:

T – Em nome do Pai, do Filho e, através do Espírito Santo, dizemos amém.

Terminado o Terço, as irmãs desapareceram. Nossa Senhora desceu até quase tocar com os pés o altar-mor, que estava cheio de coisas que as pessoas haviam levado para serem abençoadas.

– É para rezar o Terço desta forma? perguntou Raymundo.

– É para rezar desta forma, e como tradicionalmente você aprendeu. Da forma como lhe está sendo ensinado agora, é uma exaltação ao Espírito Santo. Quando estiverem em adoração ou se preparando para a comunhão, rezem, utilizando o terço do meu Rosário, o Credo, e ofereçam tudo em nome do Pai, do Filho, e rezem, com a luz do Espírito Santo, o Pai-Nosso e estas jaculatórias. O Espírito Santo descera sobre vocês, e terão a proteção dos Anjos do Céu para que não caiam na tentação do pecado da dispersão diante do Santíssimo, da confusão e da apostasia. A minha Medalha Missionária, o Pai-Nosso da Esperança e este modo de rezar, utilizando o terço do meu Rosário, refletem a minha aliança com vocês, como escudo de proteção contra a grande tormenta que se aproxima.

– Como podemos chamar este modo de rezar?

E Maria Santíssima respondeu com um sorriso nos lábios e muita doçura na voz:

– Chame-o Terço da Divina Chama.

* D: Director – T: Todos

III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997



Durante quatro anos, de fevereiro de 1993 a fevereiro de 1997, Nossa Senhora ditou pequenas mensagens semanais a Raymundo Lopes. Maria Santíssima chegava sempre depois da meia-noite, precedida de um coral angélico que cantava uma melodia suave e agradável. Seu cumprimento soava sempre como um terno mote: “Raymundo, boa noite. Podemos escrever?” Neste caso, não houve visões. Raymundo apenas redigiu as mensagens que lhe foram ditadas pela mais doce voz.



Raymundo Lopes recebendo a mensagem de 7 de maio de 1996

A primeira mensagem foi dada na gruta da Basílica de Lourdes, em Belo Horizonte, no dia 9 de fevereiro de 1993. Raymundo estava na companhia de Marija Pavlovic, vidente de Medjugorje, que também a ouviu, em croata. Em dezembro de 1992, Nossa Senhora havia prometido que enviaria “mensageiros” de Medjugorje a Belo Horizonte. A promessa, portanto, foi cumprida e selada com esta mensagem:

“Meu querido filho!

Hoje tenho uma mensagem especial para você. Conforme lhe falei, hoje cumpro minha promessa. É meu desejo uni-los em oração e coração. Não desperdice esta oportunidade vinda do Céu, para que cresça perante Deus e possa dar testemunho a todos. Quero-o inteiramente a meu serviço, mas somente num abandono total isto será possível. Com Marija, vem toda a energia contemplativa de Medjugorje, para que dê o testemunho de minha presença. Não esmoreça, porque estou com você.

Aos outros, digo:

Queridos filhos!

Aqui, hoje, Medjugorje se une a vocês, através do meu Coração Imaculado. Desejo uni-los em oração para que, juntos, possam enfrentar a força devassaladora (*sic*) de Satanás. Eu serei a ponte segura que os levará, neste mar de incompreensão das coisas de Deus, até meu filho Jesus. Vamos trabalhar todos juntos, para a paz em todo o mundo.

Vocês são o meu exército na terra. Não desanimem!

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado”.



Marija Pavlovic e Raymundo Lopes

Esta mensagem foi lida no mesmo dia 9, pouco antes do Terço rezado no pátio da Basílica, diante de uma multidão de fiéis que aguardava ansiosamente.

Ao todo, 209 mensagens soam como um contundente apelo à conversão e um forte alerta para os riscos que a Igreja e a humanidade correm nestes “tempos decisivos”, quando vemos abater sobre a terra a “tempestade promovida pelos ventos do materialismo e da apostasia”. Essas mensagens compuseram o Catecismo Leigo, conforme o desejo que a bela Senhora manifestou a Raymundo no dia 8 de dezembro de 2001: “Fiz e continuarei fazendo chegar até você pessoas leigas, simples, mas com um grande conhecimento sobre as coisas de Deus, para elaborar, com urgência, um pequeno e despretensioso catecismo. Depois da aprovação do estatuto de vocês, faça com que ele seja impresso, após a concordância do Cardeal Dom Serafim. Use-o em todo o Brasil, ligado sempre ao Catecismo da Igreja Católica. (...) Desejo então que minha Obra seja composta de catequistas formados sob o meu comando. (...) Esta será a meta de vocês, e o carisma que fará brotar na Igreja vocações sacerdotais e consagradas. Sejam catequistas!”

Eis alguns trechos dos principais ensinamentos, revelações e exortações contidos nas mensagens de Nossa Senhora, que são o esteio do trabalho catequético desenvolvido pela Obra Missionária:

Oração

Inicia-se uma nova etapa, que deve ser encarada com otimismo cristão e acompanhada de muita oração. Somente deste modo arma-se e fortalece-se o espírito contra as fraquezas da matéria, e pode-se almejar construir algo de bom alicerçado na obediência aos princípios básicos das Leis de Deus. Observem a

borboleta; verão nela o exemplo perfeito para que a vida de vocês ache graça perante Deus. De larva rastejante, e depois recolhida no casulo, alça voo mostrando a todos a beleza das cores criadas por Deus em suas asas. Este princípio aplica-se bem na vida cristã. Transmudem-se como a borboleta. Reconheçam a soberania de Deus em suas vidas. Recolham-se em oração para que Deus, o Divino Artífice, com Sua misericórdia lhes dê asas coloridas de santidade para que possam alçar voo de encontro à Sua Luz. Meus filhos, reconheçam em Deus um Pai e, em vocês, herdeiros do tesouro inesgotável da vida eterna a Seu lado. Não se tornem párias do Seu amor abraçando o pecado. (04/01/1994)

É meu desejo deixar gravado no coração de cada um de vocês o valor da oração através do que transmito, para que possam alcançar um alto grau de espiritualidade que os aproxime de Deus. A luz do sol, ao refletir na relva molhada pelo orvalho da manhã, faz com que ela se ilumine, transformando o prado num grande espetáculo de luz. Ao orarem com humildade e desprendimento, vocês se tornarão como pequeninas gotinhas d'água cristalina prontos a refletir a Luz de Deus, transformando a terra num imenso prado orvalhado iluminado pela fé. Eu lhes afirmo: é através da oração que a terra se ilumina, clareando o que está no Evangelho para que Ele possa ser entendido e aplicado em suas vidas. Vivam o Evangelho e peçam a Luz do Santo Espírito para que, esclarecidos, vocês se tornem luminares das palavras de Jesus em toda a terra. (11/01/1994)

A maior misericórdia de Deus para conosco, depois da queda provocada pelo pecado da desobediência, foi a de podermos continuar a orar. A oração é, pois, a janela para o Céu; é a possibilidade de nos colocarmos em comunhão com o Bem Supremo. Entretanto, observo que a maioria de vocês ainda não aprendeu a orar. A vida moderna os arrasta, tirando de vocês o tempo, o hábito e o gosto de conversar com Deus. Fico triste em ver como são breves e apressadas as visitas ao Santíssimo, e

percebo no íntimo de vocês com que ansiedade participam da Missa. Esses poucos momentos parecem se transformar numa eternidade. Meus filhos queridos, Jesus passava noites em oração, e todos os santos do Céu foram grandes contemplativos na terra. Vejo passar diante de meus olhos multidões mantendo com Deus uma relação de etiqueta, rezando somente nos dias de festa, mesmo assim com o pensamento fixo no trabalho que os espera. Não basta recitar ou ler longas orações em dias e horas prefixados. Jesus responde à oração sincera com as palavras do Evangelho, adaptando-as à inteligência ou à necessidade do momento. É necessário refletir sobre elas, e quando não as compreendemos, ou não as queremos compreender porque vão contra as nossas paixões, peçam com simplicidade: "Senhor, eu não tenho forças para Te compreender e ir ao Teu encontro, me ajuda". E Ele ajuda. (15/11/1994)

Nos tempos atuais, a pressa tem sido um estado de espírito permanente na vida de vocês. Quando os percebo agitados, poucos minutos em oração são suficientes para que a mente de vocês seja invadida por uma avalanche de pensamentos inúteis, levando-os à dispersão. Bastam cinco minutos de recolhimento para que a distração interrompa a conversa com Deus. Por causa disto, a resposta divina a nosso apelo é também interrompida. Filhos amados, quem reza bem não está perdendo tempo. O trabalho renderá melhor depois de uma conversa com Deus, sem pressa e sem distração. O Senhor da vida e de nossos dias dará Sua resposta. Eu lhes afirmo que o ponto de fusão entre o homem e Deus, entre o finito e o infinito, é a oração. É através da oração que devemos oferecer ao Pai a nossa vontade, para que Ele nos apresente a dele. (29/11/1994)

Percebo que vocês estão perdendo a linguagem da interioridade, e isto muito me entristece. A linguagem coloquial entre vocês e o Céu é uma aventura interna muito rica, que não pode ser abandonada. Quando vocês crescem na interioridade, o mundo e o universo deixam de ser limitados pela razão, porque o espírito alça voo ao infinito numa busca obstinada a Deus. É, portanto,

minha tarefa transmitir essa busca por meio da interioridade, amparada na fé de que Deus quer falar ao coração de todos vocês. Eu própria sou a encarnação do que lhes ensino. Por isso, pela graça de Deus, posso e desejo dar a vocês os meios para essa busca. Meus filhos queridos, a interiorização levará vocês à santidade e à vida eterna. (24/01/1995)

Necessito lembrar-lhes mais uma vez a necessidade da oração. O que existe de mais rico sobre a terra não poderá ser comparado, em valor, a um coração contrito. Quem ora torna possível o impossível. Aquilo que para nós é extremamente difícil, nas mãos de Deus tornar-se fácil, e isto se consegue através da oração. A pessoa que reza com o coração nunca cairá em pecado, porque terá sempre a proximidade de Deus e dos Anjos do Céu a ampará-la. Filhos amados, tirem algumas horas do dia para rezar e terão como recompensa a paz de Deus. (07/03/1995)

É necessária, de uma vez por todas, uma tomada de consciência urgente nos caminhos da oração. Ela é o meio com o qual Deus estabelece o diálogo entre o homem e Ele; e isto tem que ser encarado de forma objetiva e sincera. (22/06/1993)

Eu gostaria de sentir em todos vocês a disposição em dizer sempre "Sim" à vontade de Deus. Gostaria que este "Sim" fosse uma entrega verdadeira, porque esta palavra significa um sinal de criação e não de passividade. Assim, Eu recomendo a todos que, ao orarem, precedam suas preces com estas palavras: "Senhor , seja feita a Tua vontade". A oração iniciada com o desejo de abraçar a vontade de Deus e terminada com a intenção de colocá-la em prática deixa vocês imunes à preguiça, ao desânimo e ajuda dar a este "Sim" a força necessária para não colocá-lo sob condicionamentos. Meus filhos, nós somos criaturas de Deus dotadas de pensamento, e como tal necessitamos de saber e sentir o gosto da verdade por meio da oração. Devido às nossas limitações, somente entraremos em contato com esta verdade se estivermos em total comunhão com o pensamento puro, que é Deus. O próprio Jesus, ensinando os

fariseus a orar e chamando sua atenção pela exterioridade com que o faziam, disse: "Quando quiserem orar, entrem no quarto, fechem as portas e falem com o Pai secretamente". Isto porque Ele sabe que a oração consiste em entrar em si mesmo e pedir a Deus, através da verdade, explicações por tudo que nos acontece e ajuda por nossa falta de confiança em Sua Divina Providência. Deus, em Sua infinita Misericórdia, nos responderá prontamente. (22/11/1994)

Olho para todos com o carinho de mãe e passo a cada um de vocês o desejo ardente em ajudá-los no propósito de uma maior proximidade com Deus através da oração pessoal. Reflitam sobre a atitude do homem que, aos gritos, clamava para que Jesus o curasse. Os que acompanhavam meu Filho advertiram aquele homem para que se calasse e não fizesse tanto alarido. Ele pedia para que Jesus o curasse, porque era confiante que sua súplica seria atendida. Ele mesmo fazia chegar a Jesus o seu clamor, sem intermediário. Gritem então bem alto o nome de Jesus vocês mesmos, para que obtenham, através do Seu imenso amor pela humanidade, as graças necessárias para a cura do corpo e do espírito. Por que pedir para que orem por vocês, quando Deus quer escutar a cada um, quando isto é possível? A oração fraternal é fundamental e tem um valor imenso, mas não substitui o clamor de uma alma contrita num colóquio confiante ao Deus que pretendemos ter como Pai. Confie e orem uns pelos outros, mas tenham sempre em mente a figura do homem que, em altos brados, clamava por sua cura, indiferente à discricção solicitada pelos que estavam com Jesus. Sempre que puderem, peçam vocês mesmos, com o coração aberto. Deus quer ouvi-los como Pai carinhoso, pronto a atendê-los. (09/11/1993)

Se vocês quiserem dirigir suas vidas acreditando somente nas coisas materiais, desprezando o maior dom da vida que é o diálogo com Deus, não chegarão a lugar nenhum. Acreditem que Deus está na vida de cada um, queiram ou não. Encontrem-se com Deus através da oração. (09/03/1993)

No Céu, espero-os. Para que isto aconteça é imprescindível que

descubram o verdadeiro valor da oração. Tão importante como o ar que respiram é a presença constante de Deus em suas vidas. (09/03/1993)

Eu insisto: rezem! Reservem algumas horas do dia para um diálogo com Deus. Vocês estão vivendo dias de total dispersão, e isto os afasta do Céu. As facilidades com as quais lidam no dia-a-dia criam uma aparência de normalidade e os levam a se esquecerem da existência de Deus em suas vidas. Não se deixem levar somente pelos bens materiais, se esquecendo dos bens espirituais. (27/04/1993)

É meu intuito trazer meu filho Jesus até vocês através da prática da oração, o único caminho eficaz para esse encontro. (18/05/1993)

Não se apeguem a fórmulas sofisticadas de oração que, sem que percebam, os afastam de Deus. Sejam simples e sinceros quando dialogarem com o Céu, e o Céu os retribuirá com graças de uma paz duradoura. Hoje, mais uma vez, termino pedindo: rezem pela paz. (08/06/1993)

Um dos maiores problemas da humanidade para com as coisas do Céu é a dispersão. Um coração disperso não estará nunca em sintonia com Deus. Rezem com atenção e sinceridade. Deus lhes responderá, se isto for feito de acordo com a vontade divina. (22/06/1993)

Com o progresso da comunicação, hoje torna-se possível, em questão de minutos, saber o que se passa nos confins da terra. Isto lhes foi concedido por Deus para que conheçam o poder destruidor do pecado em todo o mundo nestes últimos tempos. Observem, e verão que providências urgentes deverão ser tomadas para que a violência e a apostasia não tomem conta da terra. Apeguem-se à oração, rezem muito para enfrentar este poder, antes que seja tarde demais. Não temam; com o poder maior da oração, ainda existe esperança. (06/07/1993)

Sinto a correspondência de um pequeno grupo a meus apelos pela

oração. Isto me conforta e fortalece a Igreja. Vocês não podem imaginar o poder desta prática. Ela é um dos meios com os quais é possível a realização de minha Obra. (20/07/1993)

Com as orações e sacrifícios de vocês, adquirei uma força cada vez maior para este movimento em prol da salvação de milhares de almas. Não abandonem a esperança, e continuem firmes. O mundo precisa das orações de vocês. (31/08/1993)

Eu sou a *Theotókos* (Mãe de Deus) e também a de vocês, e quero que saibam, neste mês consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, que a oração acompanhada do amor e da humildade são as armas mais poderosas contra o demônio. (13/06/1995)

Neste século marcado pelo ateísmo, o silêncio e o recolhimento na oração formam uma arma poderosa contra as investidas do mal. No silêncio, onde Deus fala no coração de cada um de vocês, desejo que vigiem e orem; fiquem alertas para que o demônio não os domine. (27/06/1995)

Rosário

Outubro é o mês escolhido para comemorar o meu Rosário, o meio que, com a permissão de Deus, foi colocado para vocês como um penhor de minhas graças, através de centenas e centenas de gerações. Em suas contas, meditadas com atenção, transparece toda a história da salvação. Filhos queridos, não menosprezem graça tão abundante, porque o amor contido nessas pequenas contas transcende o conhecimento terreno. Eu amo o meu Rosário e o transformo em uma sólida barreira contra o mal quando vocês dele fazem uso. Ele é a armadilha contra a grande serpente negra. Ele os convida ao convívio com a oração e os prepara para receber Jesus na Mesa Eucarística, porque na melodia de suas invocações, quando rezado com amor e gratidão ao nosso Deus misericordioso, seus corações flutuam, embevecidos num abraço terno e afetuosos. Meditem este mês todo o meu Rosário, para que chegue a mim, junto ao sussurro

melodioso de suas invocações, um grande brado de louvor a Jesus Eucarístico. Eu os escutarei através dele como Mediadora, e isto farei se o que peço for levado a sério. Cada um que trazer consigo o meu querido Rosário estará sob a minha custódia; isto Eu lhes afianço. Eu os amo e os quero ao meu lado. (05/10/1993)

Para que a Igreja saia vitoriosa nesta batalha, amparem-se na Eucaristia e usem a arma do Terço, que tanto recomendo. (25/05/1993)

Insisto na oração diária do Terço. Rezem para que a paz permaneça entre vocês; rezem pela paz. Permitam que meu Jesus nasça todos os dias nos corações de cada um. (23/03/1993)

Eu serei a vencedora nesta batalha contra o mal. Vocês são o meu exército na terra. Usem o Terço e participem da Eucaristia. (06/04/1993)

Usem do meu Rosário e do que lhes forneci neste período, que serão protegidos pelo Céu quando a Justiça de Deus cair sobre a terra. (27/08/1996)

Eu sou a Senhora do Rosário, que os ama tanto. (13/05/1993)

Ciência da Cruz

O diamante, em seu estado bruto, necessita ser lapidado para refletir a luz e mostrar seu fulgor. Vocês, meus filhos, unidos em uma confiança incondicional ao Criador, são lapidados pelo sofrimento e conduzidos a levar às comunidades o brilho e a beleza da fé em Deus em todos os cantos da terra, como diamantes trabalhados pelo Céu. (14/12/1993)

Jesus disse àqueles que desejaram segui-lo: "Tome cada um a sua cruz antes de iniciar esta empreitada". Isto quer dizer que, no ato de seguir Jesus, encontraremos inevitavelmente neste caminho momentos difíceis no cumprimento da palavra

empenhada. A maioria de vocês deseja seguir Jesus, mas não quer admitir a cruz nesse contexto; e então, quando se inicia o sofrimento e a humilhação, simplesmente cancelam esse compromisso. Meus filhos, comportando-se dessa forma estarão ignorando aquilo que Ele nos disse: que seríamos perseguidos. A maior prova do amor de Jesus para conosco foi a cruz, e para nós a maior prova de amor para com Ele é fazer a Sua vontade, mesmo que frequentemente o resultado dessa escolha seja a cruz. Aquele que deseja construir algo em Cristo, elabore antes um orçamento. Caso contrário, poderá ver frustrado seu projeto de vida, pois somente obterá êxito se, numa opção sincera e calculada, segui-lo sem restrições. (12/09/1995)

O período da quaresma está por terminar, e Eu mais uma vez peço: rezem e permaneçam unidos a Jesus na semana que se inicia, para que possam viver passo a passo Sua entrega à Obra Redentora da humanidade. Ele, aniquilando-se na condição de escravo no caminho da cruz, revela ao mundo a salvação, não através do triunfo, mas do sofrimento, fazendo-se obediente até à morte. Aí está o que Jesus espera de todos vocês: tomar a própria cruz e segui-lo até à morte; e depois, com Ele e nele, ganhar a vida eterna. (22/03/1994)

Meus queridos missionários, Eu os amo muito. Minhas mensagens se tornam repetitivas, porque o meu alerta inicial deve formar para vocês um interminável eco, para que tomem o caminho da conversão antes que seja demasiado tarde. É meu desejo ajudá-los no difícil caminho do calvário da desunião em que se encontram. Esta cruz imposta pelo pecado se torna pesada, e com a permissão do bom Deus me é permitido ajudá-los a carregá-la. Peço que esta via dolorosa seja caminhada com o olhar fixo no amor e na misericórdia de Deus, que os aguarda na eternidade. Não basta sofrer, é necessário sofrer com amor, por amor, porque assim fez Jesus entregando-se por inteiro em prol desse caminho que nos direciona ao Pai que está no Céu. (24/12/1996)

Aos meus filhos que em breve terão sobre si a responsabilidade

de representar Jesus na terra, falando e agindo por Sua Igreja, lembro que, junto à graça proveniente desta opção, vem o peso da cruz. Nestes tempos, grandes desafios terão que ser enfrentados com coragem e altivez, porque será uma época marcada por um pequeno espaço de tempo onde a presença de Satanás tornar-se-á redobrada, apesar de imperceptível a vocês. Eu, porém, em contrapartida, redobro minha vigilância. Confiem; estarei presente até o final deste tempo. (13/07/1993)

Desejo vê-los com o coração repleto de alegria, unidos ao de Jesus e ao meu, para que compreendam por que sofrem quando dão testemunho de minhas mensagens e meus sinais em toda a terra. Acreditem: serão recompensados no Céu. Não posso lhes prometer a felicidade na terra, porque, além de efêmera, está direcionada às coisas do mundo; mas posso lhes garantir: escutem-me, e viverão no Céu todas as bem-aventuranças declaradas na terra por Jesus. (30/01/1996)

Queridos e amados filhos, os mistérios dolorosos colocam vocês em contato com o caminho do Gólgota, fornecendo-lhes uma visão realista da purificação através do sofrimento. Jesus, num ato de amor, se entregou para a expiação dos pecados da humanidade, e isto necessita ser meditado com atenção para que compreendam o verdadeiro sentido desta atitude de um Deus para com os homens. Meditem bem, e procurem compreender e viver os momentos cruciais da Paixão para que saibam como Deus os ama. (14/09/1993)

Filhos meus, a certeza da presença de Deus na vida de vocês não os livra do penoso caminhar no sofrimento. Ela torna-se o bálsamo que suaviza este caminho e os leva à glória da entrega aos desígnios de Deus confortados pelo amor que dele provém. Eu os acompanho como Mãe Compassiva, pronta a enxugar suas lágrimas nessa caminhada. (19/10/1993)

Caros e amados portadores do meu estandarte missionário, que a cruz seja para vocês o sinal da esperança, do amor e da

caridade. Não deixem Jesus morrer no coração de vocês e, onde estiverem, sejam o reflexo da Ressurreição. Façam da cruz o escudo contra o mal. (14/12/1993)

Filhos meus, Eu sou a Mãe compassiva, que os assiste em todos os momentos da vida de vocês. Deixem que Eu os conduza também nos momentos difíceis, para que possam compreender o verdadeiro valor do sofrimento com Deus. (...) Há momentos em que vocês experimentam o sofrimento junto com a sensação do afastamento de Deus. Nesses momentos, quero estar presente para que não esmoreçam e possam entender que isso advém da vida em pecado. Mas, para que Eu possa realizar esta tarefa, é preciso que rezem e não cedam às tentações. Carregarmos a cruz com amor exige uma fé firme e muita confiança em Deus. Deixem que Eu também os ajude nesta tarefa. Coloquem sobre meus ombros a sua cruz. Eu os ajudarei no coração. (02/03/1993)

Desejo com minhas visitas levá-los também a fazer uma comparação entre as estrelas do céu e o coração de vocês. Ele poderá ser batido pelas dores e desilusões, vergado em todos os sentidos, mas as estrelas do céu, aos olhos de vocês, parecerão imutáveis. Então, ao fixarem as estrelas, vocês depararão com a sensação do estável, o que os forçará a descer ao fundo de vocês mesmos, onde encontrarão também qualquer coisa à procura dessa estabilidade. Descobrirão desta forma que a alma não quer ser assim, instável; ela quer ser melhor, evoluir, e este desejo é perene como o Céu. Este desejo brilha na alma, como a luz das estrelas. Meus filhos, como fazer para incutir na mente de vocês o desejo de reconhecer Deus como uma presença constante e imutável em suas vidas? Como fazer para mostrar a vocês como é maravilhoso este desejo de ser perene em nosso amor para com Deus, como as estrelas do céu? Existe somente uma resposta para estas perguntas: a força do amor. Por isso, amo e levo todo o meu amor a vocês. (13/12/1994)

Esta semana lembra a dor e os tormentos de meu querido Jesus, e isto muito me entristece. Meu coração se enche de dor quando passa por mim a lembrança daquela noite e o raiar da aurora

mais angustiante dos meus dias na terra. Meu querido Jesus, que sob meus cuidados cresceu como um lírio imaculado regado com muito carinho, é condenado como um criminoso. Meu Jesus, meu querido Jesus, entregue a toda sorte de ultrajes, indefeso, obediente à vontade do Pai Celeste. Depois de uma aflita procura, o horror inundou minha alma naquele encontro, quando vi meu Filho querido sob o peso da cruz, totalmente desfigurado; e Eu, indefesa, sem nada poder fazer para aliviar tanto sofrimento. Senti meu corpo desfalecer ao ouvir o barulho dos cravos rasgando Sua divina carne com batidas ritmadas e torturantes. E ao ser erguido na cruz, meus olhos não podiam acreditar no que estavam presenciando. “Uma espada de dor transpassará seu coração!”, disse o velho Simeão. E naquele momento a profecia se cumpria e meu Coração, ferido e angustiado, não podia conter tanto sofrimento. Tudo está consumado! Sim, tudo foi consumado em meu Filho querido, conforme previam as Escrituras; e Eu, ao lado de Sua cruz, e depois em Sua glória, permaneço na eternidade. Caríssimos, meditem bem e reflitam sobre tudo isto. Façam-se dignos deste ato de misericórdia de Deus para conosco, entregando Seu único Filho como vítima inocente de todos os nossos pecados. (29/03/1994)

Humildade

Jesus veio ao mundo através de mim porque deixei esvaziar até a última gota a minha vontade, ficando no fundo do meu Coração apenas o meu amor, para que a Sua vontade e o Seu amor transbordassem meu espírito plenamente. (14/06/1994)

Meus filhos queridos, por que vocês amam tanto as vaidades e procuram a mentira? Isto me entristece muito. Sejam pequeninos e puros como as criancinhas diante do Senhor, porque em suas bocas Ele colocou Sua fortaleza e Sua sabedoria. Eu peço a vocês que honrem o nome de Deus e que Ele seja grande em toda a terra. Hoje vocês comemoram a festa do reconhecimento da

autoridade dada por Jesus a Pedro sobre Sua Igreja. Ele disse: "Seja o pastor de minhas ovelhas!" Pedro se apresenta como pequenino e humilde diante de Jesus, entregue a Seu comando como a criancinha a seu pai, esperando do Espírito Santo todo o ensinamento para o direcionamento de Sua Igreja. Se não forem como Pedro, não serão sábios, não serão pastores, não serão missionários. Sejam puros como as criancinhas diante de Deus e fortalecidos com Sua sabedoria, para que não sejam impedidos de conhecerem o bem e a verdade. (22/02/1994)

Sou a Serva do Senhor na obediência e no respeito às Suas Leis. (26/10/1993)

Quando todos se preocupam hoje em meditar sobre a morte, desejo lembrar-lhes da vida terrena, que a todo instante oferece a vocês a oportunidade para refletir sobre a vida eterna. Deus é a fonte da vida em todo o seu esplendor. Na criação não existe lugar para a morte, a não ser aquela que condena ao afastamento a criatura do Criador. Se tudo não nos conduzisse ao encontro com a essência do existir em Deus, nada teria sentido. Ele é o ponto onde tudo se concentra. Ele é a vida, e vida em abundância. O respeito ao desabrochar da vida tem, neste princípio, o respeito ao nosso Deus. Não nos cabe legislar sobre o que provém das Leis Divinas, e de forma alguma somos autorizados a condicionar as leis naturais em proveito próprio. O perigo está no conhecimento distorcido, oferecido pelo avanço vertiginoso da ciência nestes últimos tempos. Ele procura o bem-estar humano no controle das leis da natureza, transformando o homem num ser irracional, incapaz de conduzir sua vida por si próprio. O discernimento entre o bem e o mal é uma responsabilidade adquirida com a perda da pureza, e esta responsabilidade implica no obediência (*sic*) das Leis de Deus, e não no seu controle. Isto nos distingue do resto da criação. A dificuldade na aplicação destes princípios provém da ação demoníaca desde a perda do Paraíso, tentando numa luta constante mantê-los fora do convívio com Deus. Esta é uma das razões pelas quais, por determinação do Pai Celeste

e através de Sua misericórdia, alerto-os a olharem para o único ponto donde provém a Luz, ajudando-os a fugirem das trevas que teimam em envolvê-los. Tenham sempre na mente o propósito de obedecer a Deus através de Suas Leis manifestadas em tudo que nos cerca. Que o Deus da vida faça morada em seus corações. (02/11/1993)

Fui levada ao Céu de corpo e alma, beneficiada pelo amor misericordioso de Deus, e isto se deu unicamente devido à minha entrega completa à Sua vontade, no sentido de que fosse realizado em mim o necessário para o plano da salvação da humanidade. O meu "Sim" continua através dos séculos nesta Obra mediadora alicerçada no amor. (17/08/1993)

Meus caros e amados filhos, desejo falar-lhes sobre a glória, palavra que ultrapassa qualquer conhecimento que vocês têm sobre o seu verdadeiro significado, quando direcionado à luta do espírito em descobrir Deus em suas vidas. Meus queridos, Jesus, ao referir-se à glória do Pai, antecipa para vocês a luz em seu estado mais puro, nascida da força criadora de todas as coisas. E é para esta luz que Ele quer nosso retorno; por isso veio ao mundo, como o anúncio da caminhada de volta da humanidade ao Jardim do Éden, purificada por uma entrega total ao Pai Celeste, em obediência à Sua vontade. (21/12/1993)

O Pentecostes acontece agora em todos os cantos da terra, como um alerta à humanidade para que se converta através do discernimento. O maior dos sábios é aquele que reconhece, em primeiro lugar, sua pequenez diante de tanta sabedoria provinda do Espírito de Deus sobre os homens, nos conduzindo segundo Sua vontade, e humildemente se deixa levar por ela. Muitos são os que conhecem a Palavra de Deus; poucos são os sábios. (21/12/1993)

Se desejarem ardentemente servir a Deus, em toda a sua plenitude, sejam transparentes em hábitos e ações. Sejam como o translúcido cristal, que recebe a luz e a disseca em matizes

de uma riqueza enorme para nossos olhos. Ao exemplo desta transparência, e com a sã vontade de servir a Deus, vocês entenderão por meio do Divino Espírito as palavras de Jesus e, estudando-as em todos os seus matizes, as colocarão em consonância com a época em que vivem, sem distorções. Este entendimento, através do estudo, e esta consonância, acompanhada do sopro do Espírito de Deus, é de uma riqueza enorme para a alma. Filhos queridos, quando falo lhes mostro o caminho; entretanto, ele somente será visível a vocês através da vontade pura e isenta de preconceitos em servir a Deus. (01/02/1994)

Por que será que, mesmo depois de uma oração profunda e ardente, a maioria de vocês se veem decaindo, com humilhação dos propósitos expressos nela, nas faltas mais vulgares? Eu respondo que é devido à soberba, e por não quererem oferecer a Deus os desejos contidos no coração de cada um de vocês, com receio de conhecer e aceitar os dele. Deus vê e quer somente o nosso coração. Tudo que não for acompanhado de retidão, de fidelidade, de amor, de caridade e do desprendimento às coisas terrenas não vale nada diante dele. A essência do que aqui expresse se resume nestas poucas palavras: quem ama a Deus observa os Seus mandamentos, vive sereno e confiante em Sua providência. (06/12/1994)

Meus amados filhos, estamos vivendo o Advento, que é a preparação para a celebração da vinda de Jesus à Terra. Esse acontecimento, meus queridos, foi de tal grandiosidade que Deus o preparou durante séculos. A minha morte para as coisas terrenas, diante de tanto amor misericordioso, ainda repercute em todo o mundo, e minha alma vive por isso na eternidade. Agora, o meu espírito em alegria canta louvores ao Senhor incessantemente, porque Ele percebeu, na minha pequenez, a condição de serva à Sua Obra Redentora. Por tudo isto, diante do Senhor, por Sua graça, fui e sou declarada Bem-Aventurada por todas as gerações. Coisas maravilhosas foram feitas em mim para a glória do Senhor; por isso, Santo, Santo é o Seu nome.

Peço então o olhar misericordioso do Altíssimo para todos que O louvam e O adoram: “Exerce então, Senhor, a Tua força, para elevar a humildade e aniquilar a arrogância. Enche, Senhor, de coisas boas os corações famintos de Tua presença, para que os ricos de coisas da terra tenham consciência da pobreza de espírito em que vivem e percebam o Teu afastamento. Toma, Senhor, o Teu povo e cobre-o com a Tua graça, conforme nos prometeste. Senhor, faz prevalecer a Tua vontade em toda a terra, para a glória do Teu nome. Que o Espírito de Deus venha sobre a humanidade, cobrindo-a com a Sua sombra, para que Jesus seja concebido neste Natal em todos os corações que O esperam”. (20/12/1994)

Desejo continuar alertando-os sobre o poder do mal. Ele foi precipitado sobre a terra porque Satanás e seus seguidores, levados pelo orgulho, quiseram se equiparar a Deus. Eles desejaram, por sua própria escolha, colocar suas vontades no lugar da vontade de Deus, e esta foi a base de todos os pecados. Por este motivo, meus filhos, eles têm sob seu poder todos aqueles que escolhem viver nas trevas da maldade e da mentira. Se vocês não vivenciarem o que lhes falo no mundo todo, de nada adiantarão minhas mensagens, pois Eu os visito para que não caiam nas garras de Satanás. Meus queridos, a luz que vem de Deus é que dissipa as trevas criadas pelo Diabo; portanto, abram seus corações às minhas mensagens e aos meus sinais, para que percebam a luz misericordiosa de Deus direcionando-os para a verdade. (17/01/1995)

Na festa da minha Assunção, desejo vê-los unidos a Jesus, pois somente desta forma estarão em comunhão com a mais pura expressão do amor. Fui arrebatada ao Céu para, esmagando a cabeça da serpente, fazer cumprir esta grande comunhão de amor com o Pai através do Filho gerado por mim na terra. Eu vos dei Jesus, e minha Imaculada Conceção é a grande resposta do Altíssimo ao pecado da soberba. (15/08/1995)

.Elevem comigo o espírito de encontro a Deus: “Meu Pai, que habitas o infinito, minha escuridão de espírito necessita da

luz de Tua misericórdia para achar o caminho que me conduzirá à Tua morada celeste. Faze-me tranquilo como o regato de água cristalina, que corre refletindo Tua criação. Extasia meu intelecto com a Tua presença, para que todos percebam em mim a Tua grandeza e reconheçam por isso minha pequenez diante de Tua sabedoria. Deixa-me entregue ao sabor da Tua vontade para transformar minha existência num reflexo do amor e da confiança que nos dás, por seres nosso Pai que está no Céu. Senhor da Criação, forja na minha alma a Tua imagem e semelhança, pois desejo participar contigo da bem-aventurança ao reconhecer-me como parte do Paraíso. Estende Tua santíssima mão até mim e tira-me da lama da iniquidade, porque desejo amar-Te e adorar-Te sobre todas as coisas. Amém". Meus filhos, lembrem-se que Deus é amor, e somente através do amor será possível tê-lo no coração. (22/08/1995)

Meus queridos, a fé nos leva a servir a Deus incondicionalmente e a reconhecer nossa condição de servos. Ao entregarmos nosso espírito a Deus, imbuídos da plena vontade de apenas O servir, o entregaremos confiantes de que fizemos na terra o que nos foi estabelecido pelo amor divino: servir, servir... (10/10/1995)

Jesus disse que, ao retornar à terra, a encontrará submersa na apostasia. Isto pode ser atenuado, porque a misericórdia de Deus age em cima da vontade humana quando estamos predispostos, na humildade, a participar do convívio com o Céu, amando-O na pessoa do próximo. (24/10/1995)

Meus filhos, vejo-os prisioneiros do orgulho e da soberba. Devido a esse comportamento adverso às coisas do espírito, vocês estão sendo levados a desconhecer Jesus e Seus ensinamentos através do Evangelho. Quem é Jesus? Se não se fizerem pequeninos na terra, nunca compreenderão o que é ser grande diante de Deus, porque o maior de vocês será o menor no Reino do Céu, e somente através da renúncia às grandezas da terra poderão conhecer quem é Jesus. Eu sou a Mensageira Celeste que os prepara para receberem Jesus em Sua glória.

Estabeleçam, pois, uma sólida barreira em prol da defesa de minhas palavras e de meus apelos à conversão. Caso contrário, serão vencidos pela crescente onda de orgulho e de soberba que avança sobre a terra. (19/12/1995)

Meus queridos, rezem: “Eu Te dou graças, Senhor do Céu e da terra, porque escondeste Tua grandeza aos orgulhosos, aos sábios e aos que se dizem entendidos do que desejas, e permitiste que os humildes e os que praticam verdadeiramente a Tua vontade tivessem acesso às Tuas maravilhas”. Com estas palavras desejo dar a vocês um exemplo de como direcionar suas vidas, procurando na simplicidade serem pequenos diante de Deus, para que Ele revele a vocês toda Sua Luz. (09/07/1996)

Todas as gerações me proclamaram e muitas ainda me proclamarão Bem-Aventurada, porque o Pai que está no Céu permitiu, com Sua misericórdia, que a minha alma seja o reflexo do seu Amor Divino. Por isso os visito trazendo Jesus, este Jesus que confunde o coração dos soberbos, derruba do trono os ímpios e exalta aqueles que se mostram humildes diante da Sua justiça. Desejo que conheçam o Jesus que sacia o necessitado de Sua graça e descarta de Sua presença aquele que, inflado de soberba, se julga dono da sabedoria. Peço que sintam o poder de Deus guiando-os com Sua misericórdia. Mirem-se no Céu, filhos amados, para que possam avaliar a pequenez das coisas da terra. Minha alma glorificada no Senhor deseja que vocês, com o olhar fixo na eternidade, sintam o maravilhoso em estar com Deus. (20/08/1996)

Quando me foi anunciado que seria a Mãe do Messias esperado por gerações e gerações, a minha alma se mostrou, diante do Senhor Deus, jubilante e pronta a fazer Sua vontade. Naquele momento Deus estava colocando diante de mim, numa angustiante espera pela redenção, toda a humanidade. Fiz do meu “Sim” um manto protetor a todos vocês. Façam agora sua escolha acertada e definitiva. Adotem, como sistema de vida, fazer a vontade do Criador. Aos que assim se decidirem, terão diante de si todas as bem-aventuranças. (29/10/1996)

Percebo-os num constante Getsêmani, asfixiados por uma angustiante espera, implorando a Deus o afastamento de problemas que os afligem e os levam a um desencanto pela vida. Quantas misérias do espírito poderiam ser evitadas, se estivessem dispostos a fazer e aceitar, com alegria no coração, a vontade de Deus. Ele, conhecendo o nosso caminhar na terra, como dono do nosso futuro, saberá nos fornecer o bálsamo da confiança em Seus desígnios. Como Pai amoroso, sua Divina Providência é sábia em nos fornecer o melhor para nossas vidas. Portanto, confiem em Deus. Entreguem-se a Ele. Verão dissipar com certeza todo o indício angustiante da solidão e o desconforto espiritual. (03/12/1996)

Perfeição e Santidade

Meus amados filhos, Deus quis que entendêssemos Sua existência por meio da criação, e por Sua vontade tanto nos amou que nos criou para sermos humanos, plenamente perfeitos e participantes de Sua proximidade. Ser plenamente perfeito é, pois, o sentido de toda a existência humana. Desgraçadamente, a mancha da desobediência destruiu todo o significado da vida. Meus filhos queridos, a amplitude do amor de Deus em resgatar a humanidade das garras do pecado foi tão grande que, por Sua graça, sou plenamente humana e perfeita para lhes dar Jesus. Este resgate foi possível pela força da fé em dizer "Sim" à Sua vontade. A reconstrução espiritual da humanidade, para que sejam plenamente humanos e perfeitos, não será uma ilusão se acreditarem e se conscientizarem de que para Ele isto é possível. Basta que a Sua vontade prevaleça em cada um de vocês, sem restrições. Que o Espírito Santo os ilumine ao lerem o que estou ditando, porque aqui está contida a peça-chave de todo o entendimento do humano com o divino. (01/11/1994)

Desejo com minhas visitas levá-los também a fazer uma comparação entre as estrelas do céu e o coração de vocês. Ele

poderá ser batido pelas dores e desilusões, vergado em todos os sentidos, mas as estrelas do céu, aos olhos de vocês, parecerão imutáveis. Então, ao fixarem as estrelas, vocês depararão com a sensação do estável, o que os forçará a descer ao fundo de vocês mesmos, onde encontrarão também qualquer coisa à procura dessa estabilidade. Descobrirão desta forma que a alma não quer ser assim, instável; ela quer ser melhor, evoluir, e este desejo é perene como o Céu. Este desejo brilha na alma, como a luz das estrelas. Meus filhos, como fazer para incutir na mente de vocês o desejo de reconhecer Deus como uma presença constante e imutável em suas vidas? Como fazer para mostrar a vocês como é maravilhoso este desejo de ser perene em nosso amor para com Deus, como as estrelas do céu? Existe somente uma resposta para estas perguntas: a força do amor. Por isso, amo e levo todo o meu amor a vocês. (13/12/1994)

Meus filhos amados, estou levando-os à união perfeita: a união do Espírito de Deus com o espírito do homem. Rezem, rezem muito para que na eternidade, ressuscitados em Cristo Jesus, façam parte da legião de Anjos no Reino de Deus. (14/11/1995)

Ao finalizar este mês consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, desejo falar algo sobre o sofrimento. Deus é amor; desta forma, o sofrimento humano não pode de forma alguma ser proveniente dele. O padecer da humanidade é o resultado do pecado original e de todos os pecados com os quais Deus é ofendido durante nossa existência terrena. Ele nos criou perfeitos; portanto, sem sofrimento. Infelizmente, devido ao pecado da desobediência aconteceu o afastamento, trazendo assim a marca do pecado. Excetuando minha pessoa, fruto da graça de Deus, todos nascemos com a marca desse pecado, fruto da desobediência. Para que essa nódoa fosse atenuada na humanidade, foi necessário o sacrifício de um Deus na pessoa de meu querido Jesus, que, imolado numa cruz, resgatou a todos para o retorno ao convívio celeste. Isto criou uma era de esperança, na qual insisto tanto para que esse sacrifício seja benéfico a todos, levando o maior número de almas ao Céu.

Filhos meus, fico empenhada na tarefa de levar à terra a oportunidade que o Céu oferece em restabelecer esse vínculo. Uma pequena frase de meu Jesus é a fonte que possibilita e restabelece esse vínculo: “Sejam perfeitos, como o Pai é perfeito”. Interroguem-se: isto é possível? Amem-se, é a resposta. Ao adquirirem a capacidade de amar, estarão adquirindo junto todos os meios necessários para o restabelecimento do equilíbrio da alma, quando então aceitarão o grande milagre da vida como um dom de Deus, sendo por isso, então, um tesouro a ser preservado. A aceitação disso, unida ao amor fraternal, ocasionará em vocês uma paz interior tão grande que a felicidade voltará a povoar a face da terra. Repito: Deus, que nos criou, é amor e quer nos ver, como frutos deste amor, felizes ao Seu lado. (29/06/1993)

Reconheçam a soberania de Deus em suas vidas. Recolham-se em oração para que Deus, o Divino Artífice, com Sua misericórdia lhes dê asas coloridas de santidade para que possam alçar voo de encontro à Sua Luz. (04/01/1994)

Meus filhos amados, Jesus, ao fazer-se homem, mostrou a todos a face de Deus. Adotou o comportamento pacífico, e fez ver aos homens como Deus quer que sejamos na terra, isto é, uma extensão do Reino do Céu. Depois pregou, para que desejássemos isto. Jesus, ao se transfigurar diante de testemunhas, quis dar prova de Sua divindade para que possamos ter consciência do Seu poder, e deixou que essas testemunhas tivessem contato com a eternidade. Elas queriam ficar ali, porque viram e acharam bom o que sentiam. Eu desejo levá-los a sentirem as delícias do Céu, mas para isto é necessário que queiram saber até onde está Jesus, transfigurando a violência na mansidão e o ódio no amor. Não existe outro caminho ao Pai senão este. (05/03/1996)

É necessária uma mudança de hábitos que os conduza à santidade com urgência, pois quando as águas do pecado assumirem proporções diluvianas, tarde será clamar por clemência. Jesus estará com vocês em Sua glória a qualquer momento. Portanto,

estejam preparados para recebê-lo com o coração repleto de amor. (05/12/1995)

Quero salvá-los para Deus, pois foram criados para a bem-aventurança e não para a perdição eterna. Desejo ser para vocês a estrela-guia que os levará a Jesus, para que, num elo de amor, prostrem a seus pés e O adorem. Meus queridos, almejo vê-los oferecendo a Deus todos os tesouros do espírito para que, na santidade, tenham a graça de poder viver as coisas do Céu na eternidade. Toda a riqueza da terra não vale uma ínfima parte do Céu. Estou com vocês, confiem em mim; deem importância ao que lhes transmito e verão nascer no horizonte da graça, através de Jesus, o amor que transforma e dignifica o homem. É para lembrar e mostrar a vocês as riquezas do Céu que me manifesto em toda a terra. (09/01/1996)

Meu filho Jesus, abrindo seu Coração a vocês, lhes forneceu a base segura para enfrentarem tanta desarmonia na face da terra por meio das palavras da bem-aventurança. Sejam, portanto, como Ele disse, bem-aventurados. Sejam bem-aventurados vocês humildes no espírito, porque o Reino do Céu lhes pertence. Sejam bem-aventurados vocês que derramam lágrimas no sofrimento, porque serão consolados. Sejam bem-aventurados vocês pacientes, porque a terra lhes será dada. Sejam bem-aventurados vocês que sofrem da fome do espírito, porque serão saciados na fé. Sejam bem-aventurados vocês que praticam a misericórdia, porque terão a de Deus. Sejam bem-aventurados vocês simples, sinceros e castos, porque terão a glória da presença do Senhor. Sejam bem-aventurados vocês pacificadores, porque serão chamados filhos do Altíssimo. Sejam bem-aventurados vocês que são perseguidos por causa da justiça, porque o Reino do Céu lhes pertence e a alegria, graça do Santo Espírito, deve ser o estandarte de vocês. E, finalmente, sejam vocês bem-aventurados quando sofrerem insultos e perseguições em nome do meu querido Jesus, porque é um sinal seguro de que são os continuadores do anúncio da Boa Nova. Meus filhos queridos, façam parte deste tesouro que Jesus

coloca ao alcance de todos através deste discurso, e sejam bem-aventurados pela glória do seu Nome. (31/05/1994)

Por vontade de Deus, e como manifestação do Seu poder amoroso, a sua aliança se processa com a humanidade por meio da fé. Ele nos dotou de um cérebro pensante para que possamos através deste meio não ignorar Sua presença e trazer à terra as possibilidades de um progresso voltado para o bem. Eu e todos os santos do Céu somos produtos desta ligação, sem distorção de seu conteúdo, e conscientes desta ressonância de amor. (08/11/1994)

Meus filhos queridos, a interiorização levará vocês à santidade e à vida eterna. (24/01/1995)

Neste burburinho de ocupações supérfluas em que está envolvida a humanidade é difícil a prática da interiorização. Vocês dão ouvidos à voz do prazer e abafam o chamado do Céu convidando-os a se santificarem. Já disse e repito que o motivo de minha presença no meio de vocês é levá-los à santidade, e isto será possível se, ao dialogarem com Deus, deixarem a linguagem da lógica e usarem a da fé. (21/02/1995)

É meu intuito fazer ressoar novamente as palavras de Jesus sobre o que é ser bem-aventurado. O desfiar maravilhoso deste sermão se atualiza através dos séculos pelo seu conteúdo, e traz a vocês passo a passo o caminho que os levará a encontrar Deus no dia-a-dia e na eternidade. Meus amados, o meu Coração deseja vê-los bem-aventurados na simplicidade, dando graças pelo necessário, pois estarão ricos da misericórdia de Deus. O meu Coração deseja vê-los bem-aventurados no pranto sincero, para que sejam consolados no Céu. O meu Coração deseja vê-los bem-aventurados na mansidão e na humildade, para que possam encontrar, na força do amor, o poder de evangelizar toda a terra em nome de Jesus. O meu Coração deseja vê-los bem-aventurados na necessidade de serem corretos, porque serão recompensados pela Justiça Divina. O meu Coração deseja vê-los bem-aventurados no perdão, porque desta forma serão

merecedores da misericórdia de Deus. O meu Coração deseja vê-los bem-aventurados com a alma limpa do pecado, porque verão diante de si o Deus que a tudo perdoa. O meu Coração deseja vê-los bem-aventurados cultivando a paz, porque serão considerados filhos do Altíssimo. O meu Coração deseja vê-los bem-aventurados quando perseguidos por causa da justiça, porque terão por merecimento o Reino de Deus. O meu Coração deseja vê-los bem-aventurados quando caluniados e perseguidos por causa de Jesus, e quando isto vier a acontecer estejam alegres, pois próxima estará a recompensa no Céu. Desejo transformar a terra fazendo renascer no coração da humanidade, com minhas palavras, minhas visitas e meus sinais, uma legião de bem-aventurados diante de Deus Todo-poderoso. (07/11/1995)

Por duas vezes, nesta etapa de minhas mensagens a vocês através de Belo Horizonte, lhes falei e pedi que fossem, em nome de Deus, bem-aventurados. Hoje, por mais uma vez, torno a lhes pedir: sejam bem-aventurados, porque vocês possuem Jesus no milagre eucarístico; e no Céu, este mesmo Jesus os espera pelo caminho da pureza do coração, pela mansidão, pela fome e sede de justiça, pela misericórdia e pela paz. (30/01/1996)

Fertilizem a terra com santidade e semeiem a esperança e o amor, e verão nascer em todo o mundo um grande jardim colorido de paz e justiça. (26/12/1995)

Eucaristia

Meus amados filhos consagrados ao serviço de Cristo, Jesus amou tanto a humanidade na pessoa de vocês que, antes de voltar ao Pai, elevou-os à dignidade de sacerdotes da Boa Nova e lhes deu o milagre da Eucaristia como garantia de Sua presença, para que dessem testemunho desse amor. Ele, tomando o pão e o cálice com vinho, deu-os a vocês num gesto que atravessa dois milênios, e pediu: "Fazei isto em memória de mim, até a minha volta". Este gesto constitui o coração da

Igreja, e conseqüentemente todo o anseio cristão. A Igreja é o Corpo de Cristo, portanto Ela participa intensamente do Sacrifício Eucarístico. Jesus, por Sua vontade e poder, transubstancia a matéria do pão e do vinho, e dá em cada partícula desta matéria seu Corpo e seu Sangue incorruptível e indivisível. Eis aí o grande mistério do qual vocês são participantes e responsáveis. Se vocês vacilarem na credulidade (*sic*) da transubstanciação, o gesto de Cristo perderá o sentido e a fumaça de Satanás turvará suas vistas, transformando-os em zumbis dentro do coração da Igreja palpitante de vida. A ruína sacerdotal maltrata o coração de Jesus e o Meu, porque é a negação do convite de Cristo a participarem desse ato de amor. Eu afirmo a vocês: a Igreja se oferece com os braços abertos, como Cristo na cruz, para que tão infinita misericórdia e tão grande graça não sejam tiradas do povo cristão. Meus queridos filhos, desejo que amem e respeitem a dignidade dos consagrados a Jesus, e desejo também que rezem muito para que não caiam na tentação da negação desta aliança misericordiosa. Rezem muito pelo Papa, que Eu tanto amo. (13/09/1994)

Meus filhos amados, manifesto meu amor visitando-os frequentemente. Esta graça me foi concedida pelo Altíssimo, numa época em que a tecnologia avança vertiginosamente, para testemunhar Seu poder e Sua glória, e também levar o maior número de almas, limpas do pecado da negação de Deus, à Sua presença. No meio de vocês, através da transubstanciação do pão e do vinho em todas as Missas da terra, meu Filho, numa eloquente e grandiosa aliança para com a humanidade, é uma realidade permanente. Ele é o Caminho e Eu, apenas um dos veículos de Suas graças. A presença de Jesus na Eucaristia é um fato proveniente exclusivamente de Sua vontade misericordiosa, independente da credulidade (*sic*) dos homens; e é através dela que acontece a sintonia entre o Céu e a terra. A prática eucarística é uma janela aberta para o Céu pelo Espírito Santo, que é o poder da Igreja de Cristo. Caríssimos, isto acontece por meio dos sacerdotes confirmados

na Igreja Católica. Quantos, infelizmente, perderam o sentido do espírito, endurecendo seus corações e vendo em tudo isto um símbolo sem importância; e quando isto acontece, vocês são impedidos de entender como ofendem Jesus. Estou preparando-os para o Pentecostes que se aproxima. Não desejo vê-los condenados por negarem a presença de Cristo Eucarístico, e esta é, pois, a principal razão de minhas constantes visitas. Amando Jesus Eucarístico, todas as outras coisas boas virão por acréscimo. (17/05/1994)

Meus filhos amados, Jesus está vivo e operante no Pão e no Vinho transubstanciados pelas celebrações eucarísticas em todas as Missas da terra. Se vocês tiverem a fé necessária e desejarem agir com todo o poder conferido por Jesus, não faltarão argumentos teológicos para afirmar Sua presença real na Eucaristia. Ajam, e Ele se encarregará de provar esta verdade com milagres e prodígios. Meus filhos, Eu afirmo que, agindo com fé e coragem em proclamar ao mundo que Jesus é uma realidade no meio de vocês nas celebrações da Eucaristia, elas se tornarão fonte inesgotável de sinais de Sua presença curadora do corpo e da alma em todo o mundo. Não tenham medo, e verão renascer em grande profusão uma Igreja como era no princípio, repleta de graças pela ação vivificadora do Espírito Santo. (16/05/1995)

Meus amados filhos sacerdotes de Cristo, tornar Jesus presente no mundo é a missão de todos vocês, e através da luz do Espírito Santo é que a mente e o plano de Cristo estão sendo revelados na Igreja. Jesus, por meio da Eucaristia, entra na Igreja para dar força a Seu povo. (25/10/1994)

O Getsêmani de meu Filho continua em cada Sacrário da terra. (14/12/1993)

Jesus caminha ressuscitado entre vocês, e a dureza de seus corações não O reconhece. Jesus fala a vocês em todas as Missas e Sacrários da terra, e vocês, surdos ao divino, não escutam Seus apelos à conversão. (23/04/1996)

Que o Congresso que se realiza onde você está agora possa trazer a todo o seu país a vitória do Espírito Santo em lhes mostrar o discernimento de que Jesus Eucarístico é, verdadeiramente, o pão descido do Céu. (09/07/1996)

Por favor, não se afastem da Eucaristia. Através dela acontece o milagre da presença de Jesus diariamente no coração de cada um de vocês. Tudo o que lhes falo é muito simples. As coisas do Céu são simples. Deus não complica nada para que possa ser acessível a todos. Basta abrir o coração para que minhas palavras sejam compreendidas. (20/07/1993)

Quero também que, num esforço em conjunto, ajudem-me a propagar a verdadeira fé em Deus numa confiança pura e isenta de superstições. O Céu não aprova de maneira nenhuma o uso que fazem de objetos supersticiosos que os afastam da verdadeira ligação com Deus, que é a oração e a vida eucarística. (03/08/1993)

Amarrada à coluna do ódio, a humanidade se flagela inutilmente, saturada de tantos caminhos que levam vocês à desesperança. Filhos queridos, meu coração sangra ao vê-los agarrados a tantos erros que os afastam do Céu e, conseqüentemente, da alegria de viver. Ao sentirem na carne os açoites da sensação de estarem perdidos, busquem conforto no bálsamo eucarístico. Tenham Jesus com vocês, e terão sempre o nascer de um novo e radiante dia cheio de esperança. (14/12/1993)

Meus filhos amados, a decisão de Jesus, há dois milênios atrás, de saciar pelo milagre aquela multidão faminta que ali fora para escutá-lo forneceu aos homens o exemplo do Seu poder; demonstrou Seu carinho por aqueles que estiverem dispostos a se alimentar da Palavra de Deus. Jesus pode saciá-los da graça, bastando para tanto que tenham confiança nele e sigam Seus ensinamentos. Jesus deseja alimentá-los para a vida eterna; por isso se multiplica em todos os Sacrários da terra. Eu lhes afirmo que ficarão saciados todos aqueles que, ao se

aproximarem de sua presença eucarística, o fizerem com o coração disposto a fazer sua vontade. Esta é a razão por que realizo em toda a terra a multiplicação de minhas mensagens. O tempo é curto e quero vê-los alimentados em Cristo Jesus. Eu lhes darei o meu amor, multiplicado pela graça de Deus para abraçar toda a terra, se isto for necessário para a salvação de todos vocês. (06/08/1996)

Evangelho

Meus filhos, meu querido Jesus falou a todos os pecadores, de todas as raças e nações, e sobre todos mandou em abundância os dons do Espírito Santo. Ele habitou com vocês na terra nesse tabernáculo da carne, e deu testemunho de Sua divindade a todas as classes de homens. Meu Jesus ainda hoje fala a vocês por intermédio de Suas palavras providencialmente escritas e guardadas nos Evangelhos para que as possam ouvir sempre. Por isso é necessário que conheçam o Evangelho, porque nele Jesus nos deixou a ideia mais inteligível e nítida que Deus quer que tenhamos dele. Caríssimos, os Evangelhos são a rocha onde está plantada a Igreja de Cristo, onde nascem as águas vivas da salvação, que correm para a vida eterna. Os ensinamentos de Jesus nos Evangelhos estão ao alcance de todos os corações humildes que queiram aprender Suas preciosas lições. Eu lhes digo que, bebendo desta água viva, o Espírito Santo os levará aos pés de Deus por meio do meu filho Jesus. (31/01/1995)

Meus amados filhos, Jesus não veio ao mundo para ensinar coisas difíceis ou inacessíveis à nossa inteligência. Ele falou e fala através do Evangelho, com o qual traz o Céu ao coração mais humilde. Ele é realmente o único Mestre da humanidade. A sublimidade do Seu ensino é um caminho aberto a todos; por isso Ele veio para chamar os pecadores, e não os justos. Jesus procura quem necessita dele e pede Seu auxílio. Em Jesus, o gênero humano achou a sua unidade e, por conseguinte, o seu objetivo. Meus filhos, Jesus foi e será

sempre a verdadeira solução do problema da vida. (14/03/1995)

Filhos queridos, a base da fé cristã se fundamenta em tudo o que Deus nos legou através de seus profetas, mensageiros e do que Jesus ensinou na prática do amor e da caridade. O Evangelho, sedimentado nas palavras de Jesus, é a fonte abundante de água cristalina onde todos podem sem sombra de dúvida saciar nossa sede de conhecimento do verdadeiro caminho à felicidade eterna. Façam uso desta fonte inesgotável e confiem em Seus ensinamentos. (17/08/1993)

Meus filhos, a Igreja passa por graves questionamentos, e sinto no coração uma tristeza enorme quando percebo em seus dirigentes a indisposição para escutar a minha voz. Esta é a razão pela qual me dirijo aos leigos no mundo todo. Filhos queridos, Eu insisto tanto para que vivam o Evangelho e sejam amigos da verdade. O anúncio dessas virtudes exige uma ação perseverante e concreta. Jesus desconheceu a prudência quando o momento era proclamar a verdade no meio de sua gente. Eu desejo a paz, mas inclino-me, renunciando a essa prudência, quando o momento é trazer a todos a luz de Cristo através de minhas mensagens. (18/04/1995)

Este continente desabrocha para a humanidade nesta nova fase, e a recuperação dos valores cristãos que nortearam a Igreja no princípio são imprescindíveis para o êxito da cristandade. Vejo tantas discussões teológicas acabarem infrutíferas devido a seus orientadores estarem demasiadamente comprometidos com interesses terrenos, cujas verdadeiras intenções são tão-somente adaptar o Evangelho à época, e não a época e o progresso ao que ensina o Evangelho. A modernização da Igreja é necessária. O progresso tem e deve ser usado pela causa da salvação. Entretanto, o emprego de seus ensinamentos provém do que Jesus ensinou através de Suas palavras, e isso não foi dito para uma época, e sim para que a usemos até o final dos tempos. (10/08/1993)

Minhas palavras adquirem uma conotação infantil diante da

massacrante onda modernista distanciada dos ensinamentos evangélicos. (14/09/1993)

Meus filhos amados, os ensinamentos de Jesus, revelados a vocês através dos escritos do Evangelho, são a fonte inesgotável onde borbulha a água cristalina da salvação. (...) Não fiquem atrelados a regras preestabelecidas por uma teologia interesseira, cujo intuito é desviá-los da realidade maior, que é constatar a Igreja imersa num descrédito sem precedentes na história. Esse estado de coisas tem que ser alterado com urgência. Meus filhos amados, Eu quero resgatá-los do cativeiro do pecado, trazendo até vocês a verdade revelada no Evangelho. Eu os amo muito. (09/05/1995)

A humanidade, hoje impregnada de fariseus, questiona a autoridade do Céu em abrir-lhes os olhos através de minhas constantes visitas à terra. Quantos, à margem da vida, necessitam da mão que os cure da desesperança, e esses fariseus nada fazem, em nome de uma desumana burocracia. Esquecem facilmente dos ensinamentos de Jesus, e num ato omisso engavetam o que ensina o Evangelho em prol de uma falsa obediência, que nada mais é do que a defesa de interesses próprios, e às vezes até obscenos. A Palavra de Jesus será nestes tempos, mais do que nunca, a Luz que os conduzirá aos caminhos de encontro à inteligência maior, que é Deus. (19/03/1996)

Aqui reside o motivo pelo qual tanto tenho insistido, alertando-os no meio onde vejo que a presença de Jesus deve ser sentida com maior nitidez. Não posso permitir que Suas palavras e ensinamentos contidos no Evangelho sejam diluídos pelas fantasias enganosas do progresso, que os iludem aceitando a prática de todos os vícios como naturais, chegando-se ao exagero de se perder totalmente a noção do pecado, que é um desrespeito às Leis Divinas. Cria-se um inferno na terra, fomentado pelos próprios erros da humanidade. São multidões famintas de um Deus cada vez mais distante, perdidas num deserto de vícios e fraquezas

conduzidas pelo Diabo. Conscientizem-se da secura de seus corações, e deixem que Jesus os vitalize com seu Sangue precioso, onde a verdade e a honradez serão portadoras da felicidade e da esperança. Filhos meus, Eu os amo muito, por isso falo. (28/09/1993)

Meus queridos missionários, Eu os amo muito. Nestes primeiros dias do ano da terra de 1997, peço a todos que ressuscitem o espírito para a vida que se descortina sob a Divina Providência. Não se deixem levar pela desesperança que toma conta da terra, porque Deus está vigilante para resgatar aqueles que confiam na vitória do amor. Seria desnecessária a minha vinda até vocês se todos fizessem das palavras de Jesus um direcionamento ao amor fraterno. Entretanto, o que presencio é justamente o contrário: estão usando-as para lutas sociais. Essa é, pois, a razão de nestes tempos atuais acontecer uma humanidade morta às coisas do espírito, dando uma ênfase incondicional às coisas da matéria. É necessário que o Evangelho seja urgentemente ressuscitado entre vocês, na sua essência. (07/01/1997)

O mundo está passando atualmente por importantes transformações, em resposta ao grande progresso tecnológico conseguido principalmente nestas três últimas décadas. Entretanto, a Palavra de Deus é e permanecerá a mesma até o final dos tempos. Não existe dela interpretações que amparem os desmandos de costumes e a grande desagregação familiar tão comum nos tempos atuais. Façam uso das facilidades fornecidas por Deus através do sopro do Divino Espírito com maturidade. (22/06/1993)

Não usem de falsa ingenuidade que lhes forneça subsídios para os levarem a percorrer caminhos que desculpem um comportamento contrário aos ensinamentos do Evangelho. Todos somos responsáveis perante Deus sobre como encaminhamos nossa vida. (06/07/1993)

Jesus, ao ascender ao Céu, deixou a todos a promessa de Sua

volta no final dos tempos. Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado por todos os seus Anjos, sentar-se-á então no seu trono de glória. Não permitam que a ignorância às Suas palavras contidas no Evangelho os afaste do convívio desta promessa. Rezem e propaguem Suas palavras. (17/08/1993)

Filhos meus, com a graça e a permissão de Deus, venho até vocês no intuito de trazer ao coração de cada um uma centelha que seja do meu amor, para que se convertam em apóstolos e evangelizadores deste novo tempo que surge no horizonte. Desejo dar a vocês o caminho para conhecerem Jesus e Sua doutrina, para que encontrem a felicidade na terra e a tenham assegurada no Céu. São mensagens dirigidas a todos, pais e mães de família, jovens e velhos, independente da maneira como estão com suas vidas perante Deus. Jesus, o Divino Amor, desconhece barreiras humanas quando o intuito é salvá-los das garras do demônio. Filhos queridos, desejo estar com vocês até o último instante; para isto, necessito que estejam fortes em espírito e cheios de Deus em seus corações. (16/01/1994)

Caríssimos, é imprescindível que conheçam e estudem a Palavra de Deus pelos escritos do Evangelho. O cristão que desconhece esses ensinamentos tornar-se-á presa fácil do pecado nestes tempos guiados por uma enorme demonstração de força material, proveniente do grande avanço tecnológico nestas últimas décadas e nas próximas que virão. Meu filho Jesus, abrindo seu Coração a vocês, lhes forneceu a base segura para enfrentarem tanta desarmonia na face da terra por meio das palavras da bem-aventurança. Sejam, portanto, como Ele disse, bem-aventurados. (31/05/1994)

Igreja

Meus filhos amados, vejo neste final de milênio a barca de Pedro agitada em seu ápice pelo vento da apostasia. É necessário que todos vocês percebam, nesse mar revolto, a

figura calma e tranquila de Jesus, que se aproxima de encontro à sua Igreja para lhes trazer a paz. Tenham fé e caminhem por cima dessas águas da incerteza, do desamor e de toda sorte de injustiças, de encontro a Jesus. No momento oportuno, mesmo quando a fé estiver mínima sobre a terra, Ele estenderá Sua mão para que não pereçam nas águas turvas do pecado. Estou na barca de Pedro para que, no meio desta tempestade promovida pelo vento do materialismo, possa infundir em todos a confiança de que Jesus está a caminho, e nada, nem a incredulidade reinante na terra, poderá deter Sua volta gloriosa, pois isso está previsto e assim se dará. Quando Jesus retornar, todo vento contrário cessará, e vocês reconhecerão o Filho de Deus em toda a Sua glória. (13/08/1996)

Caríssimos, sobre essa quantidade enorme de mensagens em todo o mundo a mim atribuídas, feliz será aquele que me reconhecer, não pela carne e nem pelo sangue, mas pela graça do Pai que está no Céu, que sou Aquela que esmaga a cabeça da serpente da soberba que os induz ao pecado. Deus, em Sua misericórdia, permite minha vinda à terra para lembrar a todos, mais uma vez, que a Igreja de Cristo sairá triunfante e nada interromperá seu curso na história tirando-os das trevas e guiando-os à Luz. Eu quero vocês edificadas em Cristo, sobre a rocha inabalável da Igreja Triunfante, razão pela qual insisto tanto em falar-lhes através de mensagens e sinais. E, pela força do Amor de Deus, as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Usem do meu Rosário e do que lhes forneci neste período, que serão protegidos pelo Céu, quando a Justiça de Deus cair sobre a terra. Eu os conscientizei, dando-lhes como sinal o meu escudo; ensinei-os, com Jesus, a unirem nossos Corações em prol da Igreja, e lhes mostrei como chamar sobre vocês o Espírito Santo. Façam uso disso e me reconhecerão, no caminho da salvação, como aquela que deseja guiá-los ao Céu. (27/08/1996)

Meus filhos queridos, está chegando a hora do retorno de Jesus

para resgatar a Igreja, antes que seja tarde demais. Presencio nestes dois milênios uma Igreja carcomida por uma gama vergonhosa de pecados, completamente absorta à terra, afastando-se do objetivo para o qual foi criada, que é direcioná-los ao Céu. Isto deixa meu espírito em estado de alerta, numa inquietante expectativa em mostrar-lhes, o mais rápido possível, os sinais evidentes do retorno glorioso do Cristo. Rezo por vocês, meus pequenos mensageiros no mundo inteiro, porque, entregues a esse covil de assassinos do espírito, que sacrificam e confundem suas mentes com embustes terrenos e demoníacos, levarão muitos a traírem a vontade divina em não mistificar minha presença na terra. O mal se alastra na Igreja e observo, desarmada por tanto desamor e infidelidade de seus bispos, arcebispos e cardeais, o meu prediletíssimo Filho, vítima inocente do poder emanado de uma maçonaria eclesiástica, cair indefeso diante da força ditada pelo interesse em levar ao trono de Pedro aquele que a governará pela iniquidade. Rezem para que a Divina Misericórdia do Pai se faça presente; caso contrário, não vejo como segurar por mais tempo o braço de Jesus. O meu tempo está chegando ao fim. (08/10/1996)

Meus filhos, a Igreja de Cristo deve ser para vocês a rocha inabalável onde se alicerça o caminho da salvação. (10/09/1996)

Meus filhos queridos, a Mesa Celeste se encontra servida para o grande banquete divino, e todos foram chamados a participar do encontro do Filho do Homem com Sua Igreja. Às vésperas disto se realizar, quantos se acham prontos para este memorável acontecimento? Uma grande parte do mundo, no passado, rejeitou as palavras de Jesus; e hoje são milhares os que ainda são surdos à Sua doutrina. Isto deixa a Igreja réu confesso deste pecado de omissão, que tanto alertei em 1917. Jesus deixará os insensíveis a este convite, por demais engalanados do pecado da soberba e despídos das vestes da pureza, prontos para enfrentar Sua Justiça, e fará entrar no

recinto desta grande festa a enorme multidão dos rejeitados e esquecidos. Rezo por vocês, meus pequenos profetas mudos dos últimos tempos, ostentando dignidades clericais, porque calam e não têm coragem para enfrentar o poder que os intimida a alardear no mundo as insistentes visitas de Jesus e as minhas. Rezem para que a Divina Misericórdia do Filho se faça presente; caso contrário, considerável parte da terra sofrerá essa rejeição do Céu. O meu tempo se esgota, e somente o milagre da conversão em massa poderá salvar o mundo desta catástrofe iminente. (15/10/1996)

Meus amados, tudo que fizerem na terra com amor, em nome de Deus, será pesado no Céu. Por isso, façam boas obras para que Deus lhes retribua com Sua presença. Feliz é aquele que me reconhece como Aquela que, numa mediação ininterrupta nestes dois milênios, deixa derramar sobre o mundo agonizante de bons costumes o coração materno, e tenta salvá-los das rédeas do pecado. Sobre a pedra de Pedro, Jesus edificou Sua Igreja. Agora, nestes últimos tempos, Eu, sobre esta rocha varrida pelos ventos da incerteza e batida pelas ondas do desamor, tomo-a em meu seio materno para protegê-la da apostasia que ronda seus alicerces. Confiem em mim, porque o meu Coração segue triunfante para que as portas do inferno não prevaleçam nesta caminhada. (02/07/1996)

Meus filhos, Eu clamo a Deus para que a Igreja permaneça numa contínua e séria oração, e perceba que, com meus alertas e sinais, estou levantando em toda a terra o véu que encobre a apostasia nela implantada. Eu afirmo que ela já está assentada no seio da Igreja, abalizada por uma gama de ensinamentos de inúmeros teólogos que se colocam em aberta oposição ao Papa e aos ensinamentos da Igreja de Cristo. Vocês necessitam perceber que o grande ataque do demônio contra a Igreja tem seu ponto alto nesta era marcada pelo ateísmo. A Igreja, por isso, tem sido e continuará sendo provada até o final destes tempos. Caríssimos, o ódio de Satanás é dirigido contra mim, porque lhes dei Jesus, e conseqüentemente contra a Igreja

nascida dele. Satanás usa destes tempos para transtornar a Igreja e implantar a grande apostasia. Tenho dito que a maior força do demônio é não permitir sua identificação, e que suas estratégias para arruinar a Igreja não sejam estudadas. Meus filhos, é imprescindível que orem, observem os Mandamentos de Deus e as doutrinas da Igreja para que possam ser testemunhas de Jesus. Clamem pela Misericórdia de Deus para terem ajuda e perdão pelos pecados. (11/07/1995)

A Igreja necessita de auxílio urgente na tarefa de evangelizar de acordo com os princípios ensinados por meu filho Jesus. Aos meus queridos filhos consagrados, Eu falo: vivam as palavras do Evangelho, pratiquem o que ali se encontra. A Igreja não pode de forma alguma se ajustar aos homens, porque a verdade e a justiça falam uma linguagem única em qualquer época ou situação. Não distorçam os ensinamentos recebidos, ajustando-os a situações falsas, enganosas, porque serão cobrados depois. (18/05/1993)

Meus filhos amados, vocês estão vivendo tempos confusos. Por isso venho ao mundo, para lhes trazer a paz e a luz de Cristo. Sejam mansos e humildes, porque somente desta forma a violência e a arrogância serão confundidas e abaladas. Uma grande confusão está prevista para a Igreja, mas se seguirem os meus conselhos e se ampararem na presença de Jesus na Eucaristia, muita coisa será evitada. Lutem com humildade, mas sejam firmes no propósito de levar o nome de Cristo com amor, caridade e disponibilidade aos necessitados. Eu estou presente para que sejam fortalecidos e não abandonem a fé. (04/04/1995)

Este continente desabrocha para a humanidade nesta nova fase, e a recuperação dos valores cristãos que nortearam a Igreja no princípio são imprescindíveis para o êxito da cristandade. Vejo tantas discussões teológicas acabarem infrutíferas devido a seus orientadores estarem demasiadamente comprometidos com interesses terrenos, cujas verdadeiras intenções são tão-somente adaptar o Evangelho à época e não a época e o progresso ao que ensina o Evangelho. A modernização da Igreja

é necessária. O progresso tem e deve ser usado pela causa da salvação. Entretanto, o emprego de seus ensinamentos provém do que Jesus ensinou através de Suas palavras, e isso não foi dito para uma época, e sim para que a usemos até o final dos tempos. Se a Igreja na América Latina não tomar uma posição firme e bem ajustada a estes tempos, dificilmente sairá vencedora nesta batalha, pois estará abrindo espaço para seitas, modismos e uma infinidade de crenças destinadas a confundi-los e afastá-los da Misericórdia Divina. Uma era materialista se instalará, então, com violência assustadora. Minha influência se limita diante da incompreensão humana e da violência cada vez mais crescente. Nada posso fazer senão alertá-los através de minhas frequentes visitas, fazendo com que pressintam o perigo de uma devastadora onda de confusão que levará a Igreja a divisões e cismas. Eu falo porque amo, e por isso alerta frequentemente e dou sinais de minha presença. Nesta festa de minha Assunção, deem-me o presente de uma Igreja renovada dentro dos princípios com os quais Jesus a norteou no início. (10/08/1993)

Sobre a cabeça de Jesus pesam os pecados da humanidade. Sobre a negativa aos preceitos do Evangelho estão os espinhos que atormentam a cabeça da Igreja nestes últimos tempos. Jesus, diariamente vilipendiado, estende Seu sofrimento através dos séculos, terrivelmente acentuado nesta década pelo pecado da desobediência no âmago de Sua Igreja. Rezem pela paz entre vocês. (19/10/1993)

Sintam o Pentecostes incendiando seus corações para que, purificados por este calor, possam levar a verdade, em todo o seu esplendor, por todos os confins da terra. Rezem pela Igreja e ofereçam-se como voluntários nestes tempos difíceis em que a barca de Pedro, varrida pelo vento contrário, continua sua viagem ao encontro de Jesus, sem vacilar naquilo que defende como princípios cristãos a serem observados sem condicionamento. (26/10/1993)

Meus queridos, estou atuante no seio da Igreja, guiando-os

amparada na misericórdia de Deus, que insufla seu Divino Espírito sobre a vela da barca de Pedro impedindo que a calma do pecado, da indolência e da preguiça sobre a prática de Seus preceitos não a estagne nas águas paradas e fétidas destes tempos difíceis e confusos. Eu lhes peço: não se esqueçam nunca dos ensinamentos da Igreja; eles provêm deste poder infinito. Guardem sempre a ponderação e a prudência, não as percam de vista; elas serão a vida da alma de vocês. Quando estiverem deitados, repousarão e não terão medo; o sono de vocês será tranquilo e sereno. (30/11/1993)

Caríssimos, vocês que foram marcados com o Sacramento da Ordem, prestem atenção às minhas palavras. O Senhor Jesus escolheu doze homens para transmitir a vocês a descendência de Seus ensinamentos, numa sucessão ininterrupta até estes tempos em que a ciência dos homens impera sem exceção. Eu peço veementemente a vocês: façam uso deste ato amoroso de Cristo na castidade, com o coração cheio de alegria. Vocês são o sal da terra, enriquecidos por Cristo, que lhes deu o Espírito Santo. Se foram consagrados para representarem Cristo na terra, preguem o Evangelho, usando deste privilégio com fé, confiança e discernimento; porque, imbuídos do caráter missionário da Igreja, vocês estão sob a autoridade de Pedro e seus sucessores; portanto, com a responsabilidade apostólica do rebanho de Cristo em todo o mundo. Jesus disse: "Apascentai as minhas ovelhas." E Eu acrescento: não deixem que elas se percam pela indiferença a esta herança divina. Meus filhos queridos, para que possam purificar, é necessário que estejam puros; para aproximar Deus dos homens, é necessário que estejam vocês mesmos perto dele; para iluminar, é necessário que sejam o receptáculo da luz do Espírito Santo. A todos vocês com a graça do Sacramento da Ordem, Eu os conclamo a uma pastoral consciente do Ministério da Palavra neste continente, para que não venham a chorar sobre os escombros de uma evangelização deficiente e errônea. Por que não falo com a maioria de vocês? O que vocês têm feito para que seitas e deformações religiosas não progridam? Reflitam bem sobre estas

duas perguntas e procurem respondê-las com coragem e sem subterfúgios. Façam uso do estandarte do amor, para que o Céu os ilumine. (27/09/1994)

Meus amados filhos, sacerdotes de Cristo, tornar Jesus presente no mundo é a missão de todos vocês, e através da luz do Espírito Santo é que a mente e o plano de Cristo estão sendo revelados na Igreja. Jesus, por meio da Eucaristia, entra na Igreja para dar força a Seu povo. É necessário deixar bem claro que ninguém, nem mesmo vocês, têm o direito ao sacerdócio; a escolha é de Cristo; tudo está inserido no plano dele, e Ele é o comandante. Vocês foram convocados para liderar a Igreja de Cristo na verdade e para proteger as verdades desta Igreja. Desejo, portanto, que saibam que a missão da Igreja é evangelizar o mundo com os valores do Evangelho, e não permitir que o mundo a evangelize com os valores ditados pelo Diabo. Vocês são a imagem de Jesus, o mesmo que deu a Pedro, o pescador, as chaves da Igreja. Meus filhos amados, Eu sou a Mãe da Igreja e, como Mãe, não me calo diante de tantas incertezas induzidas a vocês pelo príncipe deste mundo. Eu rezo e peço a Deus por vocês. (25/10/1994)

Meus filhos queridos, desejo fazer de todos um reflexo da Luz que provém do Pai Celeste, mas para isto necessito do consentimento de vocês. Desejo que sejam um reflexo imaculado do poder divino. Venho pedindo há muito que rezem para que a Igreja seja renovada e estejam preparados para o retorno glorioso de Jesus. Este é o motivo pelo qual Eu e Ele nos manifestamos no mundo inteiro. O Espírito Santo deixa no meio de vocês o Seu sopro divino, para que não possam dizer nunca que não tiveram conhecimento dos nossos avisos e sinais. Por favor, não recusem o Espírito de Deus, porque Ele quer trazer para vocês o discernimento sobre todas as mensagens. (06/06/1995)

Meus queridos e amados filhos dedicados ao sacerdócio de Cristo na América Latina, vocês foram colocados por Deus e escolhidos para a grande missão evangelizadora deste

continente. Ele está, por vontade Divina, predestinado a ser o embrião de uma nova e fértil obra redentora do anúncio da Boa Nova neste milênio que morre e no outro que desponta, cheio de incertezas a respeito da fé. Não será o bastante aqui chegar e ver se, à luz do Cristo Jesus, não souberem anunciar. O Evangelho primeiro necessita ser vivido para depois ser anunciado; caso contrário, vocês não terão dentro de si a força propulsora do Espírito Santo a guiá-los para a luz do Cristo Jesus. Eu fui, por vontade de Deus, escolhida para guiá-los nessa tarefa, mas isto somente terá sentido e resultados práticos se se conscientizarem da grande responsabilidade sacerdotal na qual vocês foram investidos pelo Sacramento da Ordem, para serem os pastores desse imenso rebanho. Eles querem conhecer um Deus que não mente nem mistifica, e isto tem que ser feito a partir do exemplo vindo da Igreja. Ao se reunirem, saibam que desse encontro um imenso rebanho espera uma resposta, e ela tem de ser dada com objetividade, alicerçada na verdade contida nos ensinamentos de Jesus. Jesus é simples, Sua Igreja foi fundada na simplicidade, e Seu amor misericordioso quer atingir a todos, tendo como lema a descomplicação das coisas para que todos possam entendê-lo. Se vocês não quiserem, por conveniência, escutar a minha voz de alerta, inevitavelmente escutarão a voz do príncipe deste mundo, representada por uma grande apostasia na Igreja neste continente. Pela quinta vez vocês se reúnem e, fazendo uma retrospectiva, respondam: puderam conter a grande onda que hoje invade a Igreja, levando milhares de almas a outras seitas ou aberrações religiosas? A Igreja de Cristo cresce quando vocês se reúnem, ou perde cada vez mais adeptos neste continente? A resposta a estas duas perguntas somente poderá ser encontrada num profundo e aberto exame de consciência. Nele vocês constatarão que tudo o que falo tem fundamento, e meus avisos, sinais e aparições, tidas por vocês exageradas e sem sentido, são em sua maioria verdadeiras, porque são necessárias. Vivam o Evangelho; sejam testemunhas vivas dos ensinamentos do Cristo. Caso contrário, dias virão em que estarão sozinhos reunidos, discutindo um Deus que há

muito os deixou falando sozinhos para falar diretamente a um povo ávido que o procura. Eu os amo muito, por isso os alerto. (18/07/1995)

Meus filhos, inicia-se o mês de agosto. Com ele, deve-se iniciar um sincero e humilde pedido ao Pai que está no Céu, para que dê à Igreja na terra a graça das vocações a Seu serviço. Peçam a Deus, com o coração aberto: "Deus Pai, prostro-me a Teus pés, e com minha alma inteiramente absorta em Ti, peço que revitalizes o meu espírito com a Tua força, para que o meu pedido possa chegar até a Ti. Senhor, o rebanho é grande e são poucos os pastores. Não olhes a nossa negligência em não ensinar nossos filhos a amar-Te. Cobre-os com Tua misericórdia para que não imitem a nossa covardia e se coloquem a Teu serviço. Faze-os santos para que, na santidade, possam continuar o sublime ofício de nos dar Jesus. Dá-nos, Senhor, sacerdotes sinceros, corajosos e limpos do pecado para levar até os confins deste mundo, com dignidade, a palavra do Teu Filho sem distorção. Senhor, dá à Igreja filhos aptos a enfrentarem estes tempos, imbuídos da necessidade de evangelizar com amor, cumprindo e exortando a todos a cumprirem os Teus preceitos. Amém". Filhos queridos, levem ao Pai este pedido, porque tempos confusos para a Igreja despontam no horizonte, e é imprescindível que ela esteja forte para enfrentá-los. (01/08/1995)

Meus filhos, vocês presenciaram na televisão um ataque frontal ao símbolo escolhido por Deus para representar a minha imagem na Igreja Católica em terras brasileiras. Eu lhes pergunto: qual a resposta que vocês podem dar para este procedimento? Examinem suas consciências; lá encontrarão, envolta num emaranhado de culpas e omissões na colocação da palavra de Jesus, na prática do amor e da caridade entre vocês a resposta à minha pergunta. A enorme evasão das fileiras católicas é certamente a consequência do desamor, do desconhecimento e do desinteresse de vocês no trato com o que Jesus lhes confiou: a sua Igreja. Jesus derrama sobre a terra com abundância as Suas

graças, indistintamente entre pobres e ricos, entre católicos e não-católicos. Mas, infelizmente, são poucos os que retornam para, num profundo agradecimento, iniciando de novo o caminho, passar aos outros os frutos desse toque misericordioso de Deus. É necessário que o mundo saiba, através de vocês, católicos, que Jesus é uma presença real na Igreja. Os irmãos afastados estão tendo uma visão distorcida do Evangelho, e a dor está sendo a resposta a esse desinteresse em defender esta verdade. Fico triste por vocês não poderem responder, com o poder da fé, a esses irmãos. Será que terei de lhes fornecer um argumento maior para as minhas constantes visitas à terra? Tenho insistido para o fato de que, se não for feito agora um exame de consciência e uma minuciosa reflexão que os leve a um aprofundamento da fé, estarão logo envolvidos em conflitos religiosos com desastrosas consequências para a Igreja, pois o despreparo de vocês para enfrentar seitas e deformações da fé está se tornando cada vez mais acentuado. Meu coração de Mãe chora por vocês. (17/10/1995)

Tenham confiança que, por fim, após este Getsêmani da Igreja Romana, haverá o nascer de um novo e venturoso dia para a glória do Cristo Jesus. (21/11/1995)

A humanidade, hoje impregnada de fariseus, questiona a autoridade do Céu em abrir-lhes os olhos através de minhas constantes visitas à terra. Quantos, à margem da vida, necessitam da mão que os cure da desesperança, e esses fariseus nada fazem, em nome de uma desumana burocracia. Esquecem facilmente dos ensinamentos de Jesus, e num ato omisso engavetam o que ensina o Evangelho em prol de uma falsa obediência, que nada mais é do que a defesa de interesses próprios, e às vezes até obscenos. A Palavra de Jesus será nestes tempos, mais do que nunca, a Luz que os conduzirá aos caminhos de encontro à inteligência maior, que é Deus. (19/03/1996)

Nunca me senti tão apreensiva como agora, à vista do novo milênio que se aproxima, com a Igreja tão dividida, tropeçando

em seus próprios erros. Apesar disso, proclamo mais uma vez: o meu Coração Imaculado triunfará. (13/05/1993)

Predições e Promessas

Eu sou a Mensageira Celeste que os prepara para receberem Jesus em Sua glória. (19/12/1995)

Meus amados, aproxima-se o dia em que Aquele que comanda com suave jugo estará entre vocês, e desejará achar o coração do homem aberto para recebê-lo. Bendito seja Jesus que vem a nós, realizando em sua plenitude a vontade do Pai que está no Céu. Venho à terra para lhes mostrar Jesus e toda a sua Obra Redentora realizada através do amor, da paz e da justiça. Jesus deseja entrar em triunfo no íntimo do homem. Para que isto aconteça, abram caminho à paz interior, dando vazão aos pensamentos e ações sob Seu comando. Se souberem receber Jesus, reconhecendo-o como o eco da voz de Deus na terra, terão na eternidade a felicidade de ouvir a do Criador de todas as coisas. Eu os quero à beira do caminho quando Jesus passar em Sua glória. Esta é, pois, a razão por que tanto os exorto a viverem minhas mensagens. (02/04/1996)

Meus filhos, todas as semanas aqui estou trazendo palavras de esperança, conduzida pela força propulsora do amor proveniente de Deus. É uma forma de amor que não conhece limitações e ultrapassa o entendimento humano. Em razão deste amor misericordioso, chamo a atenção de vocês para o final dos tempos, quando os Anjos do Senhor virão para separar os justos dos pecadores. É meu desejo que os corações de vocês não se confundam e nem se inquietem, porque na casa do Pai Celestial as moradas são infinitas, e Jesus as preparou para que sejam recebidos conforme suas obras. Sou a mediadora para que esta advertência e esta promessa sejam lembradas. Convém, pois, que isto seja colocado bem claro na mente de vocês para que vivam na retidão, quando então, depois de passado este tempo, o

Reino de Deus será entregue. Necessito de vocês uma conversão urgente, profunda e sincera para que meu Coração triunfe nesta batalha. (23/11/1993)

Meus amados e queridos filhos, Eu peço a vocês com insistência em todo o mundo: amem-se e façam penitência, porque a Justiça de Deus estará presente na vida de vocês de modo inesperado. O mundo encontra-se envolto em pecado, e é necessária a purificação. A árvore que não der bons frutos será cortada e lançada ao fogo. Estejam, pois, preparados para esse dia, que somente Deus sabe a hora. Peçam e deixem-se levar pelo Espírito Santo para que possam, iluminados pela luz do amor, criar na terra as condições necessárias para que a Misericórdia de Deus também se faça presente em toda a sua plenitude. Eu hoje lhes falo; entretanto, estejam vigilantes, pois uma voz mais poderosa do que a minha breve lhes falará, e os que estiverem limpos diante de Deus serão batizados com o fogo abrasador do Espírito Santo. Eu sou a voz que clama onde avança o deserto da indiferença às coisas do Céu, na esperança de vê-los algum dia no Paraíso. (12/12/1995)

Quero triunfante comigo o maior número de almas possível. Ouçam a voz do Céu conclamando a humanidade à prática do amor para evitar uma guerra de proporções muito maiores do que já viram. A purificação da humanidade virá desta forma se meu apelo não for atendido. (13/05/1993)

Filhos amados, minhas visitas não teriam sentido se não fossem acompanhadas de palavras de esperança. Eu sou a Mensageira da Esperança, e meus constantes alertas e sinais são meu apelo premente à conversão, e para que acreditem e reconheçam a primazia de Deus em todos os atos e direcionamentos da humanidade. Estou em campo de batalha, lutando ao lado de vocês para que vençam e reconquistem o lugar que por direito de herança divina lhes pertence. Me sinto no dever de comandá-los, porque conheço a força do inimigo e sei como derrotá-lo, se deixarem que Eu os conduza nesta peleja. Leiam e recapitulem o que lhes passei sobre as Leis de Deus, porque lá

contém todo um direcionamento que os levará à presença de Deus. Eu lhes garanto: escutem-me, e terão Jesus. (23/08/1994)

Meus filhos, convertam-se e rezem para que outros o façam, porque o dia da Grande Purificação desponta no horizonte e atingirá toda a humanidade, independente do credo que praticam. Estejam unidos para que possam, numa cadeia amorosa, ajudar a todos nessa conversão que tanto peço. Não os quero amedrontados, porque isto não será um castigo, mas uma imensa graça que o Pai Celeste derramará sobre a terra. Nesse dia vocês verão passar, por um relance diante dos olhos, todas as faltas cometidas contra as Leis de Deus. Estejam preparados e usem da confissão como o meio eficaz que atenuará enormemente o impacto dessa ação purificadora do Criador. Somente poderei ajudá-los se quiserem ser ajudados. (02/05/1995)

Vocês estão vivendo a era em que tudo é permitido. O Apocalipse aproxima-se de sua fase final, e soa, no raiar deste novo milênio, a hora onde tudo nele contido será cumprido. (04/07/1995)

Tomem cuidado para não serem enganados pelo diabo. Uma grande dor se aproxima, e tudo isso que hoje sofrem por causa das mensagens de Jesus e das minhas é a prova de que o que foi escrito para o final destes tempos está sendo cumprido. (...) Tenham confiança que, por fim, após este Getsêmani da Igreja Romana, haverá o nascer de um novo e venturoso dia para a glória do Cristo Jesus. (21/11/1995)

Jesus estará com vocês, em Sua glória, a qualquer momento. Portanto, estejam preparados para recebê-lo com o coração repleto de amor. (05/12/1995)

É chegado o momento do ajuste de contas, e a justiça de Deus se fará presente para que a terra seja purificada. Meus filhos, meus apelos à conversão são uma constante em minhas mensagens em todo o mundo, porque desejo vê-los purificados pelo arrependimento e pelo amor, e não pelo castigo que ronda

esta geração. (02/01/1996)

Meus queridos filhos, com minhas palavras desejo transformá-los em pescadores de almas, pois o Reino de Deus se fará presente em toda a terra, em sua plenitude, a qualquer instante. (23/01/1996)

Jesus quis dar ao mundo, no final de Sua vida pública, uma demonstração do Seu poder, tirando do túmulo Lázaro. Neste final de milênio, Ele deseja mais uma vez mostrar esse poder, ressuscitando pela força do amor todo o gênero humano, independente da cultura ou credo, para recebê-lo em Sua glória. (26/03/1996)

Queridos e amados filhos, a vitória de Cristo sobre a morte deve ser para vocês o aval seguro que lhes garante a eternidade. De nada significaria a vida se Deus não resgatasse seu Filho predileto da morte. Para isto humanizou-se, para nos dar vida, e vida em abundância. Com minhas visitas e sinais, quero dar testemunho da vida eterna. Desejo que tenham confiança na promessa de Jesus. Nestes últimos tempos, estou afastando aos poucos a pesada pedra do túmulo, onde muitos desejam, numa louca e insana corrida ao materialismo, encerrar a fé, para que percebam que se encontra vazio; com minha intervenção, Eu a ressuscitei no mundo inteiro em nome de Cristo, que está no Céu. O meu amor por vocês é grande e forte para esta tarefa. Tenham confiança e vivam o que lhes digo. (09/04/1996)

Eu sou a Mulher que pisará a cabeça do dragão da apostasia, para que tenham Jesus e reconheçam nele o eterno Mestre da Galileia que abrasa o coração do justo e aplaca a ira de Deus ante o ímpio. Eu irei restaurar a terra no amor, para que reconheçam Jesus na trilha deste sentimento. (23/04/1996)

Neste pouco tempo que me resta para alertá-los, aqueles que puderem ouvir, que ouçam: Jesus enviará à terra os Anjos do Céu para colocar um fim à iniquidade que infesta a seara

divina. (23/07/1996)

Meus filhos amados, o Reino de Deus é um tesouro que se acha escondido no coração de cada um de vocês, e é também a pérola preciosa da bem-aventurança. Todos, sem exceção, somos diante do Pai que está no Céu aqueles peixes que, estando na malha de Sua vontade divina, estarão prontos a serem escolhidos ou rejeitados para o grande banquete celeste. Eu os alerto que a terra se encontra a caminho de uma definição desse conceito, para que esses tesouros do espírito sejam reconhecidos, pois está próximo o momento da separação do que é bom e do que é ruim. Todos aqueles que se sentirem tocados pelo Espírito Santo devem sem demora compartilhar com o próximo esses tesouros, porque vocês podem transformar a terra e mudar o rumo da história se escutarem o que o Céu lhes avisa. Ainda é tempo de buscarem o tesouro do Reino de Deus, desde que se submetam ao comando do Espírito Santo. Antes que seja tarde demais, façam uma reflexão sobre estas palavras, e compreenderão o que quero lhes dizer. (30/07/1996)

O ano da terra de 1996 esgotou-se, e nesta noite o meu pensamento se volta inteiramente para o gólgota desta época de confusão e descrédito, onde se instalam as cruces da desesperança destes últimos tempos. O meu Coração, cheio de amor, deseja ardentemente tirá-los dessa agonia do espírito. Entretanto, é necessário que, para que isto se concretize, deixem de ofender a Deus. Como estive de pé ao lado da cruz onde pendia meu querido Jesus, estarei também de pé ao lado de vocês nestes tempos de provações que despontam no horizonte. Acreditem no poder da reconciliação com Deus, porque é o único caminho para a paz no mundo. (31/12/1996)

Deixem o olhar fixar-se no infinito, e confiem naquele que um dia ascendeu ao Céu. Ele retornará em glória no intuito de encaminhá-los às bem-aventuranças. Façam-se discípulos de Jesus, a personificação do amor, para então recebê-lo na terra dignos dessa batalha vencida pelo Seu precioso Sangue, porque por esse mesmo Sangue serão resgatados definitivamente das

garras do demônio. Não se deixem enganar por efêmeras ascensões produzidas por aquele cujo único propósito é ludibriá-los com interesses terrenos e pecaminosos. Jesus ascendeu ao Céu para construir, em cima da verdade, o caminho de volta, trazendo até vocês a vida e o seu Reino para sempre. (14/01/1997)

Peço a Deus Todo-poderoso que permita que o Espírito Santo desça sobre vocês num grandioso Pentecostes nestes últimos momentos de minhas visitas à terra. Desejo estar com vocês neste cenáculo de amor para que o discernimento aflore, e então possam fazer, com tudo o que lhes passei, um caminho de paz até o encontro definitivo com Jesus. (21/01/1997)

Deus, o Grande Juiz, está pronto, e a Sua Justiça se fará sentir muito em breve. Rezo por vocês, meus queridos mensageiros da verdade, para que façam dos dons do Espírito Santo um escudo protetor contra as ciladas e investidas do demônio. Rezem para que a Divina Misericórdia do Espírito Santo se faça presente, fornecendo o discernimento; caso contrário, a onda de confusão que está varrendo a terra tomará proporções incontrolláveis. O meu grito de alerta está se tornando um longínquo sussurro devido àqueles que passam todo o tempo em busca do extraordinário. É chegada a hora em que terei de deixá-los. Entretanto, o meu Coração Triunfante baterá forte no peito de todos vocês que viveram as minhas mensagens e compreenderam os meus sinais. (22/10/1996)

Fui levada ao Céu por desejo do Pai Todo-poderoso, e sua Divina Misericórdia permitiu que Eu passasse na terra, até o final destes tempos, o necessário para evangelizá-los com amor. Quis assim oferecer a minha ventura a Deus e, com minhas visitas e sinais na terra, resgatá-los ao Céu, para que possa, no raiar do novo tempo que se aproxima, prostrar-me diante do Seu infinito poder e apresentá-los como troféu da minha co-redenção. A submissão à Sua vontade divina vence a morte e sobe ao Céu para dar testemunho na terra de Sua glória. (28/01/1997)

Espiritualidade x Materialismo

A minha morte para as coisas terrenas diante de tanto amor misericordioso ainda repercute em todo o mundo, e minha alma vive por isso na eternidade. (20/12/1994)

A falta de moral deseja explicar o Onipotente Criador de todas as coisas pela razão, e a ciência sem Deus quer excluí-lo do pequeno e limitado raio de ação das recentes descobertas, como se isto fosse possível. Tenham em mente que Deus será sempre qualquer coisa de demasiado grande para que o espírito das criaturas terrestres O possa conceber. Deixem que Deus toque com a Sua graça o coração de vocês, e tudo terá explicação e sentido pela fé. (04/07/1995)

Meus amados filhos, neste burburinho de ocupações supérfluas em que está envolvida a humanidade, é difícil a prática da interiorização. Vocês dão ouvidos à voz do prazer e abafam o chamado do Céu convidando-os a se santificarem. Já disse e repito que o motivo de minha presença no meio de vocês é levá-los à santidade, e isto será possível se, ao dialogarem com Deus, deixarem a linguagem da lógica e usarem a da fé. Vocês lidam com a lógica para explicar o extraordinário; isto dificulta sentir a presença de Deus, porque ela (a lógica) funciona como um circuito fechado dentro da mente de vocês, razão pela qual, desta forma, nunca poderão entender a linguagem do infinito. A lógica serve muito bem para usos práticos de todos os tipos, mas não para uma realização pessoal mais profunda. Para o conhecimento e a percepção daquilo que não se explica pela razão, o caminho é a fé e a interiorização. É um caminho aberto a qualquer um; no entanto, é necessário querer segui-lo para que as portas do infinito se abram e conheçam o extraordinário. Meus filhos, Eu desejo ser para vocês a intercessora neste diálogo com o Céu, porque os amo muito. (21/02/1995)

Quando vocês crescem na interioridade, o mundo e o universo deixam de ser limitados pela razão, porque o espírito alça voo ao infinito numa busca obstinada a Deus. (24/01/1995)

Meus queridos e amados filhos, foi colocado por Jesus que a palavra que procede de Deus será sempre para o homem o alimento do espírito, assim como o pão será sempre o alimento para a matéria. Procuremos então fortalecer-nos no espírito, para que no equilíbrio possamos oferecer uma resistência consciente diante do poder e da cobiça humana. Meus filhos, estou na terra para que olhem para o Céu e num ato de amor ofereçam a Deus, em adoração, a confiança de tê-lo como Pai, a esperança da vida eterna a Seu lado e a certeza do Seu olhar misericordioso, que nos libertará de todas as tentações em nome do Cristo Jesus. (27/02/1996)

Filhos amados, apesar da resistência de muitos, estou criando no mundo uma poderosa cadeia de fé que culminará num grande derramamento do Espírito de Deus sobre a humanidade. Farei estabelecer em toda a terra uma grande corrente de espiritualidade. Para isto é necessário que peçam e recebam o Espírito Santo, e fortificados por Ele possam fazer barreira à onda maligna da incredulidade que ameaça escravizar o mundo. O Céu os visita, e bendito é aquele que crê sem jamais ter visto coisa alguma. Muitos creram porque me viram. Entretanto, é plano do Céu que Eu impulsione a fé dando sinais em diversos locais da terra, para que encontrem com maior rapidez o caminho da espiritualização. Quando Jesus repreendeu Tomé porque somente acreditou depois que viu, é porque quis dar ao mundo o verdadeiro sentido de nossa jornada na terra. Temos que servir a Deus em espírito, para termos condições de fazer maravilhas na matéria impulsionados pela fé. Jesus já forneceu à humanidade provas bastantes de Sua divindade. Cabe-nos agora valorizá-las em espírito, para que possamos transformar a terra num grande oásis de paz. (16/04/1996)

Seria desnecessária a minha vinda até vocês se todos fizessem das palavras de Jesus um direcionamento ao amor fraterno.

Entretanto, o que presencio é justamente o contrário: estão usando-as para lutas sociais. Essa é, pois, a razão de nestes tempos atuais acontecer uma humanidade morta às coisas do espírito, dando uma ênfase incondicional às coisas da matéria. (07/01/1997)

Ouçó dizer em toda a terra: se quem lhes fala é Maria, que faça então um grande milagre para que acreditemos. Ao invés de criarem polêmicas desnecessárias, por que não procuram estudar minhas palavras, alicerçados no que Jesus ensinou e nas conversões em todo o mundo que delas provêm? Ao ser erguido na cruz, meu Filho, vítima do poder reinante, para que fizesse uma demonstração do Seu poder também escutou: “Se és o Cristo, desce daí!” Estendam o olhar à história de minhas visitas à terra, e perceberão que todas foram e continuam sendo até hoje vítimas da incredulidade. Meus filhos amados, não prometo prodígios que possam satisfazer o ego materializante enraizado na humanidade. Tenham paciência e procurem viver as palavras de Jesus e as minhas. Encontrarão nelas o bálsamo reconfortante da promessa do Cristo Jesus àquele que nele confiou, na agonia da cruz a Seu lado: “Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso”. Não se deixem envolver em discussões desnecessárias, cujo intuito é entretê-los com coisas desprovidas de conteúdo. Eu estou ao lado de vocês, acima de qualquer conceito teológico movido pela razão para explicar o que faço na terra. Eu os conclamo a formarem uma muralha que os proteja da incredulidade, para que possam ser dignos das promessas do Cristo, escarnecido pelos príncipes dos sacerdotes ao pé da cruz. (28/11/1995)

Bem-aventurados serão os que me ouvirem e entenderem o sentido de minhas palavras, porque elas têm um objetivo único: fornecer a vocês fertilidade espiritual. Quando vocês me ouvem e não entendem, é porque, levados pela lógica, são induzidos a rejeitar o divino, e minhas palavras morrem. Quando vocês me ouvem e não me dão importância, é porque, induzidos por interesses terrenos, não permitem que minhas palavras criem

raízes profundas, e na superficialidade permanecem trancafiadas pelo egoísmo mundano. Quando vocês me ouvem e, sob suspeita e incredulidade, as colocam no prisma das dúvidas desnecessárias e sem fundamento, estes cuidados estarão condenando-as à ótica da terra, não à do Céu; por isso, ficarão estéreis. Eu lhes peço: não sejam cúmplices das trevas; vivam as minhas mensagens, e terão diante dos seus olhos as revelações da Luz de Deus. (16/07/1996)

Filhos amados, estamos no início de um período pascal, e peço uma profunda reflexão do que é ressurgir em Cristo. Observem minhas mensagens: Eu os encaminho ao encontro com Jesus, vivo e ressuscitado, triunfante sobre a morte para dar-lhes vida, e vida em abundância. Eu os encaminho para a Luz, não às trevas. Se vocês amarem as coisas deste mundo, terão somente desejos e aspirações terrenas, porque com o espírito voltado para baixo, passageiro e fugaz será o que conquistarem. Se vocês aspirarem ressurgir em Cristo, visando às coisas do Céu com o espírito voltado para o alto, perene será a conquista. Meus filhos, ressuscitem dentro de vocês o que está morto pelo pecado, e terão diante de si a vida eterna. (05/04/1994)

O desapego consciente aos bens terrenos é necessário para que cada um alcance a presença de Deus, e se quiserem realmente que isto aconteça, não sejam escravos das paixões materiais, para que, conduzidos pelo Santo Espírito, alcem voo ao princípio de tudo, que é o Criador. (16/08/1994)

Quero que sintam o Espírito Santo iluminando todo o psiquismo de vocês, porque Ele quer levá-los a se renovarem pelo conhecimento do extraordinário. Caríssimos, acreditem que Deus é a alavanca no cérebro de vocês, que moverá e transformará o mundo pelo poder da fé. (07/02/1995)

Meus filhos, percorro a terra pedindo a conversão, para que almejem a convivência com Deus e se mantenham afastados do pecado. A porta dos prazeres terrenos é larga e escancarada, para que a desejem com os olhos do mundo. A porta do Reino de

Deus é pequena e estreita, e deve ser ultrapassada com os olhos do espírito, deixando prevalecer a vontade do Pai Celeste. Procurem, vivendo o Evangelho e participando da Eucaristia, entrar pela porta estreita. Desta forma estarão caminhando de encontro à vida eterna, na companhia de Deus e de seus Anjos. (29/08/1995)

Meus queridos filhos, Eu peço a vocês, com toda a clareza d'alma: acreditem que serão ressuscitados em Cristo. Portanto, criem laços eternos no Céu, pois os da terra são de pouca duração. Estejam unidos ao Espírito do Altíssimo, façam da oração o laço duradouro e verão brilhar, no íntimo de cada um de vocês, o esclarecimento do que é viver na terra objetivando a vida no Céu. (14/11/1995)

Vocês estão vivendo uma época marcada pela indiferença aos avisos celestes, e muitos serão tragados pelas águas do desespero. É tática do príncipe da terra deturpar os sinais do Céu para confundi-los, e nestes finais dos tempos atinge também o coração da Igreja. São teólogos e autoridades eclesiais levados pelos caminhos da razão, exortando-os à inércia a esses sinais. Vocês, com isso, estão se tornando surdos aos avisos e cegos aos sinais vindos do Céu. A humanidade avança numa louca corrida de encontro ao abismo do materialismo. É necessária uma mudança de hábitos que os conduza à santidade com urgência, pois quando as águas do pecado assumirem proporções diluvianas, tarde será clamar por clemência. Jesus estará com vocês em Sua glória a qualquer momento. Portanto, estejam preparados para recebê-lo com o coração repleto de amor. (05/12/1995)

Não existe coisa pior para o aprendizado da alma do que o apego exagerado às coisas materiais. Através da oração e da sinceridade ao se dirigirem a Deus, aos poucos o dom do desprendimento irá se formando entre vocês. Rezem e peçam a Misericórdia Divina neste sentido. (16/03/1993)

Meus filhos, Eu abracei por amor a causa da salvação e quero

abrigá-los sob meu manto. Deixem-me ajudá-los. Entreguem-se a Deus, numa opção sem contestações. Acreditem que o Céu, a confiança em Deus e a observância de Suas Leis são o caminho do retorno à Luz do Pai; e a terra, com suas preocupações mundanas a absorvê-los, é o inverso que os levará aos braços do domínio das trevas. Eu sou Mãe e, como toda mãe, espero-os com meu Coração aberto para recebê-los no Céu, onde somente a felicidade ocupa lugar para adorar o Deus Criador. Pouco é o tempo e muito o que fazer para que seja criada na alma de cada um de vocês uma barreira que impeça o avanço destruidor do demônio. Não me desapontem no meu ato de amor pela humanidade. (10/05/1994)

Meus filhos, toda a sociedade que não busca, à luz do Evangelho, respeitar o que vem de Deus e que não valoriza o homem em sua essência tornar-se-á materialista e ditadora. Eu os amo muito. (05/07/1994)

Meus amados filhos, a cobiça da carne rebaixa o espírito, por isso Deus a proíbe. O ser humano é corpo e especialmente espírito, e a luta que se trava entre eles é consequência da perda da pureza através do pecado da desobediência. A personalidade moral das pessoas reside naquilo que brota do coração, pois é dele que procedem todas as intenções humanas. Assim vocês, para verem a Deus, devem ser puros de coração, e a pureza deve provir do pudor que defende o íntimo do próximo. A concupiscência carnal desenfreada e voltada apenas aos prazeres materiais é indigna, humilha e explora o corpo humano. Através da oração, da prática da caridade e da temperança, vocês terão o autodomínio sobre estas fraquezas. Meus queridos, as qualidades espirituais devem ser preservadas, pois os aproxima de Jesus, que veio a este mundo para ressaltar ao máximo estes valores. Todo aquele que olha para alguém com desejo libidinoso peca e ofende a intimidade dessa pessoa. Eu os quero fortificados em Cristo, por isso lembro a todos o preceito da pureza e do pudor de sentimentos. (09/08/1994)

Meus filhos, Eu estou totalmente repleta do conhecimento que Deus me proporciona, portanto, estou apta a alertá-los. Se não fizerem do poder pensante uma arma voltada para o bem, terão diante de vocês a força destruidora do descontrole. Aos que detêm o poder, a técnica e o conhecimento científico na terra, Eu chamo a atenção: vocês estão vazios de Deus e construindo o caos. (08/11/1994)

Meus amados filhos, administrar os bens terrenos em prol da justiça torna-se para o homem um dever perante Deus, o Senhor desses bens. Não somos donos da terra. Deus quer que façamos essa administração levados pelo amor ao próximo. Deus quer também que a façamos confiantes em Seus enviados, que nos alertam da necessidade de agir pela caridade e não pela avareza e pela soberba. Ele conhece nosso interior e sabe que, quando damos ouvidos aos prazeres do mundo, não escutamos Seus profetas. Deus conhece o poder materializante com o qual estamos envolvidos, razão pela qual deseja que o conheçamos movidos pela espiritualidade e pela plena consciência de que o que temos não é nosso, e se nos coube administrar esses bens, temos que fazê-lo na justiça e na retidão. Meus filhos queridos, não os quero separados de mim pelo abismo do pecado. Amem-se, para que Eu possa colocá-los ao lado do eterno Pai. (03/10/1995)

Enche, Senhor, de coisas boas os corações famintos de Tua presença, para que os ricos de coisas da terra tenham consciência da pobreza de espírito em que vivem e percebam o Teu afastamento. (20/12/1994)

As consequências de uma vida dedicada somente às coisas da terra produzirão frutos efêmeros e desprovidos de sabor, porque destinam-se inexoravelmente à morte, dentro das limitações impostas pela matéria. Cuidem da vida eterna, onde nada será modificado. Plantem e colham bons frutos destinados ao gozo eterno, porque Deus nos criou para participarmos do Paraíso, e vocês têm que reconhecer na bondade divina a necessidade de reconquistar esta herança perdida. (27/07/1993)

Conselhos e Advertências

Queridos filhos, vivam com todo o fervor o que lhes passo e divulguem minhas mensagens. Daqui sairá todo o esplendor do meu Coração Imaculado se meu pedido for atendido. Peço-lhes isto com o carinho e o zelo de Mãe: propaguem e vivam o amor. (16/02/1993)

Não meçam esforços no sentido de amar, principalmente aqueles que, encontrando-se nas garras do materialismo e da soberba, desconhecem a força do amor. O amor é contagiante e, quando vivido plenamente, arrasta multidões ao Céu. (05/11/1996)

Deus é amor. Por isso, Deus perdoa e deseja que vocês façam o mesmo com seu próximo. Perdoar setenta vezes sete, perdoar sempre, é a regra áurea da felicidade em estar seguro com Deus. O amor é a alavanca que moverá o mundo em direção à paz; e perdoar será sempre a base segura dessa alavanca. Jesus amou a humanidade e deseja continuar amando-a infinitamente, e faz do perdão o caminho para que o Seu diálogo amoroso com o coração das pessoas aconteça até o final dos tempos. Se não souberem perdoar, não saberão nunca avaliar a extensão do amor de Deus. (17/09/1996)

Filhos queridos, não existe nada que mais desconcerta uma personalidade voltada para o mal do que a força do amor. Esta força cria em volta de vocês uma barreira intransponível, somente acessível a sintonias benéficas. Façam uso deste remédio antes que a doença da insensibilidade às coisas de Deus tome conta da alma de vocês e a cura seja impossível de ser conseguida. (15/06/1993)

Hoje necessito lembrar-lhes da caridade. Pratiquem sempre o bem entre vocês. Onde existe a caridade, existe Deus. Onde a caridade e o amor desaparecem, Deus também desaparece. Prestem atenção: vocês conhecem o exterior; somente Deus conhece o coração. Façam o bem sem esperar nada de volta, porque somente

no Céu haverá a verdadeira recompensa. Foi sem nada cobrar da humanidade que Deus amou a cada um. Façam o mesmo: amem-se e mostrem-se caridosos com todos. (15/06/1993)

Deixem Jesus tomar vida na vida de vocês; façam dela uma ressurreição diária. Ressuscitem os valores cristãos esquecidos, são joias preciosas condenadas ao esquecimento pelo progresso sem Deus. Ressuscitem o amor, a fé simples sem rebuscamentos, a singeleza da criança que cada um de vocês traz escondida em algum lugar do coração, e gritem sem medo: "Meu Deus, eu acredito no Teu amor e Te tenho como Pai; o Senhor é minha força e meu auxílio". (26/10/1993)

Sejam leves como a pluma levada pelo vento, para que flutuem num êxtase de amor e, envolvidos pelo costume da oração sincera, possam perceber que Deus é real e está ao lado de vocês desejando ser reconhecido em tudo que os envolve. A humanidade cada vez mais materializada caminha no sentido inverso ao Céu, numa procura infrutífera, no inferno do desamor e da violência, de um bálsamo às suas dores. Olhem para o alto, para o infinito, para a luz; lá reside a Esperança e seu nome é Jesus. (26/10/1993)

Não tenham medo; deixem Jesus no comando de suas vidas; usem da ousadia da fé para que o amor faça o milagre da vida ter sentido. (25/01/1994)

Meus amados, tenho pedido constantemente que acreditem em Deus e tenham fé em Sua presença. A fé é a única porta que os levará ao contato com o Reino de Deus. Jesus foi firme e objetivo quando dissertou sobre a qualidade e a quantidade da fé. Se a tivermos, nem que seja numa ínfima parte do nosso coração, poderemos mostrar ao mundo grandes prodígios. Isto nos esclarece que, com fé, podemos mudar o comportamento humano e transformar a terra. (10/10/1995)

Necessito de vocês uma conversão urgente, profunda e sincera para que meu Coração triunfe nesta batalha. (23/11/1993)

Desejo exortá-los a uma vivência pascal ativa e inteiramente voltada a uma mudança radical de tudo que os afasta de Deus. É tempo de libertação do espírito de toda forma de escravidão. Esforcem-se a uma libertação de hábitos fúteis para que Eu possa lhes proporcionar um maior contato com o Céu. O caminhar terreno será um eterno deserto de buscas ansiosas e sem propósito se isto não for feito dentro deste contexto. (13/04/1993)

Eu sou a Mensageira da Esperança, e meus constantes alertas e sinais são meu apelo premente à conversão, para que acreditem e reconheçam a primazia de Deus em todos os atos e direcionamentos da humanidade. (23/08/1994)

Meus avisos e sinais, pedindo uma conversão sincera e uma união entre vocês, devem ser encarados com seriedade, e quem tiver ouvidos que os ouça. Eis a razão por que deixo mensagens em todo o mundo e encarrego a muitos a tarefa de transmiti-las. (23/05/1995)

Meus queridos, é meu intuito que vocês, numa cristalina mudança de vida, mostrem a todos que o mesmo Senhor que em mim fez maravilhas fará em toda a terra ressoar mais uma vez o Magnificat se meus pedidos forem atendidos, pois desejo levá-los a um "Sim" sem contestação à Sua vontade. (25/07/1995)

Meus filhos, meus apelos à conversão são uma constante em minhas mensagens em todo o mundo, porque desejo vê-los purificados pelo arrependimento e pelo amor, e não pelo castigo que ronda esta geração. (02/01/1996)

A todo momento meu Filho se vê coroado de espinhos, resultado da vida desregrada e do total abandono pelo qual são tratadas a prática da fé, da esperança e da caridade. A cada dia perde-se totalmente a noção do pecado. (16/03/1993)

Eu os visito a cada dia em todos os pontos da terra, levando minha mensagem de carinho e também um sinal de alerta. A iniquidade tomou conta do mundo, onde tudo é permitido.

(23/03/1993)

A noção do pecado não existe mais. Tudo é permitido, e milhares de almas se perdem por causa disso. (13/05/1993)

A noção do pecado praticamente não existe, e mais uma vez Sodoma se instala. Sejam vocês o oásis de paz, para que Deus volte Seu olhar misericordioso e os poupe da destruição. (15/02/1994)

Nos tempos atuais, a palavra “diabo” é quase sempre usada de maneira leviana, como uma metáfora, e quase nunca como a descrição de um ser espiritual independente e maléfico, e isto é perigoso. Devido a este modo de agir, a maior e a mais terrível influência que agora cai sobre a humanidade está sendo a glorificação do ódio. (10/01/1995)

Queridos filhos, quero instalar no coração de cada um a chama ardente do amor à Sagrada Eucaristia. Porém, somente através do jejum e do sacrifício às pequenas futilidades do dia-a-dia isto será possível. (16/02/1993)

Filhos queridos, nesta tarde exorto-os à oração e à penitência, numa entrega humilde e sincera a Deus. Deixem que Eu os conduza. O meu Coração Imaculado os guiará a meu filho Jesus. (23/02/1993)

Filhos meus, como posso estar tranquila vendo tantos de vocês em desarmonia? Como não me preocupar vendo tanta injustiça e desamor na face da terra? Insistentemente peço a penitência e a oração. (23/03/1993)

Se desejam estar serenos e tranquilos, rezem. Através da oração e do jejum isto será alcançado. Façam jejum de tudo o que é supérfluo. (30/03/1993)

Eu estou com vocês a todo momento. Ajudem-me a levar a paz a todos através da oração e da penitência. (30/03/1993)

Hoje estou aqui, e sempre estarei para que vocês, filhos

queridos, tenham força e audácia para abraçar com amor a causa da justiça e da conversão sem limites. Meu Filho deseja levá-los ao Céu, e para isto é necessário conhecê-lo. Através da Eucaristia, isto é possível. Ele quis estar com vocês até o final dos tempos. Através do jejum, da confissão e da penitência, meu Filho vive em vocês. Não tenham medo; rezem para que Eu possa ajudá-los nesta tarefa. (06/04/1993)

Este país tem, pela graça de Deus, a responsabilidade da Palavra Divina neste continente. Estabeleçam, através da oração, penitência, vida sacramental e da caridade, bases sólidas para a estabilidade da paz, porque sem ela isto será impossível. Tudo pode ser modificado pelo poder da oração. Rezem e ofereçam a Deus sacrifícios neste sentido. (27/07/1993)

A intimidade com Deus somente é possível através da oração, da pureza e da caridade. Se vocês não procurarem esta intimidade por estes meios não a terão de forma alguma, e darão lugar ao materialismo, luxúria e total falta de amor fraternal. Como programar o futuro baseado nesses valores? É fácil deduzir que o caos se instalará. Meus filhos, Deus quer falar a cada um; procurem esse diálogo. (14/09/1993)

Queridos filhos, vistam-se com a alvura da castidade e da santidade para que Eu possa guiá-los a Deus. Somente poderei ajudá-los a encontrar meu filho Jesus contando também com a ajuda de vocês. Através da Eucaristia Eu os espero confiante. (23/02/1993)

Filhos queridos, a maior sabedoria está na humildade em aceitar prontamente os desígnios divinos. Não façam barreiras neste propósito. Sejam tranquilos e transparentes, para que a força vivificadora do Espírito Santo resida em cada um de vocês. (23/02/1993)

Sejam persistentes na prática da Eucaristia, no jejum, na reza pelo menos do Terço do meu Rosário. Aí encontrarão forças

necessárias para enfrentar estes tempos. (21/11/1995)

Não se abstenham de conhecer as doutrinas da Igreja e as obrigações do Estado, para que possam, com certeza, defender a sociedade e conduzi-la com sabedoria. A Igreja é forte quando seus membros, imbuídos da responsabilidade do conhecimento de seus preceitos, defendem-na nas horas oportunas. O Estado é seguro quando seus representantes conhecem estas doutrinas, porque espelham seus atos e obrigações sociais nestes princípios. (07/12/1993)

Meus filhos, é imprescindível que orem, observem os Mandamentos de Deus e as doutrinas da Igreja para que possam ser testemunhas de Jesus. Clamem pela Misericórdia de Deus para terem ajuda e perdão pelos pecados. (11/07/1995)

Abram a Bíblia, façam uso do Evangelho, usem das palavras de Jesus, vivam Sua doutrina dia após dia em suas vidas. Não deem chance ao mal. (26/11/1996)

Eu lhes afirmo: o homem é o escultor do seu futuro, e mais uma vez sinto-me apreensiva vendo multidões de jovens entregues a péssimos artífices. Sou repetitiva em meus argumentos para levá-los à verdade, à vida plena de amor fraternal e a princípios sem os quais não chegarão de forma alguma à bem-aventurança; isto porque este é o único caminho. Neste final dos tempos me inquieto, e minha voz será ouvida em todos os cantos da terra contra esses desmandos que nada valem, senão incutir na personalidade da juventude a semente podre e brocada da desonestidade, da luxúria e da falta de caráter. Deixem de lado distrações que não lhes deem respaldo para uma retomada de autoridade sobre seus filhos; isto porque é através de vocês que eles projetam seu futuro. Já lhes disse: jejuem da televisão, clubes, casas de perdição, espetáculos grotescos de danças inspiradas pelo demônio que inquietam suas almas. Perdem-se horas a fio nestes antros dirigidos pelo Diabo, e sentem vergonha, preguiça ou cansaço com poucos minutos diante de Jesus no milagre eucarístico, à disposição

de vocês todas as horas do dia ou da noite durante séculos e séculos. (16/11/1993)

Meus filhos, esta semana todo o país se agita num pandemônio sem precedentes, onde tudo é permitido. A ordem é colocada de lado para ceder lugar à desordem desenfreada. Meus filhos, isto os desumaniza e os brutaliza. Igualam-se a animais irracionais, e por causa disso quantas almas se perdem neste inferno instalado na terra, onde impera a luxúria e o prazer. Eu peço aos poucos que conseguem raciocinar nesta Sodoma que rezem pela paz e pelos que se entregam ao domínio do Diabo nestes dias. (28/02/1995)

Jesus dá uma elevada importância à família santificada com a presença de Deus, pois nela está a semente donde germinará esta paz que tanto peço. (03/01/1995)

Obra Missionária

Queridos e amados missionários do meu movimento, no crepúsculo deste milênio e ao raiar da aurora de uma nova Igreja, renovada e ampliada dentro dos princípios que a nortearam no início, minha voz de comando se fará ouvir em toda a terra através das mensagens com as quais serão estabelecidos escudos contra toda investida demoníaca. Vocês estarão sob minha assistência, desde que permitam o meu comando através de uma entrega completa e amparados, incondicionalmente, no poder reparador da prática da confissão, jejum, Eucaristia e a reza do Terço, que tanto amo e recomendo. Tenham fé em Deus e, unidos à Igreja de meu filho Jesus, em completa obediência às doutrinas estabelecidas, meu exército caminhará triunfante, sem receio de derrota, porque é chegado o momento decisivo de uma tomada de consciência que norteie a humanidade rumo ao encontro definitivo com o Céu e dê um basta à violência que envolve toda a terra. Recomendo:

- 1 – Obediência às doutrinas da Igreja e uma estreita união

a o Papa;

2 – A prática do jejum e confissão;

3 – Assistência eucarística diária, se possível;

4 – Amor fraternal;

5 – Reza do Terço, diária;

6 – A proteção fornecida pelos Anjos, em 13 de outubro (Medalha Missionária), e sua divulgação;

7 – Um encontro mensal, para que se conheçam e se amparem mutuamente, evitando desta forma a dispersão tão desejada por Satanás.

Onde estiverem, sejam mansos e humildes de coração, mas firmes nas decisões. Nos momentos difíceis, sentirão minha presença e meu comando, e isto lhes dará força. Não se preocupem com situações e dificuldades materiais, porque desde que tenham confiança na Providência Divina, para a qual sou mediadora, tudo se arranjará. Aos que desejarem o ingresso neste exército, terão minha bênção e especialmente o amparo celeste, desde que sigam rigidamente as regras básicas do bom comportamento cristão. Tragam almas ao Céu! Vamos, juntos, salvar o maior número possível de pessoas que, sem esta ajuda, estarão irremediavelmente condenadas ao Inferno sob o comando de Satanás. Não permitam que isto aconteça! (04/06/1993)

Aos meus filhos que em breve terão sobre si a responsabilidade de representar Jesus na terra, falando e agindo por Sua Igreja, lembro que, junto à graça proveniente desta opção, vem o peso da cruz. Nestes tempos, grandes desafios terão que ser enfrentados com coragem e altivez, porque será uma época marcada por um pequeno espaço de tempo onde a presença de Satanás tornar-se-á redobrada, apesar de imperceptível a vocês. Eu, porém, em contrapartida, redobro minha vigilância. Confie; estarei presente até o final deste tempo.

(13/07/1993)

Filhos e filhas, leigos do meu movimento, a vocês deixo palavras de amor e esperança, mas também um responsável alerta. Somente o amor constrói, e é necessário levantar os alicerces de uma Igreja renovada dentro deste princípio o mais urgente possível. Minha voz ecoará sempre em prol dos ensinamentos evangélicos puros em seu conteúdo. Ouçam-me, ouçam-me bem: trabalhem para uma Igreja alicerçada, para que possam construir uma base sólida onde tenham condições de defendê-la de ataques reformistas sem propósito, que visam tão-somente seu descrédito e sua ruína. (13/07/1993)

Minhas visitas são para que possam mais facilmente compreender que Jesus está presente entre vocês, como sempre esteve em toda a história da Igreja. Através de uma graça infinita de Deus, falo, e é necessário que me escutem e libertem-se de falsos conceitos que visam tão-somente desestabilizar todo o sentido de minha Obra nestes tempos decisivos. É a Igreja que se anima neste Pentecostes grandioso fornecendo conforto materno, convidando-os a receber os dons do Espírito Santo para que façam maravilhas. (27/07/1993)

Eu envio vocês a darem testemunho do que falo, para que possam livrar o mundo de todos os males do corpo e do espírito em nome de Deus. Meus queridos, a messe é grande, mas o espírito missionário infundido em vocês por mim deve florescer e cobrir toda a terra num corajoso projeto de conversão. Não desanimem, estou com vocês; e depois, o espírito de minhas palavras e sinais será o farol seguro a iluminar-lhes o caminho em direção ao Céu. (18/06/1996)

Estou feliz, e desejo passar a vocês um pouco desta felicidade. O que consigo é pouco diante do que é necessário, mas de extrema importância para minha Obra. Queridos e amados filhos, a causa maior de minha vitória sobre as forças do mal se resume em uma única palavra: amor. Eu os amo muito, e agradeço a Misericórdia Divina em poder estar com vocês para

que saibam que o Céu os assiste. Há muito que fazer nesta árdua tarefa de levar a humanidade a compreender que, sem Deus, nada é possível. Com as orações e sacrifícios de vocês, adquire uma força cada vez maior para este movimento em prol da salvação de milhares de almas. Não abandonem a esperança, e continuem firmes. O mundo precisa das orações de vocês. (31/08/1993)

Caríssimos, acompanho passo a passo, com muito amor, o desenrolar de minhas mensagens, que num crescendo vêm aos poucos colocando-os por meio de minha assistência em contato com as riquezas do espírito. Vocês acharão sentido no que lhes transmito se refletirem sobre tudo isso com o coração voltado ao que ensina o Evangelho colocado em prática e amparados na Eucaristia. Minhas palavras se perderão, misturadas a outras cujo propósito é confundi-los, se isto não for observado com atenção. Vocês são para minha Obra como a pequenina semente de mostarda, que com muito carinho conservo em terra fértil, regada com o sangue precioso do meu querido Jesus. Esta sementinha tão pequena, mas preciosa, dentro em breve estará germinando, crescendo e dando outras sementes para que, semeadas em locais diferentes pela sua origem, produza uma linhagem capaz de enfrentar os tempos que se aproximam e possam defender a Igreja onde ela demonstra maior fragilidade: a modernização distanciada do que ensina Jesus. Eu os preparo para novos tempos. Ouçam-me e façam-se apóstolos desta era que chega ao fim. Coloquem agora seus corações em consonância com o Céu e meditem comigo. (26/10/1993)

Caros e amados portadores do meu estandarte missionário, que a cruz seja para vocês o sinal da esperança, do amor e da caridade. Não deixem Jesus morrer no coração de vocês, e onde estiverem sejam o reflexo da Ressurreição. Façam da cruz o escudo contra o mal. Eu estou atenta e conduzindo-os. Ouçam-me, e verão o mundo transformado, comandado pelos ensinamentos do Evangelho. Que nesta festa do Natal Jesus ache aconchego no coração de cada um de vocês e lhes proporcione paz.

(14/12/1993)

Meus filhos, Deus nos criou para a vida eterna, razão pela qual enviou seu Filho ao mundo para que lhes desse provas disso. O Espírito Santo dá a vocês a possibilidade do discernimento sobre essa revelação, para que todos os que acreditarem que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida sejam salvos. Eu, repleta do Espírito de Deus, desejo também levar a vocês o fluido abrasador dessa verdade, para que possam nortear suas vidas em direção a Deus. Tenho pressa para que conheçam Deus, porque o meu tempo se aproxima e quero levá-los ao Céu. Refaçam com urgência suas vidas, e coloquem a oração em primeiro lugar para que Deus possa falar com vocês. O mundo não estará perdido se agora, num processo de conversão, levarem a todos os confins da terra o exemplo do amor fraternal. A violência e o desamor tomam conta da terra, mas o processo pode ainda ser revertido, se me ajudarem nesta Obra Redentora. (04/06/1996)

Meus queridos e amados filhos, não tenham medo diante de tanta confusão instalada pelo Diabo para levá-los a desistir de participarem do plano de Deus em salvá-los através de minhas mensagens e sinais. No tempo certo, tudo que está encoberto será colocado à vista de todos, para que reconheçam onde está a mistificação. Vocês valem muito para Deus. Para todos aqueles que, com coragem e perseverança, afirmarem publicamente que aderem à minha Obra Missionária na terra, Eu os mediarei no Céu. Tenham paciência e fé, porque nada acontece na terra sem que Deus o permita no Céu. (25/06/1996)

Meus amados, Eu semeio entre vocês a Palavra de Deus e lhes ensino como empregá-la no cotidiano. Algumas caem em terreno fértil e frutificam; outras, em terreno inóspito, e sem nenhuma chance morrem. Muitas estão direcionadas a um terreno que necessita ser trabalhado, para que brotem e deem frutos. Entretanto, todas são direcionadas à Obra Missionária que tento infundir na terra nestes últimos tempos. Por vontade de Deus, numa maior intensidade falo em terreno fértil, onde foi

dado pelo Espírito de Deus conhecer um pouco dos mistérios do Reino dos Céus para que sejam repassados a quem isso não foi possível ser revelado. Bem-aventurados serão os que me ouvirem e entenderem o sentido de minhas palavras, porque elas têm um objetivo único: fornecer a vocês fertilidade espiritual. (16/07/1996)

Meus filhos, tenho-lhes falado tanto. Entretanto, o campo de minhas palavras se acha infestado pelo joio da incredulidade. Deus está permitindo que esse joio cresça junto na seara de minha Obra Missionária, para que não se corra agora o risco de, junto com a má, ser também arrancada a boa semente. Neste pouco tempo que me resta para alertá-los, aqueles que puderem ouvir, que ouçam: Jesus enviará à terra os Anjos do Céu para colocar um fim à iniquidade que infesta a seara divina. Tenham confiança em Deus e em mim; o joio será, no tempo certo, arrancado e lançado nas chamas do inferno. (23/07/1996)

Caríssimos filhos, quem desejar salvar sua alma é necessário que esqueça de si mesmo e viva inteiramente para fazer na terra a vontade de Deus. Quem desejar ingressar nas fileiras do meu exército em favor da Igreja de Cristo, coloque à frente de tudo a caridade, viva o Evangelho, as minhas mensagens, e tenha um fervor eucarístico sem limites; renuncie ao supérfluo e a toda sorte de coisas mundanas, e tome o mais urgente possível o caminho do amor fraterno. Eu lhes mostro, com minhas visitas, que de nada valerá a vida na terra se não for direcionada ao convívio com Deus. Jesus voltará, e vocês serão recompensados segundo o que foi feito em prol da paz no mundo. (03/09/1996)

Meus filhos, a Igreja de Cristo deve ser para vocês a rocha inabalável onde se alicerça o caminho da salvação. Em cima da segurança dessa rocha, quando os ofenderem por causa de minhas mensagens, procurem mostrar com caridade a quem os ofende o caminho do Céu através delas. Procedam com resignação e carinho, e não façam alarde dessa ofensa. Se os escutarem, estarão com paciência conquistando almas ao Céu. Caso

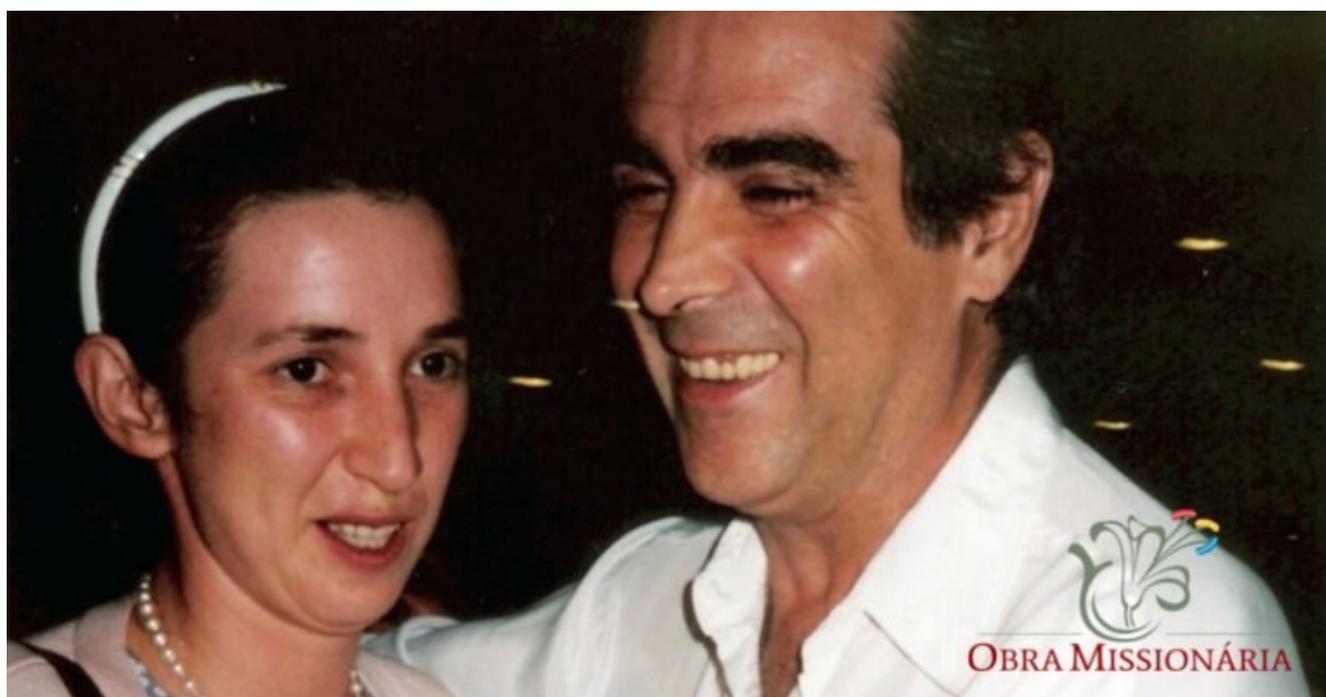
contrário, se nesse primeiro contato não obtiverem sucesso, insistam, estando com vocês outras pessoas, para que deem testemunho do que sentiram com minhas palavras e sinais. Se isso for inútil, mostrem-lhes na trilha da Igreja o ponto em que tanto insisto: que vivam as palavras de Jesus contidas no Evangelho. Se, depois de tudo isso, continuarem sofrendo a barreira da indiferença, tratem-nos igual, porque corações endurecidos pela descrença serão sempre estranhos ao Sagrado Coração de Jesus e à vitória do meu Coração Imaculado. Deus, em Sua infinita misericórdia, saberá no tempo certo, usando do Seu critério divino, colocar-se diante deles para que a fé vença a descrença reinante na terra. (10/09/1996)

Meus queridos missionários, Eu os amo muito. Apresentem Jesus àqueles que ostentam poder na terra. Eu desejo que isto seja uma das metas do Grupo Missionário, no sentido de colocar o Evangelho na sociedade abastada. O poder necessita conhecer Jesus, para que possam realizar na terra, pelo poder e vontade de Deus, o milagre da destruição do pecado da soberba pela força do amor. Mostrem-se aos poderosos com Jesus no coração, e verão o amor e a justiça nascerem triunfantes no seio da humanidade. (19/11/1996)

Meus amados filhos, a Justiça Divina, por transcender em tudo à razão, não pode e nem deve ser questionada, porque somente o Pai que está no Céu saberá distribuí-la na terra. O Reino do Céu anunciado por Jesus se compara a um grande campo criado por Deus, com a terra pronta para o cultivo. Todos, sem exceção, somos chamados para o trabalho do plantio da semente do amor, e a recompensa será sempre a eternidade com o Criador de todas as coisas. A vocês, meus pequenos operários dos últimos tempos, façam desse trabalho uma bandeira imaculada. A Igreja necessita viver o amor, para vencer a barreira da iniquidade. Deus os escolheu para serem os últimos. Façam da graça dessa escolha um hino de louvor ao dono dessa seara divina, onde somente o amor floresce e produz frutos. (24/09/1996)

Eu abençoo a todos que com o coração abraçam a minha Obra Missionária, e peço que não tenham medo. Estou acolhendo a cada um de vocês no meu Imaculado e Triunfante Coração, e peço a Jesus que também o faça. (13/06/1995)

II- As primeiras aparições em 1992



28 de janeiro de 1992

Na manhã do dia 28 de janeiro, Raymundo acordou bastante assustado. Deitado no sofá da sala, ele estava com uma terrível dor de cabeça, e começou a se lembrar do que havia acontecido durante a noite.

Pela madrugada, Raymundo escutou uma voz que o chamava. Levantando da cama, estranhou que a porta que separa os quartos da sala estivesse fechada. Raymundo pensou que aquilo

fosse um sonho, e voltou para a cama. Mas daí a pouco ouviu a mesma voz, que parecia vir da sala. Abrindo a porta, ele se surpreendeu com a sala toda iluminada por uma estranha luz resplandecente, azulada, do tamanho de uma pessoa. E dessa luz lhe falou uma voz delicada e macia:

– Raymundo, preciso conversar com você.

Assustado e confuso, Raymundo perguntou com dificuldade:

– Quem está aí?

– Por enquanto não é necessário saber quem sou, ouviu ele claramente. Precisamos conversar.

Neste momento, Raymundo notou que a luminosidade diminuiu bastante. A voz ia ficando rouca, falando coisas ininteligíveis. Mas de repente, ela tornou-se clara, com uma entonação quase masculina. A partir daí o diálogo foi confuso, com frases enigmáticas:

“Tenho deixado mensagens por toda a terra... meu corpo é glorioso, poucos o veem... minha face ninguém conhece... eles me viram... o Céu o chama e terá que o atender...”.

Houve também alguma menção à lacrimação das imagens da Rosa Mística e ao óleo vertido de três rosas brancas. Esses fenômenos haviam acontecido durante o Terço rezado pelo grupo de oração da Rosa Mística, de que Raymundo participava.



Raymundo Lopes, Pe. Mário Gerlin e o Grupo de Oração da Rosa Mística

E a voz continuou:

“Eles o consideram um brinquedo... na véspera, eu tinha recebido de presente uma flor... estão fazendo um jogo com você... não deixe que isto aconteça... o Papa não tem a espiritualidade

ligada às coisas do mundo... vocês desejam o fim do mundo que está dentro de vocês... a espiritualidade de vocês é fraca e erra", etc.

Quando Raymundo fixava muito a luz, ela diminuía.

– Você fala a minha língua? perguntou ele.

– Não, não falo a sua língua, porque o meu espírito não mais usa da boca, mas só do espírito. Eu não uso boca nem garganta material, e você terá que mostrar isto a todos. Eu agora sou luz. Durante séculos tento falar com vocês, para que no final meu espírito descanse em Deus. Estou agora em regime de trabalho urgente.

Dito isso, a luz de repente se apagou.

04 de fevereiro de 1992

Na madrugada do dia 4 de fevereiro, Raymundo acordou com a mesma voz que o chamava. Abrindo a porta da sala, deparou-se com a mesma luz resplandecente e azulada que iluminava todo o recinto. Raymundo estava muito assustado. Tinha palpitações, e seu primeiro impulso foi voltar ao quarto e chamar a esposa. Antes, porém, que pudesse tomar alguma atitude, aquela voz macia e delicada se fez ouvir novamente:

– Não tenha medo. Conforme lhe falei da vez anterior, estou de volta para conversarmos.

– Quem está aí? perguntou ele.

Como no último encontro, a luz diminuía de vez em quando, e a voz ficava fraca, dizendo coisas incompreensíveis.

– Por que você voltou? O que deseja de mim? O que quer? insistiu Raymundo.

– Quero que você entenda os meus sinais e reze muito, disse a

voz voltando ao normal. Quero, também, que vá à igreja de São Sebastião, na próxima terça-feira, às 5 horas da tarde; estarei lá esperando por você.

– A igreja de que você fala é a da avenida Augusto de Lima?

– Esta mesma.

– Posso levar alguém comigo?

– Pode. Entretanto, previno-o que talvez tenha dificuldade para que as pessoas acreditem em você.

– Por quê? perguntou Raymundo.

– Porque somente você verá a minha luz e escutará minhas palavras.

– Durante a nossa primeira conversa, muita coisa ficou confusa e contraditória. Você pode me explicar isto? Estou com medo.

– Não tenha medo. Durante nossas próximas conversas tudo ficará claro; existe um plano para tudo isto.

– Posso saber qual é?

– Por enquanto não; reze, reze muito para que Deus o ilumine o bastante para que entenda minhas palavras e meus sinais.

Neste momento a voz se transformou novamente. Soava rouca; era quase uma voz masculina.

– Você não está acreditando que está me vendo? perguntou ela.

– Não estou vendo nada; apenas uma luz.

– Então diga a todos que você viu uma luz.

Nisso Raymundo sentiu como se a voz estivesse rindo. E em seguida voltou a ouvir a voz feminina e suave:

– O Amor de Jesus por você está permitindo este nosso diálogo.

Tenha fé, porque somente através da fé e da oração podemos alcançar nossos objetivos. Tudo o que lhe peço terá de fazer de coração, sem se sentir obrigado. Você não tem obrigação. Entretanto, existe um plano para que tudo isto aconteça, e só você poderá decidir se quer participar dele. Eu estarei lá à sua espera; fique tranquilo. Para que tenha a certeza material de nossos encontros, lhe darei um pequeno sinal físico; na igreja você compreenderá quando o vir. Boa noite, e que Deus o ilumine.

A luz então se apagou de repente. Foi como se Raymundo despertasse de um sonho. Ele voltou para a cama assustado, e não dormiu o resto da noite.

11 de fevereiro de 1992

No dia 11 de fevereiro, Raymundo chegou à igreja de São Sebastião às 16:30, e juntou-se ao grupo da Rosa Mística que estava rezando. Exatamente às 17 horas, enquanto rezava uma Salve-Rainha, Raymundo viu uma luz azul e brilhante no topo do altar-mor, acima do Sacrário. A luz logo desceu, e depois se deslocou até a mesa onde se celebra a Missa. Por um instante, ela permaneceu sobre um candelabro. Depois caminhou rumo à imagem da Rosa Mística, no altar lateral. Sua luminosidade diminuiu no trajeto, ficando apenas um pequeno ponto de luz, que deslizou sobre uma fita cor-de-rosa até a mão da imagem. Nisso a luz envolveu toda a imagem. E de súbito, Raymundo ouviu a mesma voz que havia lhe falado em seu apartamento:

– Raymundo! disse ela.

– Estou aqui, conforme você me pediu; o que quer de mim?

– Muito obrigada por ter atendido a meu pedido. Estarei aqui para conversar com você por mais oito terças-feiras, sempre neste horário. Por favor, não faça perguntas que Eu não possa responder.

- Posso perguntar o seu nome? arriscou Raymundo.
- Isto agora não é importante, mas lhe prometo que antes do nosso oitavo encontro lhe revelarei quem sou. E para que possamos manter nossas conversas, é imprescindível que você reze muito, com fé em Deus, porque a oração é o melhor caminho para se conversar com Deus e Deus com os homens. Quando rezar, não o faça com exagero, com palavras altas e cânticos estridentes, porque isto afasta Jesus de seus corações; a oração deve ser calma, e reze o Terço refletindo. A calma e a serenidade aproximam os homens de Deus; a agitação não encontra lugar no Céu. Parece estranho que Eu peça para que reze muito; entretanto, é somente desta forma que poderemos manter nossos diálogos.
- As pessoas em volta de mim estão lhe vendo?
- Não, somente você. O amor de Jesus e a necessidade em lhe transmitir algumas mensagens permitiram isto.
- Posso contar a todos o que você está falando?
- Se quiser, pode. Se for da sua vontade, procure o pároco da igreja e converse; ele irá entender o que desejo.
- Por que você escolheu esta igreja?
- Há anos é plano para que isto aconteça.
- Por quê? Daqui sairá alguma coisa importante?
- Tudo o que falo é importante, e vocês têm que estar atentos aos meus sinais. Não permitirei que nada mais interfira em nossos diálogos, para que você compreenda exatamente o que necessito e possa retransmiti-lo às pessoas, sem nenhuma confusão. Permaneça calmo, e não permita nunca a agitação, porque ela não é de Deus.

Neste momento a luz começou a ficar fraca e sem vida:

– Que Deus o ilumine e que você sinta vontade de voltar por mais oito terças-feiras; estarei aqui esperando. Muito obrigada.

A luz então se apagou, e tudo voltou ao normal.

À saída, Raymundo percebeu que havia uma aglomeração de pessoas junto à imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na entrada da igreja. Entre elas estava Dom Sigaut, Bispo Emérito de Diamantina. Aproximando, Raymundo percebeu que um líquido oleoso, transparente e sem cheiro saía da imagem. Emocionadas, as pessoas recolhiam o líquido.

Seria este o sinal prometido?...

18 de fevereiro de 1992

No dia 18 de fevereiro, Raymundo chegou à igreja de São Sebastião às 16:30. Ele rezaria novamente o Terço com o grupo de oração da Rosa Mística.

Como no encontro anterior, exatamente às 17 horas a mesma luz azulada e brilhante começou a formar-se no topo do Sacrário do altar-mor. Logo em seguida ela desceu até a mesa da celebração. Dessa luz, a mesma voz delicada e macia o saudou:

– Que o Espírito Santo esteja com todos vocês neste local. Obrigada por ter atendido a meu apelo; o meu coração está agradecido por suas orações. Entretanto, para que Eu possa levá-los ao Céu, necessito de muito mais; devem rezar muito para que o espírito das trevas não possa interferir nos caminhos de Deus.

– Eu trouxe algumas pessoas comigo; fiz mal? Elas estão vendo?

– Não. Elas não estão me vendo, e você fez bem, para que no futuro possam também dar testemunho pela fé.

– Estou muito confuso, porque todos afirmam que se você viesse do Céu eu estaria em paz e tranquilo; mas nos dois primeiros encontros em meu apartamento e no início do terceiro, aqui na igreja, eu senti medo. Por quê?

– Eu tive que mostrar a você a fragilidade de sua fé e a possibilidade que existe de o mal interferir em nossos diálogos, para que você fique prevenido e não permita mais isto.

– Mas como posso eu evitar isto? perguntou Raymundo.

– Rezando muito e abandonando-se inteiramente a Deus, pois somente Ele é portador da paz. Não fique preocupado com problemas materiais. Entregue-os a Deus e Ele resolverá todos, e você verá que ainda lhe sobra tempo para muita coisa. Você tem procurado as pessoas certas; elas poderão ajudá-lo a entender minhas palavras. É minha vontade que você e seus amigos entrem em contato com outros grupos de oração, e que todas as terças-feiras, nesta igreja, possam unir seus corações a Deus em uma grande corrente.

– Fui orientado a falar com você sobre o Padre Mário Gerlin. Existe alguma coisa entre ele e o que está acontecendo comigo?

– Existe! É meu desejo que do Brasil saia o símbolo, para toda a América Latina, da Igreja para o próximo milênio. Trabalhem com afinco neste sentido.

Raymundo percebeu que a luz começava a desvanecer-se.

– Tenha perseverança e mantenha-se nos bons princípios, disse a voz em despedida.

De repente, tudo se apagou e voltou ao normal.

25 de fevereiro de 1992

A igreja de São Sebastião estava cheia no dia 25 de fevereiro. Como de costume, Raymundo chegou às 16:30 para rezar o Terço com o grupo de oração da Rosa Mística. Ele estava tranquilo, mas emocionado por saber que mais uma vez estaria em contato com aquela voz que tanto o confortava. No íntimo, ele sabia quem era, e tinha fé em que o amor de Deus não o deixaria ser enganado por nenhum espírito maligno. As pessoas que o acompanhavam eram de caráter íntegro e fé, o que aumentava a sua confiança.

Às 17 horas em ponto, a luz apareceu, descendo do altar-mor para a mesa de celebração. E a mesma voz ecoou como música nos ouvidos de Raymundo:

– Que o Espírito Santo derrame sobre vocês todas as graças. Meu coração está alegre por vê-los!

Raymundo sentia uma emoção tão forte que nada conseguia falar. Seu coração parecia rebentar de alegria por tornar a ouvir aquela voz.

– Desejo que todos trabalhem com afinco para a renovação da Igreja, continuou ela. Rezem muito, meus filhos, pelos sacerdotes. Deem exemplo pela fé, para que eles se sintam animados a continuar pastoreando as ovelhas de Jesus. Sejam a força de meus filhos sacerdotes; ao orarem, peçam por eles, e Eu estarei sempre por perto. Depois deste Papa (*nota*: João Paulo II), que terá muito que sofrer pela Igreja, vocês terão outro. Será ele aquele que hoje o assiste no trono de Pedro (*nota*: Cardeal Joseph Ratzinger). A Igreja estará a caminho de muitas mudanças, e muitos problemas virão. Você chegará até a João Paulo, e ele compreenderá o meu sinal. Não tenha medo, porque tudo está sendo conduzido por mim. Tenha sempre seu coração unido ao de Jesus e ao meu, que tudo acabará bem. Se fizer o que determino, as portas da Igreja se abrirão aos meus sinais, e sua cidade será um elo de amor à minha presença.

Com muito custo, Raymundo perguntou:

– Por favor, posso saber seu nome? É Nossa Senhora que fala comigo?

– Você está sendo preparado para ver minha face, antes que terminem as nove terças-feiras. Por enquanto, a dúvida ainda reside em seu coração; isto bloqueia a sua visão. Proceda de modo correto; não permita, nunca, os maus pensamentos; seja firme e tranquilo, seja honesto, e entregue seu pensamento a Deus.

– Receio que as pessoas não acreditem em mim! exclamou Raymundo.

– Guarde para você o que lhe digo sobre o destino deste Papa e o próximo que virá; isto não diga a ninguém. O restante deixe sobre os meus ombros; no momento adequado, todos acreditarão; é plano para que isto aconteça. O importante é você refletir bem sobre minhas palavras.

– Por favor, me explica o que é uma Igreja nova, renovada para nossos tempos?

– É a Igreja como era no princípio, atenta aos ensinamentos do Evangelho. Procurem obedecer aos mandamentos, e o mais importante: amem-se uns aos outros. Procurem ler o Evangelho; tudo está escrito lá. Enquanto alguns teólogos discutem teologia, a Igreja do seu tempo está necessitando de auxílio urgente. Procurem trabalhar para que se forme no seu tempo uma Igreja sem manchas, sem rugas e com muita maturidade. Jesus deseja no seu tempo purificar a Igreja.

– Desculpe se insisto, mas o Padre Mário Gerlin tem alguma ligação com o que você está falando?


Padre Mário Gerlin

–
Co
mo

vo
cê
pe
di
u,
tr
ou
xe
pe
ss
oa
s
de
gr
up
os
de
or
aç
ão
.
É
is
to
qu
e
de
se
ja
?-
To
do
s
tê
m.
Pa
dr

e
Má
ri
o
é
ap
en
as
um
el
o
de
li
ga
çã
o
a
vo
cê
,
pa
ra
qu
e
mi
nh
as
pa
la
vr
as
se
ja
m
im
pr
es

sa
s
co
m
ur
gê
nc
ia
.
É
ob
ri
ga
çã
o
de
to
do
s
tr
ab
al
ha
re
m
pa
ra
um
a
Igre
re
ja
pu
ri
fi
ca
da

·
Nã
o
se
pr
eo
cu
pe
;
at
é
no
ss
o
úl
ti
mo
en
co
nt
ro
,
en
qu
an
to
es
ti
ve
r
na
te
rr
a,
tu
do
te

rá
se
nt
id
o,
e
ve
rá
co
m
cl
ar
ez
a
po
r
qu
e
ve
nh
o
at
é
vo
cê
.

– Acho bom, pode ser assim, porque vocês, mais tarde, serão minha voz a pedir por uma Igreja repleta de fé, bons e puros ensinamentos. Desejo que procurem sair daqui com este intuito. Procurem trabalhar para que isto possa acontecer o mais urgente possível, antes do regresso de Jesus. Procurem rezar muito por este Papa, porque ele sofre muito vendo a Igreja sem caminho, neste tempo de vocês. Jesus irá interferir neste processo, depois da morte de João Paulo; mas desejo que fale pouco sobre este assunto. Coloque isto em pauta quando o próximo, seu amigo e confidente, estiver no trono de Pedro.

– Quem será o próximo Papa? perguntou Raymundo.

– Por que me pergunta isto, se já respondi?

A luz era brilhante, mas não emitia raios. Raymundo também percebeu que vez por outra saíam de seu interior pequenas luzes brancas, como estrelinhas, que ficavam pairando diante dele. Algumas quase o tocavam.

– Permaneçam na fé e cultivem a retidão, continuou. Somente este é o caminho.

– Eu não consigo entender por que você escolheu a mim para falar estas coisas, confessou Raymundo. Conheço muitas pessoas que, acredito, possuem tudo para que isto aconteça. Por favor, me explique.

– Leia o Salmo 139. A resposta está lá.

E depois se despediu:

– Muito obrigada por ter atendido a meu pedido. Que o Espírito Santo permaneça com vocês.

A luz começou então a diminuir de intensidade e tamanho, até que se apagou por completo.

03 de março de 1992

Após o terceiro encontro, Raymundo começou a se sentir bastante perturbado com o que estava acontecendo. Amigos e até padres lhe davam a entender que essa perturbação não era normal, o que ainda agravava o problema. Nisso Raymundo decidiu viajar a Cabo Frio, disposto a não voltar a Belo Horizonte para o encontro do dia 3.

No dia 2, Raymundo foi à praia. Ele pensava no propósito de dar fim aos encontros, quando ocorreu-lhe uma ideia: “se o que estou vendo e ouvindo vem do Céu, quero um sinal claro, também

vindo do Céu”.

Pouco depois, o sinal foi dado: um círculo escuro envolvia o sol, terminando em um belíssimo arco-íris. Raymundo, a esposa, o sócio e centenas de pessoas que estavam na praia contemplavam admirados o fenômeno.

Diante dessa evidência, Raymundo decidiu retornar imediatamente a Belo Horizonte, e correu para a rodoviária de Cabo Frio. No guichê da companhia de ônibus, encontrou milagrosamente uma mulher que desejava vender uma passagem justo para Belo Horizonte. Diga-se de passagem que era uma segunda-feira de carnaval. Raymundo não titubeou; comprou a passagem, e embarcou na esperança de chegar à igreja de São Sebastião a tempo.

Como das outras vezes, Raymundo conseguiu chegar à igreja às 16:30. Ele ficou admirado, porque a igreja estava cheia; era dia de celebração da Sagrada Face.

A Missa foi longa e atrasou a reza do Terço. No entanto, às 17 horas em ponto, a luz apareceu acima do Sacrário, onde permaneceu até o fim do Terço. Então desceu, e pairou sobre a mesa de celebração.

Raymundo estava muito ansioso, e rezava lembrando de fatos da sua infância. Foi quando ouviu claramente:

– Que a paz do Espírito Santo esteja com vocês. Eu agradeço, mais uma vez, por ter atendido a meu convite.

Raymundo começou a balbuciar algumas palavras, mas sentia dificuldade em pronunciá-las e formar frases.

– Não se perturbe, interrompeu a voz. Mantenha-se calmo para que o Espírito Santo possa atuar em você, concedendo-lhe a graça de poder ver tudo claro e sem manchas.

Nisso uma calma sublime envolveu Raymundo, que relaxou e pôde continuar o diálogo.

– Senhora, o que quer de mim?

– Quero que transmita a todos o meu apelo para que rezem pela Igreja.

– A Senhora tem alguma coisa a falar?

– O que tinha a falar, já o disse em Fátima; algumas coisas já aconteceram e outras ainda não aconteceram.

– A Senhora poderia explicar melhor?

– Meu Filho está próximo a vir, isto Eu disse à pastora Lúcia e pedi que guardasse segredo até sua hora oportuna, para que fosse revelado ao Papa da época. A Igreja terá que preparar o mundo para o retorno de Jesus, e somente ela tem o poder dessa revelação. Isto Eu não quero que revele a ninguém, até que um mensageiro do Céu o permita. Estou lhe transmitindo como disse à pastora Lúcia, mais uma vez: o Céu já não suporta tanta violência, e é dever de todos trabalharem para a paz em todo o mundo. Já estava previsto que os Papas nada fariam, com receio de nada acontecer e desacreditar a Igreja, mas a revelação é necessária. Os Papas não acreditarão nas minhas palavras, e quando acordarem será tarde demais. Vocês terão alguns Papas até aquele que percorrerá o mundo; isto Eu disse, e a mensagem ficou lacrada. Este Papa (*nota*: João Paulo II) é o último no contexto da mensagem; depois dele nada mais poderá ser feito.

– É o último Papa?

– Não, não é o último Papa. É o último no plano do retorno de Jesus. Depois deste Papa, preste atenção a Bento.

– São Bento?

– Aos dois.

– Dois?

– Sim! Aos dois.

- Não entendi, Senhora!
 - Entenderá, depois da morte deste Papa (*nota: João Paulo II*).
 - Por que a Senhora me fala essas coisas, se não posso revelar a ninguém?
 - O que lhe passo é para o seu crescimento interior. Você terá que aprender muito com as palavras de Jesus no Evangelho. Muitas coisas estão lá escondidas, e o Céu lhe dará ajuda para descobri-las. O seu silêncio é um compromisso.
 - Não posso falar disso a ninguém?
 - A Dom Mário pode.
 - A Senhora está falando do Padre Mário Gerlin?
 - Sim, dele mesmo. Mas diga a ele que o silêncio sobre isto é uma imposição minha.
 - Ele me pede para lhe perguntar sobre a Santinha da Fia.
 - Diga a Dom Mário que as trombetas anunciando o retorno de Jesus já estão tocando, e o sinal da Fia é para lembrar-lhe do compromisso em saber desse segredo e não o revelar a ninguém. Somente a Igreja poderá fazer isso. Na hora oportuna farei com que de minhas mãos negras voe a pomba da paz sobre tudo isso; esse será o sinal para o representante de Pedro. Reze e espere para que tudo isso aconteça, porque a América Latina está sob o meu amparo.
 - A Senhora deseja falar mais alguma coisa? perguntou Raymundo.
 - Por ora, não. Escreva tudo isto e lacre até o sinal do Céu.
- Depois disso, do centro da luz surgiram estrelinhas, emoldurando a luz azul.
- Não permita a dúvida em seu coração, disse Ela. Necessito

que você venha a este local, quando isto for possível, por mais cinco vezes, quando então irá compreendendo aos poucos os meus propósitos.

– E depois disso, a Senhora voltará?

– Nesta fase não, somente nestes nove encontros; é o tempo necessário para que você possa compreender o que faço aqui. Entretanto existe um plano do Céu para continuidade. Minha presença será constante; conte com meu especial carinho. Não fique preocupado com o que virá depois.

E depois concluiu:

– Eu lhe passo a paz de Deus, a paz verdadeira. Muito obrigada pela presença.

Neste momento a luz se apagou, e tudo voltou ao normal.

10 de março de 1992

Nessas semanas, Raymundo passou a viver da expectativa dos encontros de terça-feira. A sensação do próximo encontro se iniciava logo após o último. No entanto, a paz interior o envolvia cada vez mais.

No dia 10 de março, Raymundo chegou à igreja de São Sebastião no horário de costume. Às 17 horas, aconteceu algo “difícil de descrever”, como admite o próprio Raymundo. A luz apareceu sobre a mesa da celebração. Ao mesmo tempo, centenas de estrelinhas começaram a formar-se, tomando em seguida a forma de um arco. Dentro dele, surgiu um vulto que foi aos poucos ganhando nitidez. Era de uma mulher, linda e elegante. De cabelo escuro, os olhos azuis e grandes, parecia ter uns 25 anos. Esplêndida, Ela pairava diante de Raymundo, com uma leveza inexplicável dentro de um halo de luz. Seu semblante transmitia uma serenidade que não se vê na terra. Seus pés descalços pisavam uma pequena nuvem que se formara no ar.

A sensação que Raymundo sentiu foi como a de um choque elétrico, que o arrancou de onde estava. Era como se, numa fração de segundo, ele tivesse se dividido em dois. Um permaneceu petrificado e mudo ao presenciar tanta maravilha; o outro podia falar e expressar o que sentia, mas ainda não conseguia balbuciar qualquer palavra.

A bela mulher, vestida de branco, trazia um manto que era como uma nuvem acetinada de um brilho inexplicável, que não ofuscava. A pele era de uma alvura quase transparente. O rosto, brilhante como uma estrela, tinha traços de uma delicadeza que não se encontra em pessoa alguma. O cabelo mal aparecia por entre o véu. A voz suave e melodiosa era a mesma dos encontros anteriores. Mas o que mais impressionava Raymundo eram os olhos grandes e profundos que o fixavam.

– Meu querido filho, não tema; Eu sou a Senhora do Rosário. Mais uma vez, agradeço por ter vindo e não se ter deixado levar pela dúvida. Como prometi, aqui estou para lhe passar coisas importantes. Algumas já lhe transmiti para lhe dar força para continuar atendendo a meus chamados, para os quais quero que você dedique bastante atenção. Nas vezes anteriores, permiti que você fizesse muitas perguntas, e respondi conforme os planos de Deus. Lhe revelei coisas importantes, que por enquanto são segredos. Você venceu a prova da fé, para que nossos encontros tenham sequência. Daqui por diante, quero que você reflita sobre o meu Rosário e reze muito pela paz do mundo. Estou retornando para confirmar tudo o que disse em Fátima. Como lhe falei, grande parte já se realizou, outras serão realizadas e, se a humanidade não encontrar o caminho da reconciliação com o próximo e buscar a paz que leva a Deus, antes da vinda de Jesus, vocês terão muitos sofrimentos. É imprescindível que a humanidade se converta, pois não temos tempo a perder; Eu não consigo segurar por mais tempo o braço de Jesus. Ouça bem o que desejo lhe transmitir. Durante 2000 anos, Deus me permitiu interferir na terra, mediando uma importante Obra Redentora. Nesse tempo lhes forneci um

interminável caminho direcionado a Deus, com minhas aparições, escapulários, Rosário e medalhas, num intuito de conscientizá-los de que Deus no final interferirá na terra, porque isto foi profetizado pelos profetas e será cumprido. Meu desafio será vencer a grande serpente negra, e aplacar, com as orações de vocês, o braço de Jesus, neste final de tempo, atenuando o grande castigo que abateria sobre a terra neste tempo. Em Fátima, em 1917, declarei que no final meu Imaculado Coração venceria, porque minha fé inabalável em Deus me permitia profetizar isto com segurança. Declaro que em meados do ano de 1999, entre os dias 11 e 17 do mês de agosto, um tremendo castigo estará sobre a cabeça da humanidade, artefato este construído pelo homem. Se não fosse a minha mediação e a constante oração de vocês, um quinto da humanidade pereceria. Entretanto, lhe previno que muitos males se abaterão sobre a terra a partir desse período, mas vocês estarão sob a proteção de Deus, a meu pedido, porque venci a serpente negra. Desejo que guarde segredo disto. Não fale a ninguém antes de meados do ano de 1999, porque isto lhe trará aborrecimentos e problemas com a Igreja, e uma investida demoníaca implacável contra vocês missionários. Fique tranquilo e siga em frente, porque depois disso meu Coração Imaculado vencerá. Garanto-lhe que essa vitória começará com vocês. O Papa (*nota*: João Paulo II) de vocês sofrerá muito; morrerá na angústia de saber de minhas revelações e ser obrigado a se calar diante do poder dominante em sua volta. Mas, antes, farei com que você lhe ofereça o meu sinal.

– Qual sinal, Senhora? perguntou Raymundo. Já ouvi isso antes!

– O sinal de que tudo fez para que a verdade fosse dita e aceita pelo corpo clerical da Igreja.

– Nossos encontros serão marcados por três selos importantes. O primeiro selo será aberto a você no dia 13 de outubro de 1992. O segundo lhe será revelado no dia 18 de setembro de 1993. E o terceiro selo você terá conhecimento dele no dia 11 de fevereiro de 1995. Esses três selos compõem toda a minha

Obra neste século! Haverá discórdias e polêmicas a respeito deles, mas se você encarar os fatos com inteira confiança em Jesus, em Mim e no seu Anjo da Guarda, o meu Coração Imaculado triunfará em sua terra. Em nome de Jesus, você aceita depois continuar nossos diálogos?

– Se isto a fizer feliz e se for para o bem da humanidade, aceito.

– Não espere compreensão das pessoas; você sofrerá muito por causa disso. Você está disposto a nos ajudar nesta Obra?

– Nossa Senhora, se já cheguei até aqui, pode contar comigo até o fim; farei o possível para não desapontá-la.

– Desejo então que você, sob o meu comando, procure formar um grupo e o coloque sob minha proteção. Desejo também que esse grupo, com caráter missionário com minhas mensagens, seja conhecido por Missionários do Coração Imaculado.

– Eu devo tornar público isto que a Senhora me fala?

– Sim, respondeu Ela. E faça o que seu coração estiver mandando; nós não interferiremos em seu livre pensar.

– Por que a Senhora fala “nós”?

– Porque nesta Obra Jesus, Eu e o seu Anjo da Guarda estaremos presentes até que tudo aconteça.

A Santa Virgem mantinha as mãos ao peito. Neste momento Ela abriu os braços e disse:

– Traga aqui seu terço.

Como impulsionado por uma alavanca, Raymundo levantou-se. Depois dirigiu-se até a base do altar e lhe estendeu o terço.

– Você consegue, com a minha ajuda, oferecer a Deus os dias que lhe restam para a conversão dos pecadores?

– Sim, Senhora, com a sua ajuda consigo.

– Terá muitos problemas, mas lhe garanto que a graça de Deus estará ao seu lado. Desejo que reze sempre o Terço, para alcançar a paz no mundo.

A mão estendida de Maria Santíssima quase tocou o terço, e uma luz intensa o envolveu. Raymundo sentiu que aquela luz também o envolvia.

Neste momento, a bela Senhora começou a elevar-se de mansinho, até que desapareceu acima do Sacrário.

17 de março de 1992

Após a última terça-feira, Raymundo sentiu a necessidade de se posicionar diante dos acontecimentos. Já não era possível negar que a Mãe de Jesus o visitava, fazendo um apelo à oração, ao sacrifício e à penitência. A conversão dos pecadores é urgente, pois algo de muito grave está para acontecer. O tempo é escasso; Jesus está retornando, e temos que nos preparar para recebê-lo.

No dia 17 de março, Raymundo chegou ao estacionamento da igreja de São Sebastião por volta de 16:15. Apavorada, uma amiga veio dizer-lhe que o Arcebispo Dom Serafim havia dado ordem para que o impedissem de entrar na igreja. Para garantir o cumprimento da ordem, o Padre Américo colocara um grupo de senhoras na porta. Nisso os dois tentaram falar com o Padre, mas também foram impedidos.



Igreja de São Sebastião

Di
an
te
di
ss
o,

o
gr
up
o
de
or
aç
ão
de
ci
di
u
se
re
un
ir
no
pá
ti
o
la
te
ra
l
da
ig
re
ja
,
pa
ra
ev
it
ar
qu
al
qu

er
tu
mu
lt
o.
Co
me
ça
ra
m
en
tã
o
a
re
za
r
o
Te
rç
o,
ac
om
pa
nh
ad
os
pe
lo
pa
dr
e
Lu
iz
Du
qu
e

Li
ma
,
de
Ju
iz
de
Fo
ra
.

Terminado o Terço, Raymundo percebeu que o tempo estava fechado, e ameaçava chover. De repente, ele viu centenas de estrelinhas surgirem em cima de uma velha goiabeira, formando um arco luminoso. Dentro do arco apareceu, em todo esplendor, a Senhora do Rosário. Vestida de branco, Ela brilhava como um cristal. Os pés pairavam sobre uma pequena nuvem. Sua face resplandecia, iluminada por uma luz suave que vinha de dentro para fora. A doçura do olhar, fixo e ao mesmo tempo penetrante, transmitia calma e uma enorme paz.

– Retorno aqui para continuar transmitindo meus últimos apelos para que a humanidade encontre, em definitivo, o caminho da paz. Estou contente por ter vindo, e desejo que receba o Espírito Santo. O comunismo ainda não acabou; o demônio continua em vigília permanente. A Rússia, a qual pedi que fosse consagrada a mim, ainda não está convertida. Entretanto, ela se converterá. Rezem muito pela conversão dos pecadores e pela Igreja. Façam sacrifícios e os ofereçam a Deus, para que o Papa (*nota: João Paulo II*) consiga essa consagração o mais urgente possível; caso contrário, uma onda de violência varrerá o mundo. O Papa, já disse, sofrerá muito e poderá ter morte violenta. Peçam graças abundantes para o Papa, para que isto não aconteça e ele continue no firme propósito de levar a Palavra de Deus e o exemplo pela fé a todos os confins da terra, buscando a conversão da humanidade e a sua consagração ao Sagrado Coração de Jesus. Unam-se a Deus na Eucaristia,

neste propósito. Trabalhem para que este meu apelo chegue ao conhecimento de todos os padres da Igreja, e deixem a meu cargo o caminho para que no futuro entendam meus sinais. Eles serão tocados!

Neste momento seu semblante tornou-se sério, mas sem perder a beleza. E continuou:

– Reze comigo, e peça a todos que façam desta maneira:

“Jesus, permite que eu firme na fé e, confiante na Tua volta amorosa e na intercessão do Imaculado Coração de Maria, possa oferecer todos os meus dias para a conversão dos pecadores”.

Maria Santíssima estava com as duas mãos na altura do peito. Abrindo os braços, da estrela que brilhava na barra do vestido saíram pequenas luzes, que tomaram a forma de um Rosário em sua mão.

– Participem da Eucaristia e rezem o Rosário; este é o caminho. Virá de Portugal um sinal.

– Qual? perguntou Raymundo.

– Você terá uma imagem minha, para que com ela possa mostrar a todos o sinal da graça provinda de Deus, através de mim, à sua terra¹.

– Como farei isso? Não conheço ninguém e nem sei como proceder.

– Eu lhe darei recursos e o caminho certo.

– Devo então andar com essa imagem, como fazem com a Rosa Mística?

– Fará algumas peregrinações com essa imagem; depois, uma família lhe dará ajuda para que meu movimento cresça.

– Como vou saber qual família?

- Você terá um sinal que entenderá.
- Posso saber qual o sinal?
- A pessoa indicada estará no meio de vocês; Deus lhe pôs a surdez para esse serviço.
- Será uma pessoa surda?
- Sim. Confie nessa família, porque Eu a assisto. Jesus trouxe consigo uma venerável alma brasileira, uma verdadeira mensageira da paz, um anjo que o Céu recebeu com júbilo. O amor de Irmã Dulce pelos pequeninos e carentes, dignificado pelo sofrimento, será a bandeira da Igreja em sua terra. Não deixem que o materialismo os domine e condene ao Inferno. A riqueza provém de Deus, e é uma responsabilidade para que, com sabedoria, a administrem e pratiquem a justiça; não permitam que sejam objetos de condenação, e não sejam escravos dos bens terrenos, pois eles não têm valor algum para o Céu.

Dito isso, começou a se formar à direita de Nossa Senhora a figura pequenina de uma irmã de caridade. A figura era de uma suavidade esplêndida. Não brilhava tanto como a Virgem, mas irradiava uma luz branco-azulada. Sem dizer nada, logo depois desapareceu.

Em seguida, Nossa Senhora começou a elevar-se de mansinho, e se despediu dizendo:

- Procure levar a sério minhas palavras. Que o Espírito Santo o conduza e você possa experimentar a graça da presença de Jesus no seu coração.

¹ Numa manhã ensolarada do dia 3 de julho de 1992, a imagem prometida por Nossa Senhora chegou à Paróquia do Belvedere, em Belo Horizonte. Proveniente de Portugal, ela foi recebida por Cecília e pelo Padre Paulo César de Araújo. Hoje, a pedido de Nossa Senhora, essa imagem visita doentes em hospitais, asilos e residências.

24 de março de 1992

Os problemas previstos pela Santa Virgem começaram a acontecer. Nos dias que se seguiram à última aparição, Raymundo foi alvo de agressões de toda espécie. Apenas no dia 20, seu telefone tocou 29 vezes, e ele escutou palavras obscenas, zombarias e também ameaças, caso voltasse à igreja de São Sebastião. Chegaram a acusá-lo de fazer propaganda política com Nossa Senhora, para que se beneficiasse de uma futura candidatura a vereador. Em sua consciência, Raymundo estava em paz, na verdade a paz que recebera, mas seu estado emocional estava terrivelmente abalado. Em todo caso, ele se esforçava para oferecer tudo pela conversão dos pecadores, e a cada ligação rezava como Nossa Senhora havia pedido.

Nessa situação, Raymundo decidiu ir à Basílica de Lourdes para rezar e pedir força. Permaneceu na basílica por mais ou menos uma hora, e depois se dirigiu à gruta que fica à esquerda do altar-mor. Desesperado, pediu a Nossa Senhora que lhe desse força para aguentar tudo aquilo, ou pelo menos uma palavra para saber como agir. E então escutou perfeitamente:

– Reze e espere.

Na madrugada do dia 21, Raymundo obteve a resposta em sonho. Ele viu algumas pessoas o levarem da igreja de São Sebastião para a Basílica de Lourdes. Com isso, Nossa Senhora havia atendido ao seu apelo.

No dia 24, considerando que estava “proibido” de entrar na igreja de São Sebastião, Raymundo decidiu esperar Nossa Senhora na Basílica de Lourdes.

No silêncio da gruta, Nossa Senhora apareceu poucos minutos depois que o grupo de oração havia terminado o Terço.

– Que a paz de Jesus o envolva, e receba o Espírito Santo. Não

fique perturbado com o que está acontecendo; fique atento, estarei sempre com você. Hoje quero lhe pedir que ore e tenha paciência para que tudo isto se complete. É meu desejo que da igreja de São Sebastião saia uma devoção ao meu Imaculado Coração, e no futuro seja transformada num Santuário Mariano, junto com o glorioso mártir. Façam com que seja colocado lá um marco lembrando a todos este meu pedido. A quem participar de Missas no local, comungar e rezar o Terço, estarei pedindo a Deus em mediação. Muitas graças poderão ser alcançadas ali, se tudo for conduzido conforme meu desejo. Mais uma vez insisto: não desprezem o que estou pedindo, porque tem fundamento! Mantenha-se reto e limpo de coração; pratique a verdade para que tudo isto que estou lhe passando tenha curso o mais rápido possível. Por favor, não responda a quem o está agredindo, e seja obediente às doutrinas da Igreja. As agressões ao Sagrado Coração de Jesus não têm fim. A purificação terá outros caminhos, através de muitos sofrimentos. Não esperem que Eu realize prodígios, porque não os terão. Tudo o que estou lhe passando, e o que vou lhe passar, tem um sentido único: sua conversão sincera, uma entrega total a Deus, e para que você fique forte diante dos obstáculos. Não tenha medo; você é um objeto de Deus para a realização do meu plano em Fátima.

– Senhora, disse Raymundo, muitos acham que estou tendo visões malignas, ou mesmo mentindo; como tudo isso pode acontecer se não consigo me fazer entender e levar aos bispos e padres o que está me pedindo?

– Faça o que lhe peço e aguarde.

– Senhora, as pessoas me pedem coisas e lhe mandam recados; posso dá-los?

– Diga a todos que me mandam recados e pedem coisas que não fiquem aflitos. É necessária uma profunda fé em Deus e trabalhar para a causa da Igreja. Bendito é aquele que não vê e segue adiante confiante.

Dito isso, Ela abriu os braços:

– Você tem a minha bênção!

Das mãos da Santa Virgem saíram pequenos raios de luz que encheram o local.

Em seguida, a visão começou a desvanecer-se, e Raymundo ainda pôde ouvir a despedida:

– Obrigada por ter vindo.

31 de março de 1992

No dia 30 de março, Raymundo estava apreensivo sobre como receber a aparição de Nossa Senhora no dia seguinte. Sua entrada na igreja de São Sebastião continuava proibida pelo Padre Américo. Raymundo dirigiu-se então à Basílica de Lourdes em busca de instruções.

Assim que chegou na basílica, Raymundo encontrou o Padre Narciso, com quem já estivera no dia 10, na igreja de São Sebastião. O Padre logo tratou de convencê-lo a ir embora, alegando que tinha ordens expressas do Arcebispo Dom Serafim para impedir-lhe a entrada, caso insistisse em receber Nossa Senhora no interior do templo no dia seguinte. Raymundo estranhou a advertência, mas em todo caso resolveu entrar e rezar. Pouco depois, o Padre Narciso apareceu novamente, desta vez visivelmente irritado por ver Raymundo rezando:

– Vá embora! disse ele em tom enérgico. Esqueça tudo isso; você será prejudicado com essa história. Vá para um clube, e se Nossa Senhora tiver que lhe aparecer, aparecerá lá mesmo!

Dito isso, o Padre afastou-se. Raymundo reparou que ele estava com os olhos irritados e vermelhos.

Já desanimado, Raymundo resolveu retirar-se. E em seguida

aconteceu que, ao cruzar a porta lateral, ele ouviu perfeitamente:

– Estarei onde estiver!

Livre portanto para receber Nossa Senhora onde fosse possível, Raymundo decidiu esperá-la em sua residência, na Vila del Rey, e mais precisamente na Capela Magnificat.

Todos os amigos que o vinham acompanhando nas terças-feiras estavam presentes na Capela Magnificat no dia 31. Depois das orações, o pequeno ambiente se encheu de luz. Era Nossa Senhora que chegava, vestida toda de branco e com uma estrela nos pés.

– Filho querido, mais uma vez aqui estou para lhe falar. Receba as graças do Espírito Santo. Foi por amor que Jesus o enviou ao Cenáculo¹, pois será no futuro de grande importância para o seu crescimento e formação espiritual.

– Senhora, qual foi o objetivo disso? Porque fui ofendido, maltratado. Não entendi!

– Foi para que se instruisse e tomasse ciência de minhas palavras, e também de como as pessoas estão fazendo uso do que falo para tirar vantagens materiais. O que falo está sendo passado a muitos no mundo inteiro; a prova disso é a sua similaridade, porque o que lhe digo é inspirado unicamente por mim. A evangelização pela Igreja é de extrema urgência, antes do retorno de Jesus. E somente através da coragem e ousadia de alguns de vocês em apontar o caminho certo, isto será possível. A minha presença será a força nesta batalha contra o curto espaço de tempo disponível.

– Mas, Senhora, estou tendo dificuldade em me fazer entender! lamentou Raymundo.

– Não se perturbe com as dificuldades encontradas.

– Os sacerdotes não acreditam em mim; como vou dizer isto a

eles?

– Através de você, mando minhas palavras aos meus queridos filhos sacerdotes. Faço um pedido de Mãe: eles devem permanecer firmes nas verdades ensinadas por Jesus, devem ser fiéis aos preceitos da Igreja e, principalmente, que sejam verdadeiros apóstolos de Cristo. Eles estão passando aos outros suas obrigações para as quais foram ordenados, e isto só pode acontecer em caso extremo. Estão escolhendo o caminho fácil. Eles têm que dar o exemplo pela fé, esperança e caridade. Sejam pobres nas coisas materiais e cultivem a caridade e a castidade para que, espelhados neste comportamento, a Igreja seja impregnada de justiça e amor ao próximo. Amem-se para que haja unidade, que é a grande força que os levará à vitória! Não se iludam com o fácil sacerdócio, porque da mesma forma que estou presente a mostrar-lhes o caminho certo, Satanás está para mostrar o contrário; e se estiverem fracos, cairão na armadilha do mal. Acreditem, com firmeza, que são os portadores do milagre eucarístico; e isto lhes confere uma responsabilidade enorme. Sejam a árvore que dá bons frutos, mesmo que seja plantada em terreno inóspito; quando perceberem que ela frutifica com bons frutos, terão a certeza de que é possível plantar e colher, e o pomar crescerá somente com bons frutos. O meu maior objetivo é fazer com que, através de uma eficiente evangelização, a Igreja possa esperar a volta de Jesus. Não fiquem discutindo temas teológicos complicados para o rebanho simples; eles não podem compreender essa linguagem. Amor ao próximo e caridade, somente isto é necessário. Devem praticar o Evangelho. Façam isto, que tudo se arranjará!

– A Senhora está sempre com as mãos ao peito, disse Raymundo. Padres e algumas pessoas me disseram que isso não pode ser. Estou com uma água que o Padre Narciso me deu; posso jogá-la?

– Essas palavras não têm importância, respondeu Maria sorrindo. Pode jogar a água em mim; verá o que acontece.

Em seguida, Raymundo jogou a água. Nossa Senhora então abriu os braços e lhe mostrou um coração pulsando, com vida. Era como um coração real, espargindo luz em todas as direções. Eram raios de luz azulada, amarela e vermelha. O coração pulsava e brilhava como um cristal vermelho.

– Este é o meu Imaculado Coração, que ama todos vocês. Confie neste Coração, porque ele será o escudo de vocês! Aqui você terá segurança contra o mal!

– Senhora, desculpe a minha ignorância; não farei mais isto, lhe prometo. Tem mais alguma coisa para me dizer?

– Tenho. O Céu lhe mandará ajuda para entender o Evangelho. Você crescerá muito depois dessas visitas e ficará, aos poucos, conhecido por muita gente. Você não é conhecido no Céu por seu nome. No Céu você tem outro nome; depois isto ficará claro. Aos poucos, procure falar pouco sobre estas minhas aparições a você, e fale mais sobre o que irá aprender do Evangelho. Jesus quer que você seja aquele que irá anunciar a sua vinda. Isto é o mais importante. Depois da morte deste Papa (*nota: João Paulo II*), procure intensificar mais esse propósito, e anuncie a vinda de Jesus.

– Senhora, eu não entendo nada de Igreja e nem do Evangelho.

– Entenderá. Procure ser discreto sobre o que falo e dê bastante destaque ao que irá aprender.

– A Senhora vai fazer milagres para que isso possa ser levado a sério pela Igreja?

– Não. Não farei milagres. Somente Jesus os faz, e Ele não deseja fazer milagres.

– Então o que vejo não será aprovado nunca pela Igreja.

– Você está preocupado com aprovação humana, e Eu estou preocupada para que a Igreja receba Jesus, sem sofrimentos. O Diabo irá rondá-lo sem trégua. Procure na espiritualidade

beneditina forças para lutar contra essa investida. O grupo que o ajuda irá crescer com o tempo. Estarei sempre presente para ajudá-lo.

– E o Padre Mário Gerlin?

– Dom Mário é a peça para colocar em público o que lhe falo no início, mas mesmo ele terá dúvidas. Hoje lhe peço: ofereça as injustiças cometidas contra você em sacrifício pela conversão dos pecadores. Muito obrigada por ter atendido ao meu pedido.

– A Senhora me disse coisas importantes; como vou lembrar de tudo isto?

– O que estou lhe falando, falo ao seu coração; você não esquecerá de nenhuma de minhas palavras.

Dizendo isso, a visão começou a se desvanecer, até que desapareceu.

¹ Raymundo havia participado de um Cenáculo promovido pelo Movimento Sacerdotal Mariano. Presidido pelo Padre Gobbi, que havia recebido locuções interiores de Nossa Senhora, o evento aconteceu em Atibaia (SP). Durante o Cenáculo, Raymundo foi bastante maltratado como portador de mensagens demoníacas, inclusive pelo Padre Gobbi.

Final do Milênio I

No diálogo do dia 31 de março, houve um trecho para o qual Nossa Senhora pediu reserva: o documento *Final do Milênio I*. Raymundo poderia mostrá-lo somente ao Padre Mário Gerlin, recomendando-lhe que o levasse ao seu Arcebispo. Se isto não fosse possível, os dois deveriam guardar segredo sobre o assunto, para dá-lo a público somente em dezembro de 1996.

No dia 26 de novembro de 1996, Nossa Senhora antecipou que Raymundo só poderia publicar o documento quando tivesse em

mãos algumas palavras da missionária Irmã Margarida. Raymundo se surpreendeu, porque a Irmã falecera havia vários meses (01/05/1996). Na manhã do dia 1º de dezembro, porém, a missionária Sara Campos Rodrigues chegou à Vila del Rey trazendo uma carta da Irmã, a “florzinha beneditina”, para uma religiosa de Bom Despacho. Raymundo então entendeu que chegara o momento de atender ao pedido da Mãe de Deus.

Em dado momento do diálogo do dia 31, Raymundo perguntou:

– A Senhora sabe quando Padre Mário irá morrer?

– Não, mas até dezembro de 1996 ele não mais estará entre vocês.

– Posso falar isto a ele?

– Não. Este é um assunto sobre o qual você não deverá falar.

Em seguida, a Santa Virgem disse estas palavras, que compõem o documento *Final do Milênio I*:

“No ano da terra de 1917, falei à pequena pastora Lúcia de coisas hoje conhecidas por vocês. Fiz conhecer também um assunto que pedi que o mantivesse em segredo e fosse revelado somente após o ano da terra de 1960. São acontecimentos que, somente após esta data, seria conveniente serem levados a público. Lúcia os redigiu anos depois, para que, cumprindo pedido meu, fosse oficiosamente entregue ao Papa que estivesse no comando da Igreja.

Seus membros deveriam conscientizar-se dos momentos perigosos, quando a força de Satanás estivesse liberada entre eles, no período que compreendesse 1960 a 2015, e pedir a Deus sua divina intervenção. Caso contrário, se isso não fosse feito, Eu retomaria o assunto de minhas aparições, utilizando de todos os meios, para uma conscientização e uma mobilização leiga, que pudesse atenuar este degradante processo, porque, por vontade de Deus, no fim destes tempos, o meu Coração

Imaculado deverá triunfar.

Alertei para o fato de que a Igreja de Cristo estaria, próximo do término deste milênio, susceptível a toda sorte de desgastes morais e financeiros, e que, devido a isto, seus alicerces seriam abalados pela ganância e interesses pessoais de líderes leigos, bispos, arcebispos e cardeais. Uma tecnologia maligna dominaria o mundo, e os líderes religiosos seriam arrebanhados como doces ovelhas, iludidos pelo brilho efêmero de suas luzes, a seguirem o falso pastor, que os enganaria com promessas vãs, sem consistência espiritual e moral.

O coração da Igreja de Cristo seria invadido pela ciência sem Deus e por uma tecnologia comandada pelo Diabo. O descrédito diante dos dogmas causaria uma devastação sem precedentes em sua doutrina. E tudo isto aconteceria sutilmente, em seus bastidores, como um câncer a corroer todo o corpo da Igreja, comprometendo o seu organismo espiritual quando, no futuro, a razão sobrepujaria a fé.

Pedi que o Evangelho fosse urgentemente viabilizado em toda a terra e facilitada a sua compreensão pela camada leiga e simples da Igreja, para que fosse vivido em sua plenitude, e que isto deveria ser feito pela Igreja Católica Romana, com testemunhos de fé incontestáveis, para que se evitasse o máximo possível uma grande evasão de fiéis e, conseqüentemente, a proliferação de seitas promovidas pelo Diabo, que levariam os cristãos a sangrentas lutas, à divisão e ao descrédito.

O meu pedido não foi levado em conta, porque os Papas desse tempo se calaram, acreditando mais na eficácia da lógica do comportamento adotado pela Igreja humana, do que em se entregarem à luta, comandados pelo Espírito Santo.

Desprezaram a teologia mística e deram vazão à teologia da razão.

O Evangelho não foi levado ao Oriente, onde ainda prevalecem seitas milenares, perigosas à doutrina cristã, que desconhecem inteiramente Jesus. Temiam mártires, achando que bastariam mudanças drásticas, facilitando coisas na Igreja, para abri-la aos países asiáticos, não contando com isto que estariam também abrindo uma perigosa fissura na Igreja, facilitando a entrada de conceitos estranhos à doutrina de Cristo.

Deus, em sua Divina Misericórdia, permitiu que tomasse lugar, no trono de Pedro, um polonês escolhido por mim, para tomar sobre si, nos últimos tempos, o peso desse pecado de omissão e procurar atenuar, com minha assistência, esse processo degenerativo da Igreja.

Mesmo sabendo, agora, da impossibilidade de sua eficácia plena, se pôs à luta. Este homem, ao ter conhecimento do meu alerta, tomou sobre si esse pesado fardo, colocou-se em campo, imbuído da férrea vontade de servir a Deus e ao meu pedido feito em Fátima, no ano da terra de 1917, e de salvar a maior quantidade de almas possível. Por isso, fiz minha presença nestes últimos setenta anos da terra, numa profusão ininterrupta de aparições a leigos, com mensagens, sinais, locuções etc., no sentido de colocar o meu Coração Materno em ajuda a esse escolhido por mim, para que pudesse ter forças e não sucumbisse.

Deus agora, como estava previsto, permite a final provação à sua Igreja. Ela própria desfere o golpe final nesse homem e, numa velada desaprovação a seus constantes deslocamentos, tentando fazer nestes últimos tempos aquilo que deveria ter sido feito desde o início, quando o pedi, no ano da terra de 1917, o fere mortalmente no coração.

Estamos no início do fim destes tempos, e o braço de Jesus baixará para a colheita. Foram muitos os chamados, mas infelizmente serão poucos os escolhidos. O mundo inteiro preocupa-se com catástrofes naturais, devido à perplexidade e ao silêncio dos Papas sucessores, ao tomarem conhecimento do

que relatei à pastora Lúcia.

Previno, agora: elas virão, em resposta à omissão do corpo clerical superior da hierarquia católica, para a qual foi colocada por Jesus a tarefa de fazer sua Palavra conhecida e vivida no mundo inteiro, antes do término destes tempos. O castigo pela omissão foi bastante atenuado pelo trabalho deste polonês, mas, como está escrito, virá.

Agora, no raiar da aurora destes novos tempos que se aproximam, o meu Coração Materno se volta para a América Latina, pois desejo salvá-la, pela vontade de Deus Todo-Poderoso, desta catástrofe da falta de fé. Esta é, pois, a razão por que tanto me manifesto na América e, agora, especialmente no Brasil.

Medjugorje é, para mim, a intenção de salvar um povo em guerra e dar ao mundo um modelo de paróquia voltada à evangelização pelo amor. Mas, mesmo lá, sentirei no final o gosto amargo da traição ditada por interesses mundanos.

Na América, é minha intenção evitar uma iminente guerra religiosa fratricida.

Abram as igrejas à prática do Rosário, sucedam-no ou precedam-no de Missas, deixem o leigo rezar e chamar sobre si o Espírito Santo. Consagrem a América ao meu Coração Imaculado. Usem dos leigos, façam aquilo que o Concílio lhes proporcionou – maior liberdade de ação – e salvem a América Latina da apostasia do terceiro milênio. Levem este meu último apelo à hierarquia eclesiástica latino-americana, e façam uma barreira ao fétido vento proveniente de uma Europa apodrecida pelo pecado da dessacralização. Desejo salvar a Igreja no Brasil, para que estenda a luz do Espírito Santo a toda América Latina. Não esmoreçam diante da indiferença comandada por interesses mundanos e de uma distorcida teologia interesseira, direcionada pura e unicamente a fazer a vontade dos homens, perdendo seu precioso tempo em batalhas sociais que poderiam

ser resolvidas vivendo-se o Evangelho.

Que isto seja relatado a Dom Mário (*nota: Padre Mário Gerlin*) e levado a seu Arcebispo. Se este não tiver o coração aberto, retorne a você até dezembro de 1996. Que o livre-arbítrio, voltado para o bem, aja.

Entrego a Deus minha tarefa cumprida, pois nada mais poderei fazer. Entretanto, com a permissão do Todo-Poderoso, o meu Coração Imaculado estará triunfante.

Hoje lhe peço: ofereça as injustiças cometidas contra você em sacrifício pela conversão dos pecadores.

Muito obrigada por ter atendido ao meu pedido.”

07 de abril de 1992

Na segunda-feira, 6 de abril, Raymundo decidiu procurar novamente o Padre Narciso. Desejava falar sobre o alívio que sentia por não ter seguido o seu conselho. Quando o encontrou, Raymundo reparou que seus olhos estavam claros e o semblante sereno, com um franco sorriso nos lábios. Ao comentar sobre o incidente da semana anterior, quando fora instado a sair da igreja, Raymundo teve uma grande surpresa. O Padre negou que tivesse se encontrado com ele, e não tivera nenhum problema nos olhos. Seja como for, Raymundo aproveitou para pedir autorização para receber Nossa Senhora no interior da basílica no dia seguinte. O Padre Narciso, além de dar-lhe o consentimento, assegurou que também estaria presente.

No dia seguinte, 7 de abril, Raymundo chegou à capela da gruta às 16:30. Havia cerca de 50 pessoas no local, inclusive o Padre Luiz Duque de Lima e o Padre Narciso. Terminado o Terço, Raymundo começou a perceber a formação daquelas estrelinhas tão conhecidas, que emolduraram toda a gruta como num passe de mágica. Maria Santíssima apareceu maravilhosamente bela,

suave, com um sorriso radioso. A visão tomava toda a extensão da gruta. Tudo ao redor desapareceu, consumido pela luz que dela irradiava.



Raymundo Lopes e fiéis na Basílica de Lourdes, em Belo Horizonte

– Meu filho, disse Ela com a voz suave e melodiosa, esta é a última terça-feira destes nossos encontros. Agradeço a sua perseverança e o abençoo. Que o Espírito Santo o ilumine! Hoje termino pedindo que medite atentamente sobre tudo o que lhe disse neste período. São instruções dadas para que, espelhando-se nelas, a Igreja possa esperar Jesus e vencer essa batalha contra o Diabo. Uma nova situação se aproxima, e somente uma Igreja estruturada nos bons princípios, simples e objetiva, atenta aos mandamentos, poderá sobreviver sem manchas depois do retorno de Jesus. Eu serei a grande vencedora nesse processo, e desejo que esteja comigo o maior número possível de almas. Tudo isto depende unicamente de vocês, e nada posso fazer senão chamar-lhe atenção sobre o que está por acontecer. Quando meu Filho retornar, baixar Seu braço sobre a humanidade e fizer cumprir tudo o que foi dito, somente se salvarão os que estiverem limpos de coração.

– Senhora, eu insisto, todos querem que faça um milagre, como fez em Fátima. Isto pode ser feito?

– Não será através de milagres que vocês acreditarão e tomarão o caminho certo; de nada adiantam eles. A incredulidade chegou ao ponto de não acreditarem nem mesmo nos sinais dos tempos, tão evidentes, ao alcance de todos. Usem da inteligência e percebam os meus sinais; eles estão em toda parte. Convertam-se e convençam-se da necessidade de uma mudança de hábitos, com extrema urgência.

– Senhora, estou percebendo, desde o início, sua preocupação

com a Igreja, principalmente quanto à vinda de Jesus. Como poderei convencer os padres e bispos da necessidade destas mudanças?

– O futuro da Igreja está fundamentado nos ensinamentos de Jesus. As crianças de hoje serão os cristãos fervorosos de amanhã, retos e cumpridores dos deveres, se lhes forem implantadas hoje as bases do bom procedimento. Invistam nelas agora e terão as mudanças do amanhã! Somente assim terão resultados. O adulto tem a mente já impregnada da total falta de respeito e temor a Deus. Assim, dificilmente será esclarecida. Eles sim necessitam de milagres para crerem e se emendarem. O grande milagre será a mudança total e radical, caso minhas palavras sejam levadas a sério. Aos sacerdotes jovens chamo atenção: pratiquem, ao máximo, o fervor, vivam o Evangelho, estructurem a Igreja do futuro, porque será nela que descansarão suas cabeças. Nada lhes será poupado e de nada valerá clamar aos céus, porque será tarde demais. Aos bispos: deem maior atenção às novas vocações, não negligenciem as doutrinas da Igreja, não se deixem levar pelas facilidades mundanas, porque levarão a Igreja à ruína, e por isto serão responsáveis, serão cobrados no Céu.

– Senhora, vou vê-la depois desses encontros?

– O conjunto de instruções passadas a você termina hoje. Os avisos e informações para o seu amadurecimento espiritual também. Não é plano para que me veja mais, pois não é necessário. Só em caso extremo voltarei. Jesus deseja entregar a outros a tarefa de prosseguir no aviso sobre o Seu retorno. Somente Jesus sabe como deverei proceder. Caso contrário, nos encontraremos no Céu. Entretanto, estarei presente em todos os atos de sua vida.

– Quer dizer que não a verei mais? -, Raymundo perguntou angustiado.

– Se for necessário, e se for da vontade de Jesus, voltarei.

– Tudo o que me pediu e o que me pede agora acho difícil de cumprir, porque os padres e bispos não acreditam e nem querem me receber. O que acontecerá, se não for possível fazer chegar a essas pessoas o que me diz?

– O que lhe passei neste período são regras a serem adotadas com extrema urgência; é o remédio eficaz para evitar um mal maior. Somente a Igreja poderá administrar isso; são os últimos avisos do Céu, e se não for feito, será cumprido o que está escrito, e será a ruína da Igreja. Diga isto a eles!

– Vou dizer, mas não acreditarão. O Padre Mário deseja saber o que a Senhora quer dele.

– Dom Mário foi enviado a você para que se cumpra a missão dele no Brasil; somente isto.

– E qual é?

– Fazer com que este conjunto de mensagens seja colocado a público. Para isto o meu Coração está junto ao dele.

– Por que a Senhora não fala isto a ele?

– Isto não é necessário responder.

– Senhora, posso lhe fazer algumas perguntas pessoais?

– Seus parentes estão bem. Sua família tem a minha bênção. O Diabo não importunará vocês, se forem consagrados a mim. Você ficará ainda um bom tempo na terra, para cumprir o que Jesus lhe pede que faça. Lembre-se sempre dos nossos diálogos, quando estiver angustiado, e tudo ficará bem. Fale sempre comigo, com Jesus e seu Anjo da Guarda, nós lhe responderemos ao coração; nunca estará só!

Neste momento Raymundo começou a escutar vozes que cantavam baixinho uma música incompreensível, mas extremamente melodiosa. Raios de todas as cores começaram a emanar de Nossa Senhora. Seu rosto se iluminou com uma grande intensidade, e

suas mãos espargiam uma forte luz. Ela movia os braços vagorosamente, e a luz passeava sobre todas as pessoas.

E Nossa Senhora disse por fim:

– Não duvidem de minha palavras! Abençoo a todos, e que o Espírito Santo os ilumine e proteja. Eu lhe peço: pratique a penitência!

A visão começou então a elevar-se de mansinho, até que se desvaneceu por completo.

I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992



Raymundo Luiz Moreira Lopes nasceu em Ubá, cidade do interior de Minas Gerais, no dia 21 de abril de 1941. Nascido em uma família tradicionalmente católica, foi o terceiro dos cinco filhos de Marino Moreira Lopes e de Irene Queiroz Lopez.

Durante a primeira infância, a vida transcorreu no típico ambiente bucólico de cidade do interior. Na fazenda da família, Raymundo corria pelos campos, apanhava frutas nas árvores e brincava com os animais. Em casa, recebeu uma educação austera e católica. Os terços rezados com a mãe nesta época lhe trariam ternas lembranças mais tarde.

Neste tempo, Raymundo costumava brincar com três amigos sempre que estava sozinho no pasto ou debaixo da chuva. As pessoas, que não podiam vê-los, acusavam Raymundo de inventar histórias e “amigos imaginários”. Um dia Raymundo perguntou-lhes como se chamavam, mas eles responderam que não tinham nome, e depois não se tocou mais no assunto. Intrigado com o caso, padre Agostinho, que frequentava a casa da família, certa vez o abordou:

- Vejo você sempre sozinho; não tem amigos?
- Claro que tenho! respondeu Raymundo.
- Como eles se chamam?
- Não sei!
- Como não sabe? Todos nós sabemos os nomes dos nossos amigos!
- É, mas eu não sei e nem quero saber.

Em 1948, Raymundo passou a morar em Belo Horizonte, na casa de uma tia chamada Lourdes. Logo foi matriculado no coral e no catecismo da igreja de São Francisco, no bairro Padre Eustáquio. Frei Antonelo, um franciscano de dois metros de altura, não gostava da influência “imaginária” de Raymundo junto aos colegas de catecismo. Quando um dia Raymundo lhe contou sobre os três amigos, o frei advertiu a família:

- Acho bom levar esse menino a um psicólogo ou a alguém que o entenda, porque ele não está bem. Ele imagina as coisas e para ele são realidades. Isso não é bom.

Certo dia, passando por um lote vago, Raymundo viu um gato caçar e depois matar um passarinho. Assustado e compungido com a cena, ele começou a chorar, quando então se aproximou uma bela jovem.

– Por que você está chorando?

– Porque o gato matou o passarinho e eu não pude fazer nada!

– Me dê o passarinho, pediu ela.

Raymundo entregou-lhe o passarinho. A jovem então o acolheu entre as mãos, e ele voltou a viver.

– Como você fez isso? -, Raymundo perguntou maravilhado.

– Não fui eu; foi meu filho!

– Não estou vendo o seu filho; ele é médico?

– Não como você imagina.

– Não estou vendo o seu filho!

– Mas o verá um dia. Vai conhecê-lo e gostar dele.

Raymundo ainda encontraria esta bela jovem muitas vezes, normalmente na companhia dos três amigos e de um homem vestido de branco, ferido e com uma “porção de espinhos” na cabeça.

No dia 5 de junho de 1949, véspera de sua primeira comunhão, Raymundo foi sozinho à igreja, que ficava próxima à casa da tia. Diante da porta lateral, encontrou os três amigos.

– Frei Antonelo vai deixar que vocês também comunhem amanhã?

– Não, não está nos planos de frei Antonelo, mas você vai fazer isso agora.

– Como? -, Raymundo perguntou surpreso.

Neste momento a bela jovem apareceu na porta da igreja. Ela

tomou Raymundo pela mão, e o conduziu para dentro.

A igreja estava escura. Raymundo sentou-se no banco da frente de um altar lateral. Em seguida apareceu um padre, bem parecido com frei Antonelo, e começou a celebrar a Missa. No momento da comunhão, Raymundo ainda continuava receoso. Nisso a bela jovem lhe disse:

– Não se preocupe; Jesus deseja lhe oferecer o presente de Sua presença nesta hora. Se lhe pedirem explicações, fale a verdade.

Raymundo então comungou, e em seguida foi brincar com os amigos. Pouco depois contou toda a história à tia. A confusão logo se instalou. Raymundo foi arrastado à presença do frei Antonelo, que ficou furioso, acusou-o de mentiroso e quis adiar-lhe a primeira comunhão. Como a tia resistisse ao adiamento, o frei sentenciou como forma de dissuasão:

– Raymundo fará a primeira comunhão somente se for de preto.

Lourdes entendeu a frase literalmente. No dia seguinte, Raymundo era o último na fila da comunhão, e naturalmente o único vestido de preto. Antes de receber a comunhão, o frei tentou dissuadi-lo uma última vez:

1^a comunhão de Raymundo Lopes

A
be
la
jo
ve
m,
qu
e
es
ta
va
ao

la
do
,
su
ss
ur
ro
u-
lh
e
ao
ou
vi
do
:-
Ra
ym
un
do
,
vo
cê
in
si
st
e
na
me
nt
ir
a?
Va
i
co
mu
ng
ar

em
pe
ca
do
?

– Repita para o sacerdote: “Padre, existem coisas entre nós e Deus; deixe que Deus administre as coisas dele. Administre as suas e deixe Deus julgar o que é bom e direito, o que é pecado e o que não é.”

Raymundo repetiu exatamente como ouvira da jovem. E após algum silêncio, o frei se rendeu:

– Me desculpe. Tome a comunhão e peça a Jesus por mim.

Algumas semanas depois, Marino apareceu na casa de Lourdes para levar Raymundo de volta a Ubá. A vida seguia novamente o ritmo lento do campo, até que o padre Agostinho convenceu a família de que Raymundo deveria estudar em um seminário e tornar-se padre.

Marino começou então a viajar com Raymundo para conhecerem os seminários da região. Um dia, passando por Mercês do Pomba, visitaram uma mulher chamada Lola, famosa na cidade por alimentar-se somente de hóstias havia muitos anos. Assim que viu Raymundo, Lola disse:

F*bripes Dornelas de Jesus – Lola

–
Es
te
me
ni
no
nã
o
va
i

se
r
pa
dr
e.
(...
)
Te
rá
de
si
lu
sõ
es
a
re
sp
ei
to
da
fé
.
Nã
o
se
pr
eo
cu
pe
m;
va
i
fa
la
r
mu
it

o
de
No
ss
a
Se
nh
or
a.
(...
)
Ra
ym
un
do
,
se
u
no
me
no
Cé
u
é
Da
ni
el
.
Vo
cê
é
mu
it
o
im
po
rt

an
te
pa
ra
Je
su
s
e
Ma
ri
a.
Vo
cê
te
m
am
ig
os
no
Cé
u
e
um
a
ce
nt
en
a
de
in
im
ig
os
no
in
fe
rn

– Dona Lola, eu não me chamo Daniel.

– Seu nome dado por seus pais não importa. Seu nome dado por Deus, este importa.

Marino saiu da casa de Lola convencido de que não teria um padre na família. Em todo caso, padre Agostinho conduziu a situação para que Raymundo ajudasse cada vez mais nas atividades da igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Anos depois, em 1955, foi o próprio bispo, Dom Delfim Ribeiro Guedes, que tentou encaminhá-lo pela vida religiosa. Raymundo, que nesta época cursava o ginásio no Colégio Estadual Raul Soares, foi matriculado no seminário do Caraça, que fica a 120 km de Belo Horizonte. No entanto, a experiência durou pouco. Logo no primeiro dia, Raymundo presenciou uma orgia entre os seminaristas, e na mesma semana o pai chegou para buscá-lo.

Em 1960, após atritos com o pai, Raymundo fugiu de Ubá e foi morar na casa de uma prima em Volta Redonda. Três meses depois, mudou-se para o Rio de Janeiro. Passou a trabalhar de ajudante de vendedor e depois de modelo na Mesbla.

Durante a Revolução de 1964, Raymundo retornou a Ubá. O pai estava gravemente doente, com câncer. Raymundo passou a aplicar-lhe as injeções de morfina. Marino faleceu no dia 20 de janeiro de 1965.

Um mês depois, Raymundo se estabeleceu em Belo Horizonte. Nesta época passou por vários empregos: vendedor em loja de sapatos, porteiro de boate, vendedor de livros, garçom, etc. Além disso, fez muitas amizades e mergulhou em uma vida “promíscua”, como o próprio Raymundo confessaria mais tarde. Na família, os dois irmãos passavam por problemas com bebida, e a mãe estava doente e sem amparo. Irene faleceu no dia 4 de

março de 1970.

Após algum tempo desempregado, Raymundo conseguiu trabalho na casa de moedas de Heitor Picchionni, onde aprendeu a lidar com moedas, câmbio, bancos e pessoas influentes. Três anos depois, conheceu o banqueiro Gilberto Faria, que o levou para a empresa *Minas Máquinas*. Em 1973, com a ajuda de Gilberto, Raymundo fundou a própria empresa, a *Aduana*, no ramo de comércio exterior.

A *Aduana* obteve êxito, e o dinheiro começou aos poucos a multiplicar-se. A partir daí iniciou-se uma nova fase na vida de Raymundo. Nesta época, ele também viajou à Itália para participar de um curso para restauradores pago pela Fundação Torino. Passou três anos conciliando o curso com a administração da *Aduana*, e pôde acumular um bom conhecimento sobre arte.

Raymundo conheceu Geny, sua esposa, na porta da igreja de Nossa Senhora de Fátima, por ocasião da Missa de formatura de uma amiga comum. Os dois se casaram no dia 12 de dezembro de 1986. Tiveram dois filhos: Frederico, em 1988, e Myriam, em 1992. Myriam, que nasceu com hidrocefalia, faleceu em maio de 2003.

Raymundo Lopes, esposa Geny, e os filhos Frederico e Myriam Em
19
91
,
o
bi
sp
o
de
Be
lo
Ho
ri

zo
nt
e
ce
le
br
ou
a
Mi
ss
a
de
Na
ta
l
na
ig
re
ja
qu
e
es
ta
va
se
nd
o
co
ns
tr
uí
da
no
ba
ir
ro
Be

lv
ed
er
e.
Ra
ym
un
do
,
a
pe
di
do
da
co
mi
ss
ão
or
ga
ni
za
do
ra
,
aj
ud
ou
na
de
co
ra
ção.
Ao
fi
m

da
Mi
ss
a,
Ra
ym
un
do
ab
or
do
u
o
bi
sp
o
e
se
di
sp
ôs
a
en
tr
ar
em
co
nt
at
o
co
m
al
gu
ma
s
pe

ss
oa
s
na
It
ál
ia
qu
e
po
de
ri
am
aj
ud
ar
na
co
ns
tr
uç
ão
da
ig
re
ja
. De
ix
ou
o
te
le
fo
ne
,
e

ma
is
ta
rd
e
ag
en
do
u-
se
um
a
re
un
iã
o
na
Cú
ria
a
Me
tr
op
ol
it
an
a.

Alguns dias depois, Raymundo chegou à Cúria pela manhã. Foi recebido por um senhor de meia-idade, que lhe informou que o bispo aguardava na capela. Quando entrou na capela, Raymundo assustou-se com o que viu, como que tomado por um choque: não encontrou o bispo, mas os seus três amigos de infância. Em resumo, as três crianças estavam na capela por um único motivo, por uma só e decisiva resposta:

– Estamos aqui porque seu nome está escrito para anunciar

Aquele que a cristandade espera. (...) Antes que comece o segundo mês do ano que se inicia, você entrará em uma fase nova de sua vida, pela qual Deus deseja que atue. Não nos é autorizado dizer até quando durará, mas o Céu deseja que tome as rédeas da nova situação, porque está em suas mãos realizar o desejo e a promessa de Jesus. Você aceita esta tarefa?

Ainda hoje ecoa a resposta de Raymundo:

– Aceito.

Catequese através de histórias



Este vídeo é baseado no conteúdo do livro Toca-me Senhor, de minha autoria, Giselda Venâncio, resultado da minha vivência como Missionária do Coração Imaculado. Na Obra Missionária

temos livros que nos transformam em autênticos apóstolos evangelizadores, tais como: Catecismo Leigo, O Código Jesus; além de cursos de catequese, tudo com um alto grau de espiritualidade. Com o coração aberto, consegui captar e colocar neste livro um pouco da riqueza dela.

Catequese Através de Histórias



Vídeo-Catequese através de histórias



Catequese- Dez mandamentos